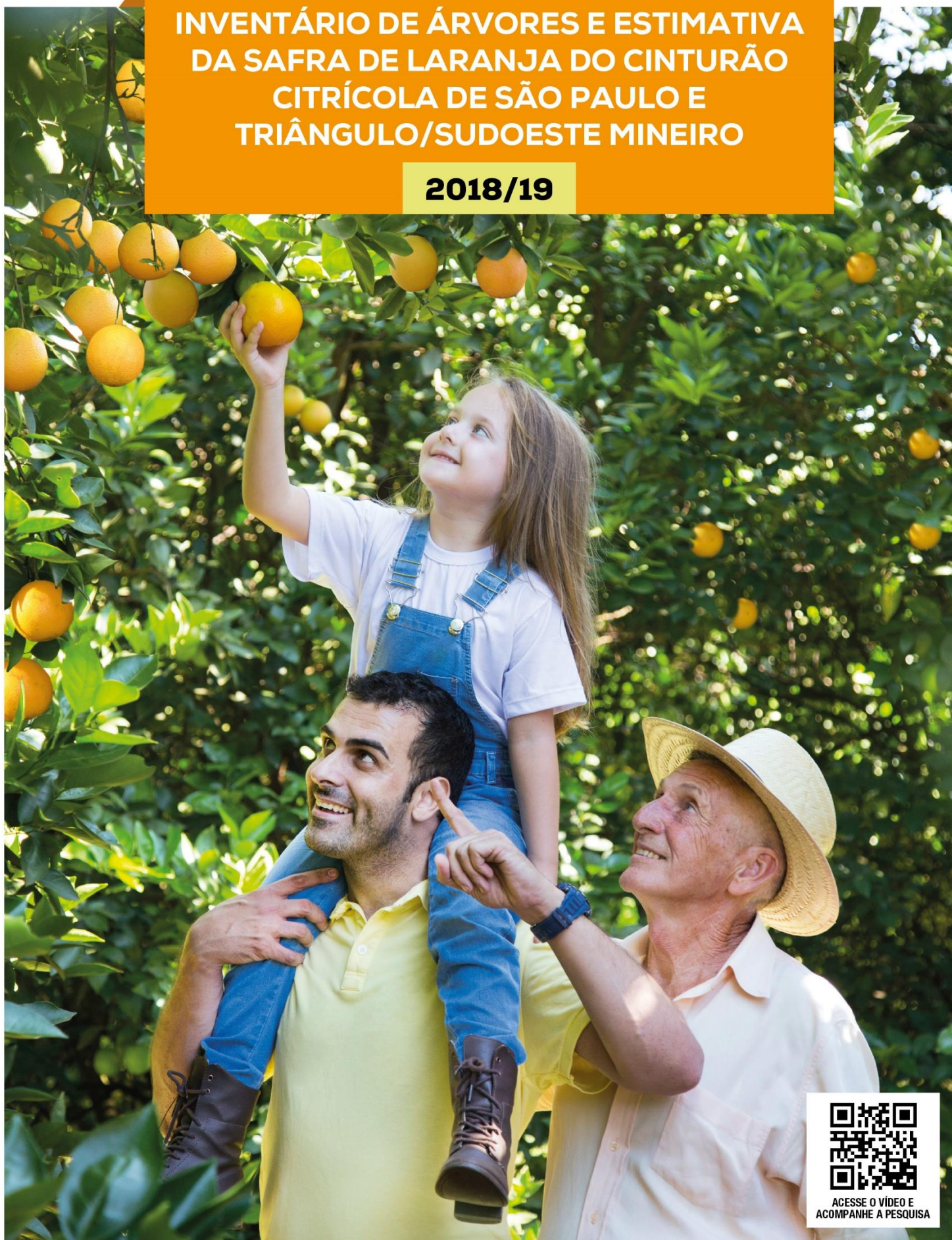


INVENTÁRIO DE ÁRVORES E ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA DO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO

2018/19



ACESSE O VÍDEO E
ACOMPANHE A PESQUISA

INVENTÁRIO DE ÁRVORES E ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA 2018/19 DO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO

SEÇÃO I INVENTÁRIO DE ÁRVORES

1 – APRESENTAÇÃO.....	19
2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
3 – RESULTADOS.....	29
3.1 – PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE O INVENTÁRIO DE ÁRVORES	29
3.2 – TABELAS DE DADOS	37
3.3 – POMARES ABANDONADOS DE CITROS.....	110

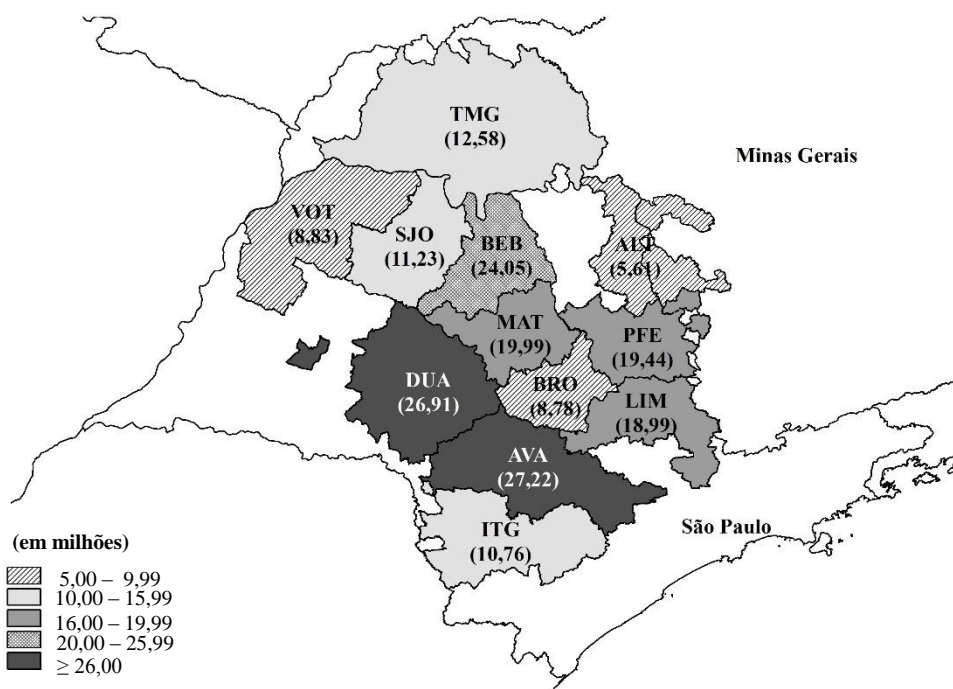
SEÇÃO II ESTIMATIVA DA SAFRA

1 – ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA 2018/19.....	11
2 – MÉTODO OBJETIVO DA PESQUISA DE ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA	12
3 – TABELAS DE DADOS	21

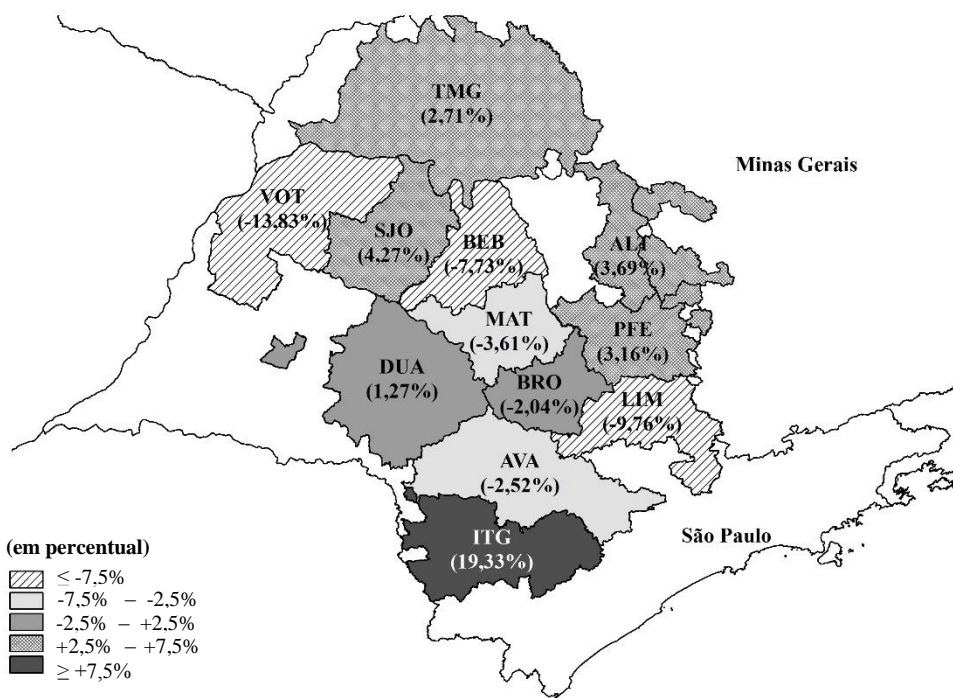
**INVENTÁRIO DE ÁRVORES DO CINTURÃO
CITRÍCOLA DE SÃO PAULO
E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO
RETRATO DOS POMARES EM MARÇO DE 2018**

ÁRVORES TOTAIS DE LARANJA¹ POR REGIÃO

Total: 194,41 milhões de árvores



VARIAÇÃO DAS ÁRVORES TOTAIS DE LARANJA¹ ENTRE OS INVENTÁRIOS DE 2015 E 2018



Sigla	Região	Árvores totais de laranja ¹		
		Inventário 2015 ²	Inventário 2018 ²	Variação
		(milhões)	(milhões)	(%)
TMG	Triâng. Mineiro	12,25	12,58	+2,71%
VOT	Votuporanga	10,24	8,83	-13,83%
SJO	S. J. do Rio Preto	10,77	11,23	+4,27%
DUA	Duartina	26,58	26,91	+1,27%
AVA	Avaré	27,92	27,22	-2,52%
ITG	Itapetininga	9,02	10,76	+19,33%

Sigla	Região	Árvores totais de laranja ¹		
		Inventário 2015 ²	Inventário 2018 ²	Variação
		(milhões)	(milhões)	(%)
BEB	Bebedouro	26,06	24,05	-7,73%
ALT	Altinópolis	5,41	5,61	+3,69%
MAT	Matão	20,75	20,00	-3,61%
PFE	P.Ferreira	18,85	19,44	+3,16%
BRO	Brotas	8,96	8,78	-2,04%
LIM	Limeira	21,04	18,99	-9,76%

¹ Variedades: Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Pera Rio, João Nunes, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

² Retrato dos pomares em março.

INVENTÁRIO DE ÁRVORES DO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO – RETRATO DOS POMARES EM MARÇO/2018

Publicado em 21 de maio de 2018¹

Agenda de Publicação

Safra 2018/19

Sumário executivo da safra 2018/19: 9 de maio de 2018

Inventário de árvores março/2018: 21 de maio de 2018

Estimativa da safra: 21 de maio de 2018

1ª Reestimativa da safra: 10 de setembro de 2018

2ª Reestimativa da safra: 10 de dezembro de 2018

3ª Reestimativa da safra: 11 de fevereiro de 2019

Fechamento da safra: 10 de abril de 2019

Este é um documento vivo à medida em que serve para conhecer e explorar toda a riqueza de detalhes do cinturão citrícola e dar apoio aos agentes do setor. Neste sentido e, visando atender às demandas do segmento citrícola e da imprensa, reservamos o direito de ampliar, revisar e aprofundar as informações já publicadas. Recomenda-se, portanto, utilizar sempre a publicação mais recente disponível no site www.fundecitrus.com.br.

¹ Ano 4 – Nº 1 – 21 de maio de 2018

Ano 4 – Nº 2 – 25 de maio de 2018

Ano 4 – Nº 3 – 29 de maio de 2018

As melhorias realizadas decorrente da revisão textual e da inclusão de informações estão apresentadas de forma consolidada na última página do relatório.

**Realizado pelo FUNDECITRUS com cooperação da MARKESTRAT,
FEA-RP/USP e Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp**

**INVENTÁRIO DE ÁRVORES DO
CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO
E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO
RETRATO DOS POMARES EM MARÇO/2018**

Fundecitrus
Araraquara, São Paulo
2018

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Fundecitrus

338.1 Inventário de árvores do cinturão citrícola de
I624 São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro:
retrato dos pomares em março de 2018 / Fundo
de Defesa da Citricultura... [et al.]. -
Araraquara, SP : Fundecitrus, 2018.
111 p.

ISSN: 2446-7723 (impresso)

ISSN: 2446-7731 (online)

1. Censo Agrícola 2. Agronegócio 3. Frutas
cítricas 4. Laranja I. Fundecitrus II. Markestrat
III. FEA-RP/USP IIII. FCAV/Unesp.

O uso de qualquer dado desta publicação deve ser devidamente creditado às organizações provedoras mediante a citação dos seus nomes e respeitadas as normas de uso. Tal crédito deve ser feito em qualquer publicação ou demonstração pública que faça alusão ou mencione qualquer dado. Não é permitida reprodução, publicação, distribuição ou reimpressão do total – ou parte substancial do total – com fins comerciais, salvo exceções com a devida autorização dos representantes legais das organizações.

Lourival Carmo Monaco
Presidente do Fundecitrus

Antonio Juliano Ayres
Gerente geral do Fundecitrus

Marcos Fava Neves
Coordenador político-institucional e metodológico da PES, professor titular em tempo parcial da FEA-RP/USP e de outras organizações

Vinícius Gustavo Trombin
Coordenador executivo da PES e sócio da Markestrat

José Carlos Barbosa
Analista de metodologias e professor titular (Voluntário) do Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp

Supervisão
Fernando Alvarinho Delgado, Fundecitrus
Renato Tadeu Rovarotto, Fundecitrus
Roseli Reina, Fundecitrus

Comitê Técnico
Aprígio Tank Junior, gerente agrícola da Agroterenas
Bruno Gustavo Zacarin, estatístico da Citrosuco
Ezequiel Castilho, gerente de produção e logística Agroterenas
Franklin Behlau, pesquisador do Fundecitrus
Ivaldo Sala, coordenador do departamento de transferência de tecnologia do Fundecitrus
Ivan Brandimarte, gerente agrícola da Cambuhy
Jackeline da Silva Carvalho, coordenadora de pesquisa da Louis Dreyfus Company
Luiz Fernando Baenninger Catapani, citricultor

Assessor
Fernando Engelberg de Moraes, advogado

PREFÁCIOS

Dr. Lourival Carmo Monaco

Presidente do Fundecitrus e citricultor

Estamos em importante momento de divulgar os resultados das estimativas de produção e outros dados para a safra 2018/2019. A confiança na metodologia pode ser confirmada pelos resultados finais da safra 2017/2018 estimativas geradas e revistas pelo projeto Pesquisa de Estimativa de Safra (PES), criado pelos citricultores, assumindo a responsabilidade de realizar o levantamento da safra incorporando detalhes da realidade de cada região respeitando a confidencialidade das informações e com respeito pelos elos da cadeia.

Merece especial destaque a crescente colaboração dos citricultores que demonstra a confiabilidade do projeto que se aprimora ao longo dos anos, fundamentado na experiência acumulada, sendo estendido para outros segmentos da citricultura dentro da visão de retratar a situação desses segmentos na diversidade de clima e de condições sociais e econômicas. Essa orientação é fundamental diante de sua visão estratégica, no sentido de analisar a cadeia produtiva de forma global para poder priorizar os elos a serem aprimorados e com estreita colaboração com os agentes desse importante agronegócio. Ao Fundecitrus, por meio dos técnicos e colaboradores, de gerar informações confiáveis para que o citricultor disponha de elementos essenciais e para que tenhamos uma citricultura cada vez mais competitiva e crescente. É fundamental destacar não apenas a qualidade na coleta e análise dos dados, mas a estrutura montada para preservar o sigilo e surgimento de desinformação e seus impactos comerciais.

Os resultados de três safras sucessivas (2015, 2016 e 2017) se mostraram coerentes com a realidade regional e compatíveis com o processamento e a comercialização. A confiabilidade do processo levou o Fundecitrus a fazer ajustes no processo sem perder de vista a confidencialidade e responsabilidade no tratamento dos dados. A PES teve continuidade dentro das perspectivas de qualidade graças à dedicação dos responsáveis pela coleta e processamento de dados que mantiveram o respeito aos conceitos definidos pelo plano original e continuamente avaliado pelo Comitê Técnico preservando a confiabilidade do processo. A confiança demonstrada pela PES, em situações distintas de produção, demanda do mercado e a situação dos estoques, igualmente divulgados, fortalece a tendência de ter o agronegócio de citros expandido envolvendo os outros segmentos da cadeia, o que permitirá o estabelecimento de estratégias de trabalhar a demanda e a oferta de um produto de qualidade e aceito por todos os mercados. O modelo adotado sem dúvidas abre janelas de oportunidade para os citricultores independentemente de sua estrutura e tamanho.

Antonio Juliano Ayres

Gerente geral do Fundecitrus

A estimativa da safra e o inventário de árvores de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, no ano de 2018/19, inova ainda mais ao incluir no mapeamento não somente as variedades de laranjas, mas também as de laranjas limas, limas ácidas, limões e as tangerinas. Esse retrato, atualizado e completo, do número de árvores do cinturão citrícola traz a nova distribuição dos citros por região, variedade e idade e permite traçar cenários e tendências da citricultura. Também permite aprimorar o controle de doenças, como o greening e cancro cítrico, pois o cruzamento do inventário com os resultados do levantamento de doenças realizado pelo Fundecitrus fornece uma melhor visão do comportamento dessas doenças e facilita estabelecer os planos de ação. A estimativa da safra de laranja está cada vez mais assertiva, tanto pelo aumento do número de árvores sorteadas para acompanhamento da queda de frutos ao longo da safra quanto pelos vários estudos adicionais, realizados com a intenção de aumentar a acurácia das causas de quedas e do tamanho final dos frutos. A PES desenvolvida com a contribuição de diferentes instituições e profissionais, garante a transparência e assertividade nos resultados divulgados pelo Fundecitrus, e retrata com fidelidade a citricultura.

Marcos Fava Neves

Coordenador político-institucional e metodológico da PES, professor titular em tempo parcial da FEA-RP/USP e conselheiro da Markestrat e de outras organizações

Com satisfação participo do quarto evento de divulgação da estimativa da safra de laranja no cinturão citrícola. Nos eventos anteriores, tal como neste, sempre permanece um elevado nível de apreensão, pela responsabilidade deste trabalho. Cada vez temos mais confiança, com menores chances de erro, pela aprendizagem que cada ano traz. Mais uma vez encanta a maturidade que a cadeia produtiva ganhou nestes quatro anos ao reduzir um dos principais problemas sempre levantados pelo setor, que era a falta de informações e a falta de transparência. Um esforço inovador que une a principal organização do setor citrícola, o Fundecitrus, que na minha opinião deve ganhar cada vez mais envergadura, a Markestrat, a FEA-RP/USP e a Unesp. Todos com o mesmo propósito de contribuir para um resultado confiável. E os quatro anos que se passaram mostraram que o esforço deste grande time da PES valeu, surpreendendo até os mais otimistas. Da nossa parte, além da coordenação política e institucional, gostaria também de registrar o esforço em dar visibilidade internacional à PES, mostrando a seriedade da citricultura e do agronegócio brasileiro. Já são mais de oito as publicações em periódicos europeus e norte-americanos e nosso esforço foi mostrado nos congressos mundiais de agronegócios realizados em Minneapolis (2015), Aarhus (Dinamarca, 2016), Miami (EUA, 2017) e no congresso de 2018, que se dará em junho na cidade de Buenos Aires. Outros países e outras cadeias produtivas se inspiram na PES, uma liderança e exemplo da citricultura brasileira para o mundo. Estão todos de parabéns e que tenhamos uma boa e lucrativa safra, com segurança, trabalho e como gosto de dizer “criando, capturando e compartilhando valor”, ainda mais depois de dois anos que foram melhores.

Vinícius Gustavo Trombin

Coordenador executivo da PES e sócio da Markestrat

Esta edição da PES é especial. Os motivos são muitos, mas destaco aqui três. Primeiro porque esta edição confirma o elevado padrão de qualidade com que a pesquisa vem sendo realizada. Essa afirmação está fundamentada no fato dos dados de todos os talhões terem sido novamente coletados por agentes de pesquisa, sem acesso às informações cadastradas no mapeamento de 2015, e a comparação entre os dois levantamentos mostra extrema equivalência, mesmo tendo sido realizados por pessoas diferentes e em um intervalo de três anos. O segundo motivo que demonstra o caráter especial desta quarta edição está na maior precisão que é esperada para o tamanho dos frutos na safra. Digo isso baseado na descoberta recente sobre a influência que as chuvas dos meses de maio, junho e julho exercem no tamanho com que os frutos chegam à colheita. O cruzamento dos dados da chuva desse período e o tamanho final dos frutos das últimas dez safras mostrou, surpreendentemente, uma forte correlação. Nas safras em que as chuvas foram volumosas nesses três meses, as laranjas ganharam mais peso e, em períodos menos chuvosos, tiveram o crescimento reduzido. O modelo de regressão elaborado com essa e outras variáveis reduziu a subjetividade da projeção do tamanho de frutos. Por fim, como terceiro motivo, destaco a crescente confiança que os citricultores têm depositado na PES e o apoio indispensável do Comitê Técnico. Da parte de toda a equipe, diretamente envolvida na pesquisa, posso garantir que são empregados os melhores esforços para responder à altura, trabalhando de forma séria, ética e com respeito à confidencialidade dos dados. Ao mesmo tempo, é promovida uma comunicação aberta, com acesso público às informações compiladas e total transparência das atividades e resultados.

José Carlos Barbosa

Analista metodológico da PES e professor titular (voluntário) da FCAV/Unesp

Iniciamos o segundo ciclo da PES realizada pelo Fundecitrus. Novo inventário foi criado e novas metodologias foram incorporadas visando obter estimativas de safra cada vez mais confiáveis. O grupo responsável pelo projeto está bem integrado, agregando citricultores, representantes das indústrias e técnicos que trabalham no setor. As informações geradas nas três safras anteriores mostram a capacidade do Fundecitrus em conduzir os trabalhos necessários para a realização da pesquisa. Nossa participação no projeto PES representa também a confiança do setor produtivo na universidade como geradora de conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Nesta quarta publicação temos a grata satisfação de apresentar a atualização do inventário de árvores do cinturão citrícola, resultado de um árduo trabalho de varredura em mais de 151.000 km², visitando propriedade por propriedade, das pequenas às grandes, para produzir o mais completo inventário citrícola deste que é um dos grandes itens da pauta de exportação brasileira.

Isso, sem dúvida, não teria sido possível se cada produtor não colaborasse e confiasse no compromisso do sigilo absoluto das suas informações individuais. Hoje, nos tornamos referência para outros setores da agricultura na organização e democratização das informações a todos os elos deste agronegócio.

Portanto, a todos os citricultores que, juntamente com as empresas de suco de laranja Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus, contribuíram para o financiamento desta pesquisa e permitiram a coleta de dados em suas propriedades, nossos agradecimentos pela oportunidade de desenvolvermos a pesquisa de forma imparcial e técnica.

Nossos agradecimentos também à Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo pela proximidade com o setor citrícola e fornecimento das informações relativas à quantidade de mudas cítricas comercializadas com permissão de trânsito vegetal no ano de 2017.

Ao Comitê Técnico, pelo suporte permanente, troca de experiências de campo e incentivos para buscarmos sempre a excelência técnica.

Aos colaboradores do Fundecitrus e terceirizados envolvidos neste grande desafio, pelo comprometimento, zelo e esforços para que as metas fossem cumpridas nos prazos determinados e com a qualidade exigida.

Por fim, registramos nossos agradecimentos ao Conselho Deliberativo do Fundecitrus, pois sua aprovação e confiança foram fundamentais para que pudéssemos entregar, ao mesmo tempo e a todos os elos da cadeia produtiva, o retrato atual da nossa citricultura, confirmando o nosso compromisso em democratizar as informações deste importante setor.

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO.....	19
1.1 – ORÇAMENTO.....	19
1.2 – NÚMEROS GERAIS	20
1.3 – DEFINIÇÃO DE TERMOS TÉCNICOS	20
2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
2.1 – MÉTODO OBJETIVO DO MAPEAMENTO DOS POMARES DE CITROS	21
2.2 – MÉTODO OBJETIVO PARA ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DE ÁRVORES DE LARANJA.....	24
2.3 – ESTRATIFICAÇÃO DO CINTURÃO CITRÍCOLA	25
3 – RESULTADOS.....	29
3.1 – PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE O INVENTÁRIO DE ÁRVORES	29
3.2 – TABELAS DE DADOS	37
3.3 – POMARES ABANDONADOS DE CITROS.....	110

LISTA DE QUADROS

Quadro	Página
1 – Divisão dos municípios com propriedades citrícolas em setores e regiões	27
2 – Divisão das espécies de citros por grupo de variedades	28
3 – Classificação dos anos de plantio das árvores e pomares por grupo de idades	28

LISTA DE TABELAS

Tabela	Página
1 – Todos os citros: Área de pomares por setor	37
2 – Todos os citros: Propriedades com pomares de citros estratificadas por setor	37
3 – Laranjas: Propriedades com pomares de laranjas estratificadas por tamanho da área de laranja	38
4 – Laranjas: Propriedades com pomares de laranjas estratificadas por número de árvores de laranja	38
5 – Laranjas: Talhões de laranja estratificados por tamanho da área do talhão	38
6 – Laranjas e outras: Área de pomares por setor	39
7 – Outras laranjas: Área de pomares por variedade	39
8 – Limas ácidas e limões: Área de pomares por variedade	39
9 – Tangerinas: Área de pomares por variedade	39
10 – Laranjas: Área de pomares por setor	40
11 – Laranjas: Pomares implementados de 2015 a 2017 em áreas de expansão e renovação	40
12 – Laranjas: Árvores por setor	40
13 – Laranjas: Área de pomares por grupo de variedades	41
14 – Laranjas: Árvores por grupo de variedades	41
15 – Laranjas: Estratificação da totalidade das covas dos pomares	42
16 – Laranjas: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Cinturão Citrícola	43
17 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, faixa etária do talhão e setor	44
18 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, faixa etária do talhão e variedade	44
19 – Hamlin, Westin e Rubi: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Norte	45
20 – Hamlin, Westin e Rubi: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Noroeste	46
21 – Hamlin, Westin e Rubi: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Centro	46
22 – Hamlin, Westin e Rubi: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sul	47
23 – Hamlin, Westin e Rubi: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sudoeste	47
24 – Outras precoces ¹ : Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Norte	48
25 – Outras precoces ¹ : Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Noroeste	49
26 – Outras precoces ¹ : Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Centro	49
27 – Outras precoces ¹ : Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sul	50
28 – Outras precoces ¹ : Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sudoeste	50
29 – Pera Rio: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Norte	51
30 – Pera Rio: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Noroeste	52
31 – Pera Rio: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Centro	52
32 – Pera Rio: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sul	53
33 – Pera Rio: Árvores por grupo de idade da árvore e faixa etária do talhão – Setor Sudoeste	53
34 – Valência e Valência Folha Murcha: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Norte	54
35 – Valência e Valência Folha Murcha: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Noroeste	55
36 – Valência e Valência Folha Murcha: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Centro	55
37 – Valência e Valência Folha Murcha: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sul	56
38 – Valência e Valência Folha Murcha: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sudoeste	56
39 – Natal: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Norte	57
40 – Natal: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Noroeste	58
41 – Natal: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Centro	58
42 – Natal: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sul	59
43 – Natal: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sudoeste	59
44 – Laranjas: Área de pomares em formação e adultos por setor e região	60
45 – Laranjas: Árvores não produtivas e produtivas por setor e região	61
46 – Laranjas: Área de pomares por faixa etária do talhão, setor e região	62
47 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, faixa etária do talhão, setor e região	63
48 – Laranjas: Área de pomares de variedades precoces por setor e região	64
49 – Laranjas: Árvores de variedades precoces por setor e região	65
50 – Laranjas: Área de pomares de variedades de meia-estação e tardias por setor e região	66

Tabela	Página
51 – Laranjas: Árvores de variedades de meia-estação e tardias por setor e região	67
52 – Laranjas: Área de pomares por faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Norte	68
53 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Norte	69
54 – Laranjas: Área de pomares por faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Noroeste	70
55 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, região e variedade – Setor Noroeste	71
56 – Laranjas: Área de pomares por faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Centro	72
57 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Centro	73
58 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idade, região e variedade – Setor Sul	74
59 – Laranjas: Árvores de pomares por faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Sul	75
60 – Laranjas: Área de pomares por faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Sudoeste	76
61 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Sudoeste	77
62 – Laranjas: Área de pomares por setor e variedade	78
63 – Laranjas: Árvores por setor e variedade	79
64 – Laranjas: Área de pomares por ano de plantio	80
65 – Laranjas: Árvores por ano de plantio	81
66 – Laranjas: Área de pomares por setor e ano de plantio	82
67 – Laranjas: Árvores por setor e ano de plantio	83
68 – Laranjas: Área de pomares de variedades precoces por ano de plantio	84
69 – Laranjas: Árvores de variedades precoces por ano de plantio	85
70 – Laranjas: Área de pomares de variedades meia-estação e tardias por ano de plantio	86
71 – Laranjas: Árvores de variedades meia-estação e tardias por ano de plantio	87
72 – Laranjas: Densidade de pomares em formação e adultos por setor e região	88
73 – Laranjas: Densidade de pomares em formação e adultos por variedade e maturação	89
74 – Laranjas: Densidade de pomares em formação por variedade e região	90
75 – Laranjas: Densidade de pomares adultos por variedade e região	91
76 – Laranjas: Densidade de pomares com idade até 10 anos por variedade e região	92
77 – Laranjas: Densidade de pomares com idade superior a 10 anos por variedade e região	93
78 – Laranjas: Densidade de pomares por ano de plantio	94
79 – Laranjas: Área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação por setor e região	95
80 – Laranjas: Área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação por variedade	96
81 – Laranjas: Área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação por grupo de idades	96
82 – Laranjas: Área de pomares irrigados por método de irrigação	96
83 – Laranjas: Idade média ¹ dos pomares adultos por setor e região	97
84 – Laranjas: Área de pomares erradicados, taxa de erradicação e renovação por setor e região	98
85 – Laranjas: Área de pomares erradicados, taxa de erradicação e renovação por variedade	98
86 – Laranjas: Área de pomares erradicados, taxa de erradicação e renovação por grupo de idade	99
87 – Laranjas: Área de pomares erradicados e taxa de erradicação estratificada por tamanho de propriedade, considerando o número de árvores de laranja na propriedade	99
88 – Laranjas: Árvores mortas e taxa de mortalidade por setor e região	100
89 – Laranjas: Árvores mortas e taxa de mortalidade por variedade	100
90 – Laranjas: Árvores mortas e taxa de mortalidade por grupo de idade	100
91 – Laranjas: Falhas e percentual de falhas por setor e região	101
92 – Laranjas: Falhas e percentual de falhas por variedade	101
93 – Laranjas: Falhas por grupo de idade	101
94 – Outras laranjas: Área e número de árvores por região, variedade e idade	102
95 – Limas ácidas e limões: Área e covas estimadas por região, variedade e idade do talhão	104
96 – Tangerinas: Área e covas estimadas por região, variedade e idade do talhão	105
97 – Laranjas: Municípios com pomares por setor e região	106
98 – Outras laranjas: Municípios com pomares por setor e região	107
99 – Limas ácidas e limões: Municípios com pomares por setor e região	108
100 – Tangerinas: Municípios com pomares por setor e região	109
101 – Todos os citros: Área de pomares abandonados e percentual em relação à área total	110
102 – Todos os citros: Situação em 2018 das áreas dos pomares abandonados do inventário 2015	111

ANEXO (SEÇÃO II)

Diferenças entre as versões publicadas	30
--	----

1 – APRESENTAÇÃO

Esta publicação apresenta os resultados da quarta pesquisa sobre o inventário de árvores do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro realizada pelo Fundecitrus com cooperação da Markestrat, FEA-RP/USP e Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp no período de setembro/2017 a maio/2018. Esta quarta edição é semelhante à primeira, empreendida para elaboração do inventário 2015, pois ambas foram elaboradas a partir de mapeamentos completos de todos os pomares de citros, concluídos pouco antes de suas publicações. Tais mapeamentos contaram com imagens recém-coletadas via satélites, cobrindo todo o parque citrícola, e visitas a todos os talhões de citros para coleta de dados *in loco*.

O Fundecitrus executa desde 2014 – ano em que incorporou a responsabilidade de estabelecer uma estimativa pública e confiável da safra e do perfil dos pomares – todas as atividades que envolvem a coleta de dados de campo, laboratório e processamento das informações. Desde então, o professor José Carlos Barbosa, do Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp (voluntário), responde pela análise das metodologias. A Markestrat, na pessoa do Vinícius Gustavo Trombin, encarrega-se da governança da pesquisa, e o professor Marcos Fava Neves, da FEA-RP/USP, também vinculado à Markestrat, contribui com a coordenação institucional e metodológica.

Uma das medidas de governança adotadas na época da implantação da pesquisa e que permanece em vigor é o acompanhamento do andamento das atividades por um comitê técnico, formado por citricultores, representantes das empresas de suco de laranja, acadêmicos, pesquisadores e supervisores do Fundecitrus. Esse comitê tem a finalidade de monitorar o desempenho das atividades de campo e propor soluções para melhorias operacionais.

Os resultados compilados dessa pesquisa, obtidos ao longo de todo o levantamento, ficam restritos, até a data do anúncio da safra, aos profissionais: Antonio Juliano Ayres (gerente-geral do Fundecitrus); Fernando Alvarinho Delgado, Renato Tadeu Rovarotto e Roseli Reina (supervisores da PES); Vinícius Gustavo Trombin (coordenador executivo vinculado à Markestrat); Marcos Fava Neves (coordenador institucional e metodológico vinculado à FEA-RP/USP e Markestrat); e José Carlos Barbosa (analista de metodologias vinculado voluntariamente ao Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp). Todos eles sujeitos à obrigação de confidencialidade quanto às informações da PES até sua divulgação ao público, conforme contrato de confidencialidade firmado entre cada um deles e o Fundecitrus.

Quanto às práticas de defesa da concorrência, todas são observadas mediante a adoção das medidas necessárias a impedir qualquer divulgação ou compartilhamento de informações individuais e de conteúdo concorrencial entre as empresas de suco de laranja que colaboram com o Fundecitrus na pesquisa, bem como entre estas e os citricultores.

1.1 – ORÇAMENTO

Em 26 de abril de 2017, o Conselho Deliberativo do Fundecitrus decidiu sobre a execução desta pesquisa tendo aprovado o orçamento de R\$ 8,912 milhões, dos quais 46% referem-se às despesas com todo o corpo técnico e administrativo e encargos trabalhistas; 30% às despesas com deslocamentos, hospedagens, refeições e manutenções; e os demais 24% competem a investimentos que incluem as imagens de satélite, licenças de *softwares*, equipamentos de informática, materiais, indenização de derriça e outros. Este orçamento provê o suporte financeiro para a realização das atividades previstas até o dia 31 de maio de 2018. Após esta data passa a vigorar o orçamento do exercício de junho de 2018 a maio de 2019.

1.2 – NÚMEROS GERAIS

- **Mais de 120 profissionais envolvidos diretamente na pesquisa;**
Pessoal de campo: 41 agentes e 58 auxiliares de campo.
Pessoal de laboratório: 23 auxiliares.
Pessoal de escritório: 1 coordenador, 3 supervisores e 2 analistas
- **Mais de 971 mil quilômetros percorridos;**
Distância acumulada com deslocamentos para mapeamentos dos pomares de citros: 497.443 km.
Distância acumulada com deslocamentos para contagem dos 5% dos talhões de laranja: 176.149 km.
Distância acumulada com deslocamentos para realização da derriça de árvores de laranja: 297.417 km.
- **422 municípios visitados;**
- **347 municípios com propriedades citrícolas mapeadas** (em produção, em formação e abandonadas);
- **151 mil quilômetros quadrados em imagens contínuas e ortoretificadas de satélite;**

1.3 – DEFINIÇÃO DE TERMOS TÉCNICOS

Cinturão citrícola: região onde se localiza, no Brasil, a maior concentração de propriedades que se dedicam à produção comercial de laranja, abrangendo municípios do estado de São Paulo e alguns de Minas Gerais situados nas regiões do Triângulo Mineiro e Sudoeste deste estado.

Propriedade: imóvel rural de área contínua (podendo haver interrupções físicas como estradas, cursos d'água) de um mesmo detentor, que contém número superior a 200 árvores de citros, sendo possível existir na mesma propriedade áreas com outra destinação, ou seja, com exploração de outras culturas agrícolas ou pecuárias.

Talhão: fração ou parcela de uma propriedade separada por ruas, estradas, carreadores ou outro meio qualquer, geralmente com largura superior ao espaçamento entre linhas.

Árvore não produtiva: árvore plantada em 2016 ou 2017 que ainda não entrou em produção.

Árvore produtiva: árvore plantada em 2015 ou em anos anteriores.

Árvore morta: árvore desfolhadas com pelo menos 75% dos galhos secos, sem nenhuma evidência de recuperação.

Falha: espaço vazio na linha de plantio que deveria estar ocupado por uma árvore de citros, de acordo com o espaçamento entre plantas adotado na implementação do talhão.

Cova: ponto central do espaço ocupado por cada árvore (área-planta), onde a terra é cavada e preparada para acomodar uma muda; ponto sobre o alinhamento de plantio onde potencialmente existe uma árvore.

Pomar em formação: talhão implementado em 2016 ou 2017. Os talhões implementados em 2018 não foram contabilizados neste inventário em função do levantamento de dados no campo ter abrangido apenas o primeiro trimestre do ano em questão.

Pomar adulto: talhão implementado em 2015 ou em anos anteriores.

Pomar erradicado: área onde ocorreu a eliminação das árvores de citros, podendo abranger toda a extensão do talhão ou uma parcela do mesmo.

2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 – MÉTODO OBJETIVO DO MAPEAMENTO DOS POMARES DE CITROS

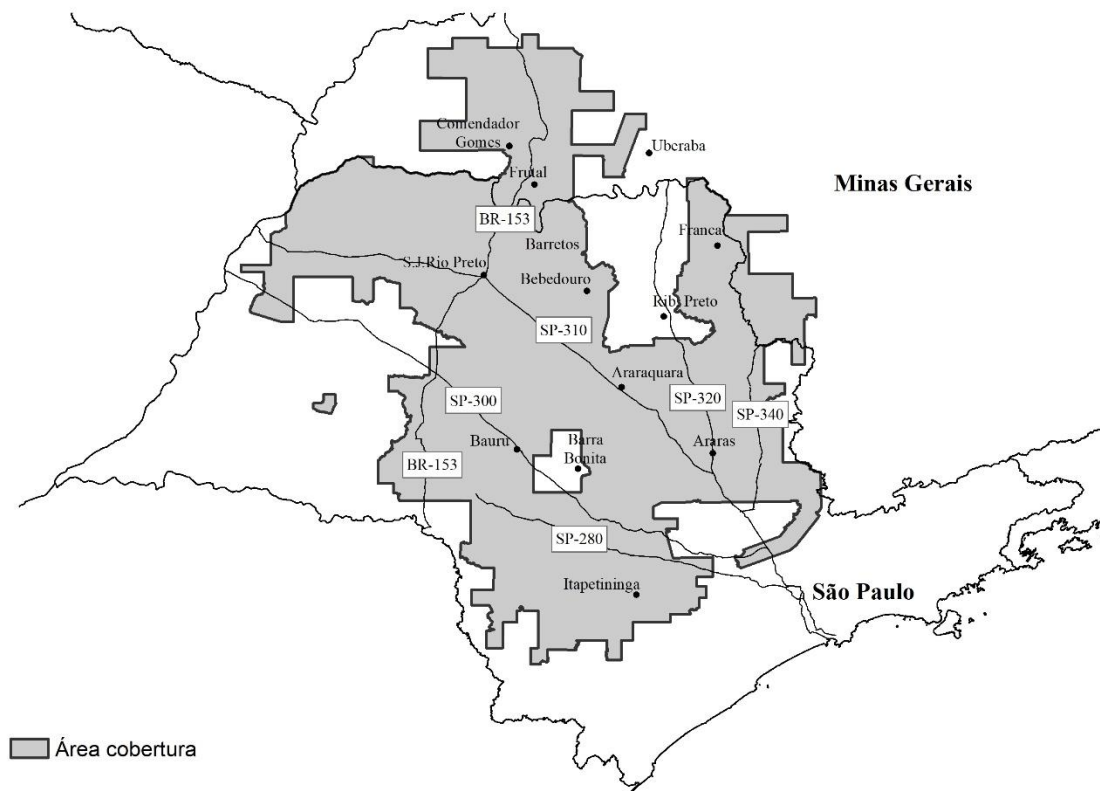
O mapeamento georreferenciado, realizado pela primeira vez na elaboração do inventário 2015, passou por uma atualização completa neste inventário 2018. Em ambos, o método empregado é objetivo, com o intuito de gerar e divulgar informação técnica de qualidade com rigor científico e com a menor possibilidade de interferências subjetivas.

O método do mapeamento pode ser dividido em quatro etapas, que estão abaixo detalhadas: (1) coleta de imagens via satélite, (2) coleta de dados nas propriedades, (3) verificação dos dados no escritório e no campo, (4) organização dos dados.

COLETA DE IMAGENS DE SATÉLITE

Novas imagens em alta definição foram obtidas pelos satélites SPOT 6&7 da operadora europeia Airbus Defence and Space entre 01 maio e 07 agosto de 2017. Tais meses foram escolhidos devido às condições meteorológicas favoráveis, com menor incidência de nuvens e período seco, principalmente no mês de julho de 2017, que possibilitou melhor contraste das áreas de vegetação em relação às áreas de solo exposto, como ruas e carreadores. As cenas abrangeram 151.000 km² em 422 municípios no estado de São Paulo, Triângulo Mineiro e Sudoeste de Minas Gerais. Essa área de abrangência está representada na Figura 1.

Figura 1 – Área coberta por novas imagens de satélite abrangendo regiões de São Paulo e Minas Gerais



A resolução espacial das cenas é de 1,50 metros por pixel, o que proporciona uma visão bastante nítida dos talhões. A tonalidade e o diâmetro das copas observados nas imagens possibilitaram diferenciar pomares na fase adulta dos que ainda estavam no início do desenvolvimento, além de facilitar a interpretação dos plantios de citros dos de outras fruticulturas com presença significativa no cinturão citrícola, como manga, abacate e goiaba. Ademais, as imagens são ortorretificadas, o que permitiu a tomada de medidas precisas, tanto lineares, no caso de espaçamentos entre linhas ou plantas, quanto no cálculo das áreas dos talhões.

O georreferenciamento das imagens foi feito em coordenadas geográficas com Datum WGS 84, possibilitando o sincronismo das imagens ao GPS, que serviu para orientar os deslocamentos até as propriedades e o delineamento dos pomares plantados entre setembro de 2017 até março de 2018, os quais não haviam sido capturados nas imagens em função do período em que elas foram coletadas. O mapeamento dos talhões erradicados, total ou parcialmente, também foi facilitado por esta tecnologia.

COLETA DOS DADOS NAS PROPRIEDADES

As imagens de satélite foram disponibilizadas para os agentes de pesquisa em setembro de 2017, juntamente com o desenho dos talhões identificados no mapeamento anterior, os quais foram sobrepostos às imagens para facilitar a visualização dos locais que deveriam ser visitados para coleta de dados *in loco*. Nenhuma informação relativa ao talhão, além do seu contorno, foi fornecida aos agentes de pesquisa, o que exigiu uma nova coleta de todos os dados: variedade, ano de plantio, espaçamento, aspecto visual das plantas e sistema de irrigação se existente.

Os agentes de pesquisa, antes de saírem a campo, faziam uma inspeção visual nas imagens de satélite a fim de identificar pomares mais novos, plantados entre 2015 e 2017, e que deveriam ser inclusos no roteiro de visitas para cadastramento utilizando um software de geoprocessamento e coleta de dados que eram digitados em formulários eletrônicos desenvolvidos especificamente para essa atividade. Os deslocamentos dos agentes de pesquisa para realizar a varredura dos municípios em busca dos pomares foram facilitados pelo uso de GPS sinalizando o percurso em cima das imagens digitais das suas regiões.

O procedimento padrão para começar as atividades, em qualquer propriedade, era a desinfestação do veículo, do pessoal e dos equipamentos e a obtenção da autorização para deslocamento e circulação nos talhões de citros e, somente após isso, os dados eram coletados em cada talhão – o total de 89% da área mapeada, incluindo todas as laranjas, tiveram seus dados novamente coletados dessa forma.

Para as propriedades em que não houve permissão de trânsito, mas foram fornecidos os dados completos dos seus pomares, o que ocorreu em 6% da área mapeada, tais informações foram inseridas no sistema e foram utilizadas dessa forma para os cálculos do inventário.

Quando o proprietário ou responsável não era encontrado após várias tentativas ou quando a autorização não era concedida, o levantamento era feito à distância se os talhões de citros identificados a partir da imagem pudessem ser visualizados externamente à propriedade, o que ocorreu em 4% da área mapeada.

Mas, quando isso não foi possível, no caso de propriedade maiores, seus dados foram buscados no mapeamento anterior e, se não existiam, o mapeamento dos talhões foi feito a partir do contorno visual nas novas imagens de satélite e seus dados foram estimados por inferência estatística com base nos dados médios de sua região, o que ocorreu em 1% da área mapeada.

Os critérios para contorno dos novos plantios foram iguais aos de 2015, isto é, as áreas relativas a qualquer benfeitoria no interior dos talhões, a exemplo de sedes, represas ou locais de apoio para a distribuição de insumos agrícolas, foram descontadas, obtendo, assim, as áreas líquidas de cada talhão, ou seja, apenas aquelas ocupadas pelas plantas, que foram calculadas automaticamente pelo *software* de geoprocessamento¹. Nos casos em que os talhões tiveram alguma alteração após o mapeamento de 2015, os contornos deles foram redesenhados para corresponder à área atual dos mesmos.

A configuração dos plantios (arranjo dos espaçamentos entre as árvores) também foi coletada novamente. Para tanto, foram tomadas medidas de espaçamentos entre linhas e entre plantas localizadas no centro dos talhões. No caso dos espaçamentos entre linhas, foram tomadas as medidas de comprimento da distância

¹ Os procedimentos descritos a partir deste ponto foram utilizados apenas para a cultura da laranja. Para os demais citros, que compreendem limas ácidas, limões e tangerinas, optou-se por uma simplificação da metodologia de mapeamento.

de três árvores em ruas paralelas e, no caso do espaçamento entre plantas, foram tomadas as medidas de 11 covas consecutivas na mesma linha.

As informações sobre a variedade e ano de plantio de cada um dos talhões foram solicitadas ao produtor ou ao responsável pela propriedade. Em diversos casos, o reconhecimento foi realizado no campo pelo próprio agente, considerando uma série de fatores, como características das folhas, formato das copas, presença e formato dos frutos, porte das árvores, porta-enxerto ananicante ou não, espessura de caule, entre outros.

A visita a campo identificou os talhões que foram abandonados ou erradicados após o inventário 2015, e os que já estavam nessas condições naquele mapeamento também foram revisitados para fins de atualização de seus dados.

Por fim, uma novidade do mapeamento atual é o desenho do contorno de todas as propriedades citrícolas e o registro de informações cadastrais, o que tornou possível conhecer, com precisão, um número até então estimado e ao mesmo tempo servirá para melhorar a eficiência das atividades de campo nos próximos levantamentos.

Armazenamento e segurança da informação

No sentido de preservar o sigilo das informações individualizadas, todos os dados que foram coletados e digitados pelos agentes trafegaram criptografados por meio de uma rede particular e, assim, diariamente foram transferidos com segurança do computador de trabalho do agente para o servidor do Fundecitrus.

Essas informações foram transcritas para o Sistema de Informações Geográficas do Fundecitrus, cujo banco de dados é armazenado em um ambiente seguro que passa por melhorias contínuas para permanecer estável ao longo do tempo. Esse sistema é acessado pelos agentes de pesquisa e supervisores que fazem parte da equipe desse levantamento por meio de estações de trabalho sem comunicação com a internet e com portas de entrada/saída de dados bloqueadas, que impossibilitam conexão com dispositivos periféricos. O acesso às informações individualizadas é também gerenciado por um sistema de login com níveis de permissão, validado por usuário e senha.

Pelas regras de *compliance*, os agentes de pesquisa devem entregar ao Fundecitrus os formulários preenchidos em papel e informações impressas que tenham recebido dos produtores. Esses documentos são armazenados em local seguro e sob sigilo no Fundecitrus por um período de quatro anos e posteriormente destruídos. A coleta de dados foi realizada entre 08 de setembro de 2017 e 29 de janeiro de 2018. O rendimento médio por agente de pesquisa foi de 230 hectares mapeados por dia.

VERIFICAÇÃO DOS DADOS NO ESCRITÓRIO E NO CAMPO

Após os dados de todos os talhões de um determinado município terem sido coletados pelos agentes, foi realizada uma série de checagens para evitar erros que pudessem influir nos resultados. Os técnicos responsáveis pelo processamento de dados alocados no escritório realizavam novas varreduras nas imagens para ajustar os desenhos dos talhões e conferir se as áreas citrícolas identificadas como tais foram mapeadas na totalidade pelos agentes de pesquisa. As divergências eram informadas aos agentes, que retornavam aos municípios e faziam a checagem no campo e o cadastramento dessas propriedades se confirmada a informação do escritório. Os dados recém coletados relativos à variedade e ano de plantio que divergiram do cadastro anterior foram auditados para validação.

Ao todo, cerca de 1.800 talhões de laranja tiveram seus dados auditados *in loco* durante o mapeamento. A qualidade dos dados cadastrais dos talhões também foi avaliada durante a etapa de contagem de talhões. Nos cerca de 2.500 talhões que foram visitados nessa etapa, erros de cadastramento foram encontrados em apenas 0,55% deles quanto à variedade e em 0,24% quanto ao ano de plantio.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Os dados coletados, após passarem pelos procedimentos de verificação, foram congregados e organizados em regiões, grupo de variedades e grupo de idades, conforme apresentado no item 2.3.

Desta forma, os dados de cada talhão ou propriedade não são publicados individualmente de forma a preservar a privacidade de cada citricultor.

Este volume de dados, criptografado e gravado no Sistema de Informações Geográficas do Fundecitrus, compõe a nova base primária (2018), que substitui a de 2015 e passa a ser preservada para uso em futuras atualizações até que ocorra o próximo mapeamento, previsto para se iniciar no segundo semestre de 2020 para elaboração do inventário 2021.

2.2 – MÉTODO OBJETIVO PARA ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DE ÁRVORES DE LARANJA

Para gerar o inventário de árvores, 5% dos talhões da base primária (2018) são sorteados para serem visitados e terem suas covas classificadas e quantificadas. Nos inventários 2015 e 2016, a contagem das covas foi estratificada em quatro categorias: árvores produtivas, não produtivas, mortas e falhas. A partir do inventário 2017, o método de categorização passou por um refinamento. Cada árvore presente no talhão foi classificada em até quatro categorias de idade: zero (até 2 anos), um (de 3 a 5 anos), dois (de 6 a 10 anos) e três (superior a 10 anos). Também foram contabilizadas as árvores mortas e falhas.

Essa reformulação propicia um retrato minucioso quanto à quantidade de árvores existentes dentro de um mesmo talhão em cada categoria de idade, pois cada árvore é classificada e contada em sua própria idade, e não mais como se fossem do ano de formação do pomar. Para fazer a contagem categorizada, os agentes de pesquisa informam-se com o produtor se foram realizados replantios no talhão e em quais períodos. A seguir, visitam a quadra e definem o padrão visual da árvore para cada categoria de idade existente no talhão, por meio da combinação das informações prestadas pelo produtor com as evidências visuais como circunferência de tronco, altura e formato de copa.

O padrão visual da idade é específico de cada talhão, pois o desenvolvimento das plantas varia de acordo com o manejo, variedade, genética da copa e porta-enxerto, irrigação, aspectos edafoclimáticos, entre outros fatores. Portanto, o resultado da contagem representa uma aproximação da idade da árvore e não efetivamente a sua idade cronológica, calculada a partir do ano exato do seu plantio. A base de idade do talhão continua sendo o ano de sua formação.

Se deste sorteio forem encontrados talhões erradicados, as suas áreas são usadas para calcular a proporção de erradicação da amostra. Essa proporção, chamada de taxa de erradicação, é aplicada na base primária. O mesmo cálculo é feito se forem encontrados talhões abandonados. Após a aplicação dessas duas taxas na base primária, é obtida a área estimada ocupada por pomares na safra atual. Esta nova área multiplicada pela densidade de árvores da base primária atualiza sua quantidade de covas. Essas, por sua vez, são corrigidas pelo índice gerado a partir da comparação entre a quantidade de covas encontradas na amostra e sua respectiva quantidade na base primária. Nessas covas são aplicados os índices que resultaram da contagem, ou seja, os percentuais de árvores em cada categoria de idade, mortas e falhas, visando determinar o novo inventário de árvores.

Nos anos em que o mapeamento das propriedades não é realizado, como aconteceu na elaboração dos inventários 2016 e 2017, é feita uma estimativa dos plantios que aconteceram nos anos posteriores ao mapeamento.

Para tanto, em todas as propriedades visitadas da amostra é verificada a existência de pomares implementados após a visita do agente de pesquisa por ocasião do último mapeamento realizado, que deu origem à base primária. O índice de novos plantios é gerado por variedade a partir da proporção entre a área acrescida sobre a respectiva área total da variedade na propriedade. Estes índices por variedade são extrapolados para suas regiões para estimar o plantio que aconteceu no ano.

Para a estimativa do número de árvores plantadas são utilizados dados fornecidos pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (CDA-SP), subordinada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, sobre a quantidade de mudas cítricas comercializadas com Permissão de Trânsito Vegetal (PTV) no estado de São Paulo.

Nos estratos em que os plantios estratificados por região e variedade levantados na pesquisa de campo mostram a existência de uma quantidade maior de árvores do que o número fornecido pela CDA-SP, são considerados os dados da pesquisa de campo. Essa diferença advém da produção de mudas pelos citricultores em viveiros dentro de suas propriedades, destinadas à consumo próprio, sem necessidade de guia de Permissão de Trânsito Vegetal. Dessa forma, o número final de mudas plantadas no ano em questão contempla as mudas produzidas com e sem PTV.

O levantamento da quantidade dessas mudas é realizado pelo Fundecitrus a partir de pesquisa aos principais produtores que possuem viveiros em suas propriedades. Para estimar a área desses pomares, é utilizada a densidade média estratificada por variedade e região desses talhões recém implementados. Da somatória do número de árvores proveniente da CDA e da pesquisa realizada com tais produtores, são subtraídas as mudas utilizadas para replantio, obtendo, assim, a estimativa do número de árvores plantadas nos pomares daquele ano.

Para cálculo do número de mudas destinadas ao replantio, as árvores não produtivas existentes em pomares adultos (replantas) são divididas por dois, considerando como premissa que tais replantios aconteceram na mesma proporção nos dois anos anteriores. A densidade encontrada na amostragem de 5% dos talhões é utilizada para cálculo da área ocupada pelos novos pomares.

Nos anos em que o mapeamento é realizado, as informações que haviam sido estimadas desses novos plantios é atualizada com seus reais valores, como é o caso deste inventário 2018.

Por fim, são feitas auditorias com a recontagem do talhão para avaliação da qualidade dos dados coletados.

O sorteio dos talhões para contagem é aleatório e realizado pela técnica de amostragem proporcional estratificada. As variáveis de estratificação são: 12 regiões, cinco grupos de variedade de laranja e quatro grupos de idade, resultando em 240 estratos. A contagem de pomares esteve concentrada entre 29 de janeiro a 07 de março de 2018. O rendimento médio por agente de pesquisa foi de 14.800 covas contadas por dia.

2.3 – ESTRATIFICAÇÃO DO CINTURÃO CITRÍCOLA

Setores e regiões

O cinturão citrícola é dividido em cinco setores que, por sua vez, são subdivididos em 12 regiões. Cada uma delas abrange vários municípios e recebeu o nome de um deles como referência. A divisão levou em consideração as características de solo, clima e os aspectos históricos ligados ao desenvolvimento da citricultura que, de forma generalizada, resultou em um padrão tecnológico das propriedades semelhante na região. A Figura 2 apresenta os setores e regiões do cinturão citrícola e, na sequência, o Quadro 1 detalha os municípios e as abreviações utilizadas para designar as regiões.

Figura 2 – Divisão do cinturão citrícola em 5 setores

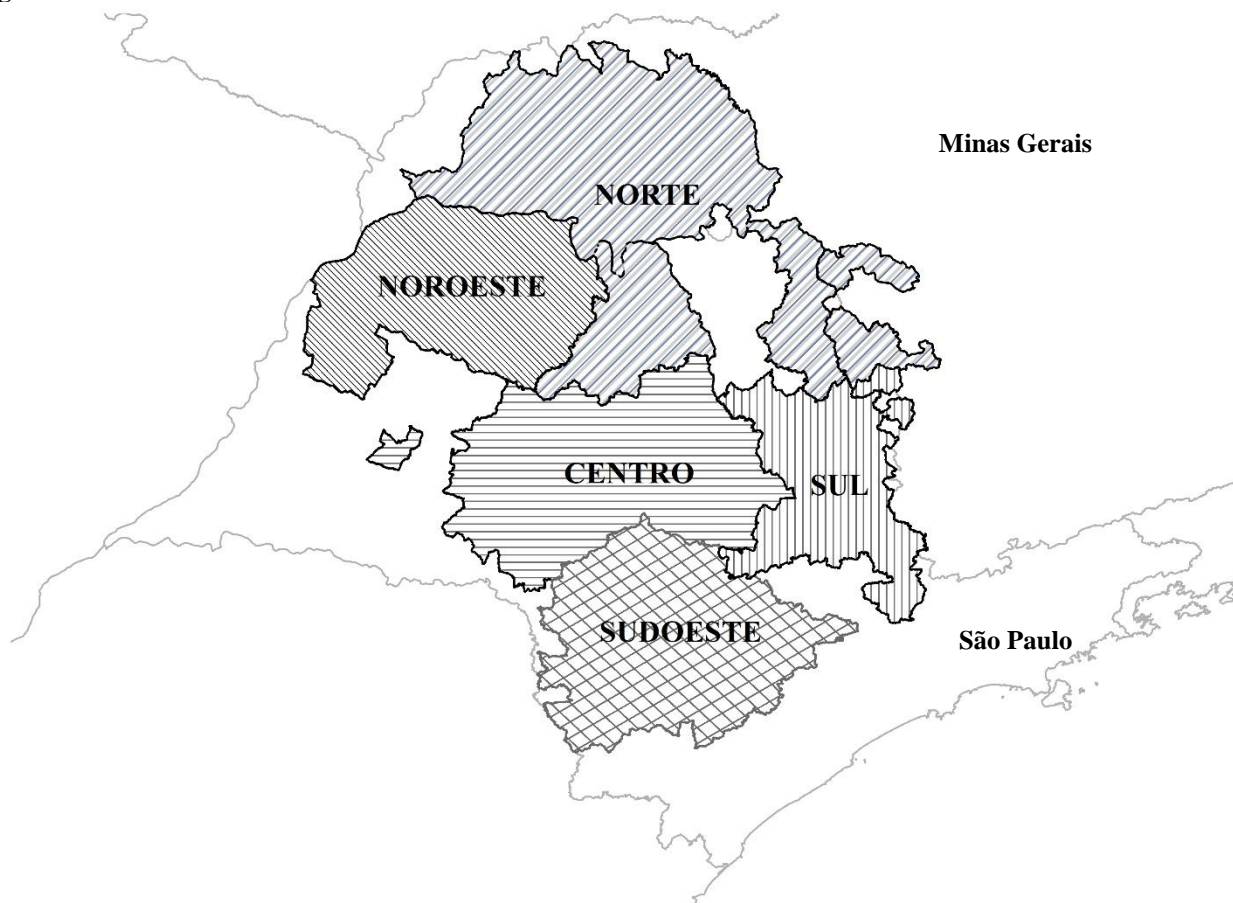
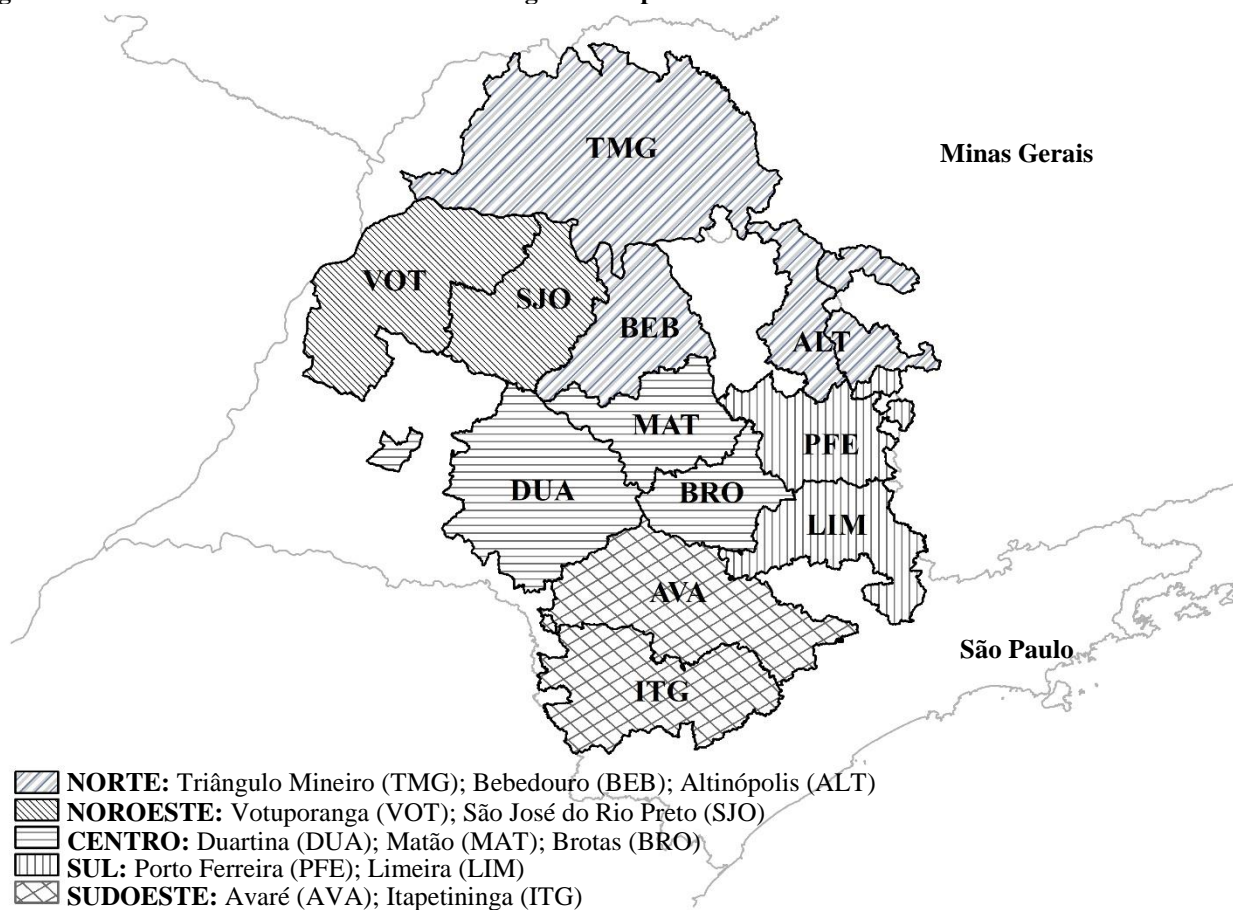


Figura 3 – Divisão do cinturão citrícola em 12 regiões e respectivos setores



Quadro 1 – Divisão dos municípios com propriedades citrícolas em setores e regiões

Setor	Região	Municípios
Norte 72 municípios	Triângulo Mineiro (TMG) 16 municípios	Campina Verde, Campo Florido, Canápolis, Comendador Gomes, Conceição das Alagoas, Frutal, Gurinhatã, Itapagipe, Ituiutaba, Iturama, Monte Alegre de Minas, Planura, Prata, São Francisco de Sales, Uberaba, Uberlândia.
	Bebedouro (BEB) 35 municípios	Ariranha, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Catanduva, Catiguá, Colina, Colômbia, Elisiário, Embaúba, Guaraci, Ibirá, Irapuã, Itajobi, Marapoama, Monte Azul Paulista, Novais, Olímpia, Palmares Paulista, Paraíso, Pindorama, Pirangi, Pitangueiras, Sales, Santa Adélia, Severínia, Tabapuã, Taiaçu, Taiúva, Taquaral, Terra Roxa, Uchoa, Urupês, Viradouro, Vista Alegre do Alto.
	Altinópolis (ALT) 21 municípios	Altinópolis, Batatais, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cristais Paulista, Fortaleza de Minas, Franca, Ibiraci, Igarapava, Itamogi, Jacuí, Jeriquara, Monte Santo de Minas, Nova Resende, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Santo Antônio da Alegria, São Pedro da União, São Sebastião do Paraíso, São Tomás de Aquino.
Noroeste 91 municípios	Votuporanga (VOT) 54 municípios	Álvares Florence, Américo de Campos, Andradina, Aparecida d'Oeste, Aspásia, Auriflama, Cardoso, Dirce Reis, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, General Salgado, Guaraçá, Guarani d'Oeste, Guzolândia, Indiaporã, Jales, Macedônia, Marinópolis, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Nova Canaã Paulista, Ouroeste, Palmeira d'Oeste, Paranapuã, Parisi, Pedranópolis, Pereira Barreto, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Riolândia, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santo Antônio do Aracanguá, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, Sud Mennucci, Suzanápolis, Três Fronteiras, Turmalina, Urânia, Valentim Gentil, Vitória Brasil, Votuporanga.
	São José do Rio Preto (SJO) 37 municípios	Adolfo, Altair, Bady Bassitt, Bálsamo, Cedral, Cosmorama, Floreal, Guapiaçu, Icém, Ipiruá, Jaci, José Bonifácio, Macaubal, Magda, Mendonça, Mirassol, Mirassolândia, Monções, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nipoã, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paulo de Faria, Planalto, Poloni, Potirendaba, São José do Rio Preto, Sebastianópolis do Sul, Tanabi, Ubarana, União Paulista, Zacarias.
Centro 79 municípios	Matão (MAT) 21 municípios	Américo Brasiliense, Araraquara, Bariri, Boa Esperança do Sul, Borborema, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Gavião Peixoto, Ibitinga, Itaju, Itápolis, Jaboticabal, Matão, Monte Alto, Motuca, Nova Europa, Novo Horizonte, Rincão, Santa Lúcia, Tabatinga, Taquaritinga.
	Duartina (DUA) 43 municípios	Agudos, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Arealva, Avaí, Balbinos, Bastos, Bauru, Boracéia, Cabrália Paulista, Cafelândia, Campos Novos Paulista, Duartina, Echaporã, Espírito Santo do Turvo, Fernão, Gália, Garça, Getulina, Guaiçara, Guaimbê, Guarantã, Iacanga, Júlio Mesquita, Lins, Lucianópolis, Lupércio, Marília, Ocaçu, Parapuã, Paulistânia, Pederneiras, Pirajuí, Piratininga, Pongaí, Presidente Alves, Promissão, Reginópolis, Sabino, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Ubirajara, Uru.
	Brotas (BRO) 15 municípios	Análândia, Bocaina, Brotas, Corumbataí, Dois Córregos, Dourado, Ibaté, Itirapina, Mineiros do Tietê, Ribeirão Bonito, Santa Maria da Serra, São Carlos, São Pedro, Torrinha, Trabiju.
Sul 54 municípios	Porto Ferreira (PFE) 20 municípios	Aguai, Caconde, Casa Branca, Descalvado, Guaranésia, Guaxupé, Itobi, Luís Antônio, Mococa, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Simão, Tambaú, Vargem Grande do Sul.
	Limeira (LIM) 34 municípios	Águas de Lindóia, Americana, Amparo, Araras, Artur Nogueira, Atibaia, Bragança Paulista, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Ipeúna, Iracemópolis, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Jarinu, Leme, Limeira, Lindóia, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alegre do Sul, Paulínia, Pinhalzinho, Piracicaba, Rio Claro, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Socorro.
Sudoeste 51 municípios	Avaré (AVA) 31 municípios	Águas de Santa Bárbara, Angatuba, Anhembi, Araçoiaba da Serra, Arandu, Avaré, Bofete, Borebi, Botucatu, Cabreúva, Capela do Alto, Cerqueira César, Cesário Lange, Conchas, Guareí, Iaras, Iperó, Itatinga, Lençóis Paulista, Manduri, Óleo, Pardinho, Porangaba, Porto Feliz, Pratânia, Quadra, Salto de Pirapora, São Manuel, Sorocaba, Tatuí, Tietê.
	Itapetininga (ITG) 20 municípios	Alambari, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Coronel Macedo, Itaberá, Itaí, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Nova Campina, Paranapanema, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Sarutaiá, Taquarituba, Taquarivaí, Tejuapá.
5 setores	12 regiões	347 municípios com propriedades citrícolas

Grupo de variedades

Quadro 2 – Divisão das espécies de citros por grupo de variedades

Grupo por espécie de citros	Variedades
Laranjas.....	Precoces: Hamlin, Westin e Rubi Outras precoces: Valência Americana ¹ , Seleta e Pineapple Meia-estação: Pera Rio Tardias: Valência e Valência Folha Murcha Tardia: Natal
Outras laranjas.....	Bahia e Baianinha Charmute de Brotas Laranjas limas e lima doce: Lima Verde, Lima Tardia, Piralima, Lima Sorocaba, Lima Roque, João Nunes e Lima da Pérsia Outras variedades
Limas ácidas e limões.....	Lima ácida Tahiti e lima ácida Galego Limão Siciliano Outras variedades incluindo as não identificadas
Tangerinas.....	Ponkan Murcott Outras tangerinas

¹ Os talhões que haviam sido cadastrados como Valência Argentina no mapeamento 2015, neste foram atualizados para Valência Americana.

Grupo de idades

Quadro 3 – Classificação dos anos de plantio das árvores e pomares por grupo de idades

Grupo de idades	Anos de plantio
1 a 2 anos.....	2017, 2016
3 a 5 anos.....	2015, 2014, 2013
6 a 10 anos.....	2012, 2011, 2010, 2009, 2008
Superior a 10 anos.....	2007 e anos anteriores

3 – RESULTADOS

3.1 – PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE O INVENTÁRIO DE ÁRVORES

Esta publicação apresenta o quarto inventário de árvores elaborado pelo Fundecitrus e retrata a situação estimada dos pomares de citros atualizada em março de 2018. Este inventário, assim como o inventário 2015, foi baseado em mapeamento de todos os pomares de citros concluído pouco antes de suas publicações, o que os diferencia dos inventários 2016 e 2017. O recente mapeamento, finalizado em janeiro de 2018, além de renovar as informações de todos os pomares mapeados no primeiro inventário, também permitiu atualizar as informações dos pomares plantados em 2015, 2016 e 2017 com seus reais valores, quando nos inventários anteriores os plantios 2015 e 2016 haviam sido estimados com base em três fontes de informação: (1) Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo quanto à quantidade de mudas de laranja comercializadas com permissão de trânsito vegetal; (2) viveiristas, quanto à quantidade de mudas produzidas para o consumo próprio; (3) propriedades sorteadas para a contagem de 5% dos talhões do cinturão citrícola, onde também foi verificada a existência de plantios recentes e coletadas medidas sobre densidade para inferência das novas áreas plantadas.

Neste novo retrato do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, a área plantada com citros diminuiu 16.956 hectares desde 2015, passando de 482.591 hectares para 465.635 hectares em 2018, distribuídos em 9.845 propriedades. As áreas com pomares de laranjas reduziram participação no cinturão citrícola, de 92% para 89%, mas as de limas ácidas e limões ganharam importância, subindo de 6% para 8%, e o mesmo também aconteceu com as de tangerinas, que passaram de 2% para 3%.

Os pomares de limas ácidas e limões ocupam a área de 39.078 hectares, um acréscimo de 11.142 hectares em relação ao inventário 2015. As maiores concentrações desses plantios estão nas regiões de Bebedouro (39%), Matão (26%), Limeira (11%) e Votuporanga (10%). A distribuição por variedade mostra que 90% dessa área está plantada com lima ácida Tahiti, 9% com limão Siciliano e 1% com outras variedades, incluindo variedades que não foram identificadas pelos agentes de pesquisa.

Os pomares de tangerinas totalizam 12.204 hectares, um incremento de 2.134 hectares em relação ao inventário 2015. Esses pomares estão bem distribuídos em todo o cinturão, porém, com mais frequência nas regiões de Limeira (21%), Porto Ferreira (12%), Duartina (12%), Bebedouro (11%), Itapetininga (10%), Votuporanga (9%) e Avaré (9%). As variedades Murcott e Ponkan têm participações semelhantes, a primeira com 46%, a segunda com 43% e as demais variedades com 11%.

Os pomares de laranja, incluindo todas as variedades, abrangem 414.353 hectares, uma redução de 30.232 hectares em relação ao inventário 2015. Os dados desses pomares foram compilados em dois grupos.

O primeiro, denominado “laranjas”, lidera com 97% da área plantada (401.470 hectares) e reúne as variedades Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal. Os plantios desse grupo estão distribuídos em todas as regiões. As regiões com maior área plantada têm participação no cinturão citrícola que varia entre 10% e 14% e em ordem decrescente são: Duartina, Avaré, Bebedouro, Matão, Limeira e Porto Ferreira. Com menor participação, variando entre 3% e 7%, estão as regiões, em ordem decrescente: Triângulo Mineiro, São José do Rio Preto, Votuporanga, Itapetininga, Brotas e Altinópolis. O segundo grupo, chamado “outras laranjas”, ocupa apenas 3% da área plantada (12.883 hectares) e reúne as variedades Bahia, Baianinha, Charmute de Brotas, laranjas limas, lima doce e as demais. Os pomares desse segundo grupo estão mais concentrados nas regiões de Limeira (27%) e Porto Ferreira (20%), seguidos de Avaré (16%) e Brotas (11%). As laranjas limas, que incluem, dentre outras variedades, Lima Verde, Lima Sorocaba e Lima Tardia, ocupam cerca de metade da área.

As Figuras 4 a 7 mostram a localização dos talhões de citros no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro.

Figura 4 – Localização dos talhões das variedades do grupo denominado laranjas

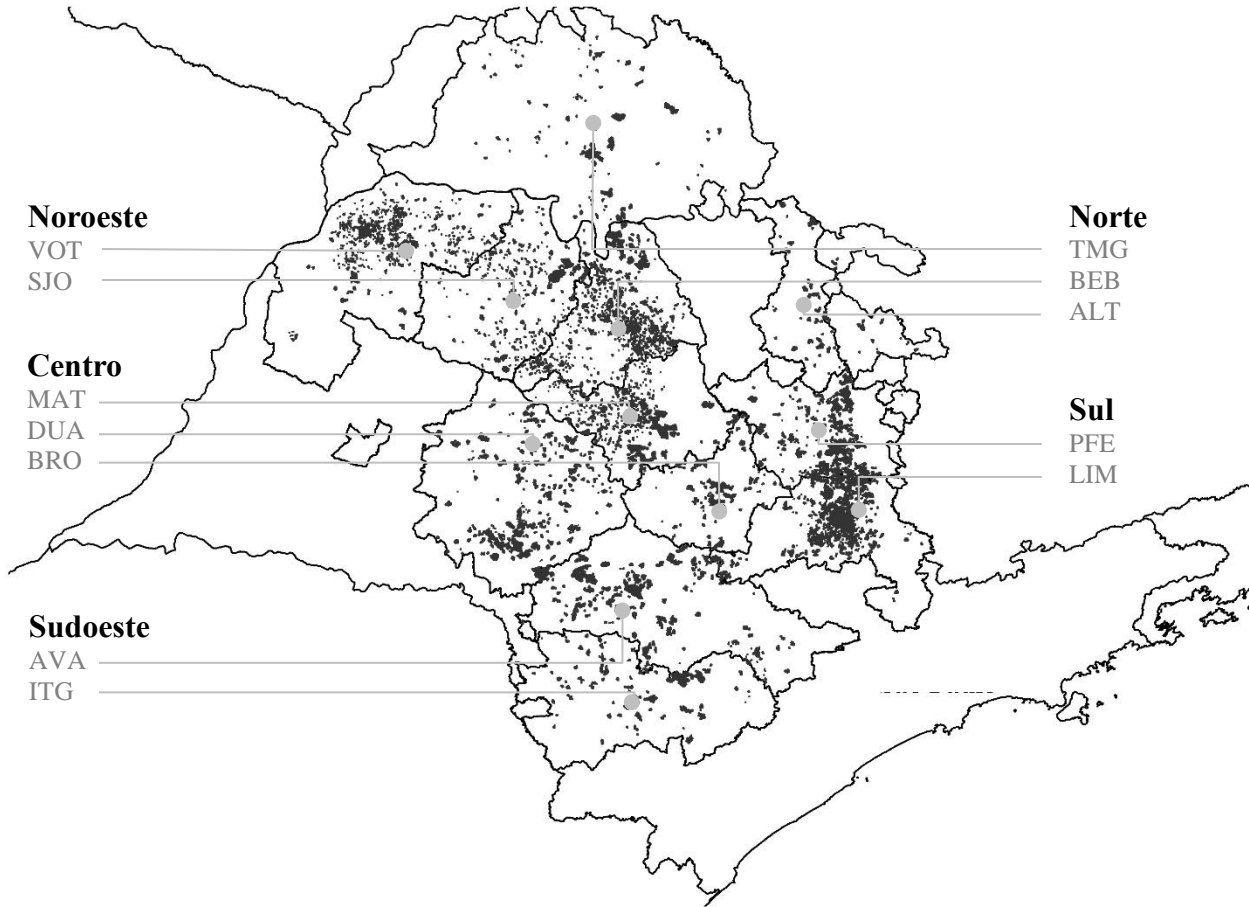


Figura 5 – Localização dos talhões das variedades do grupo denominado outras laranjas

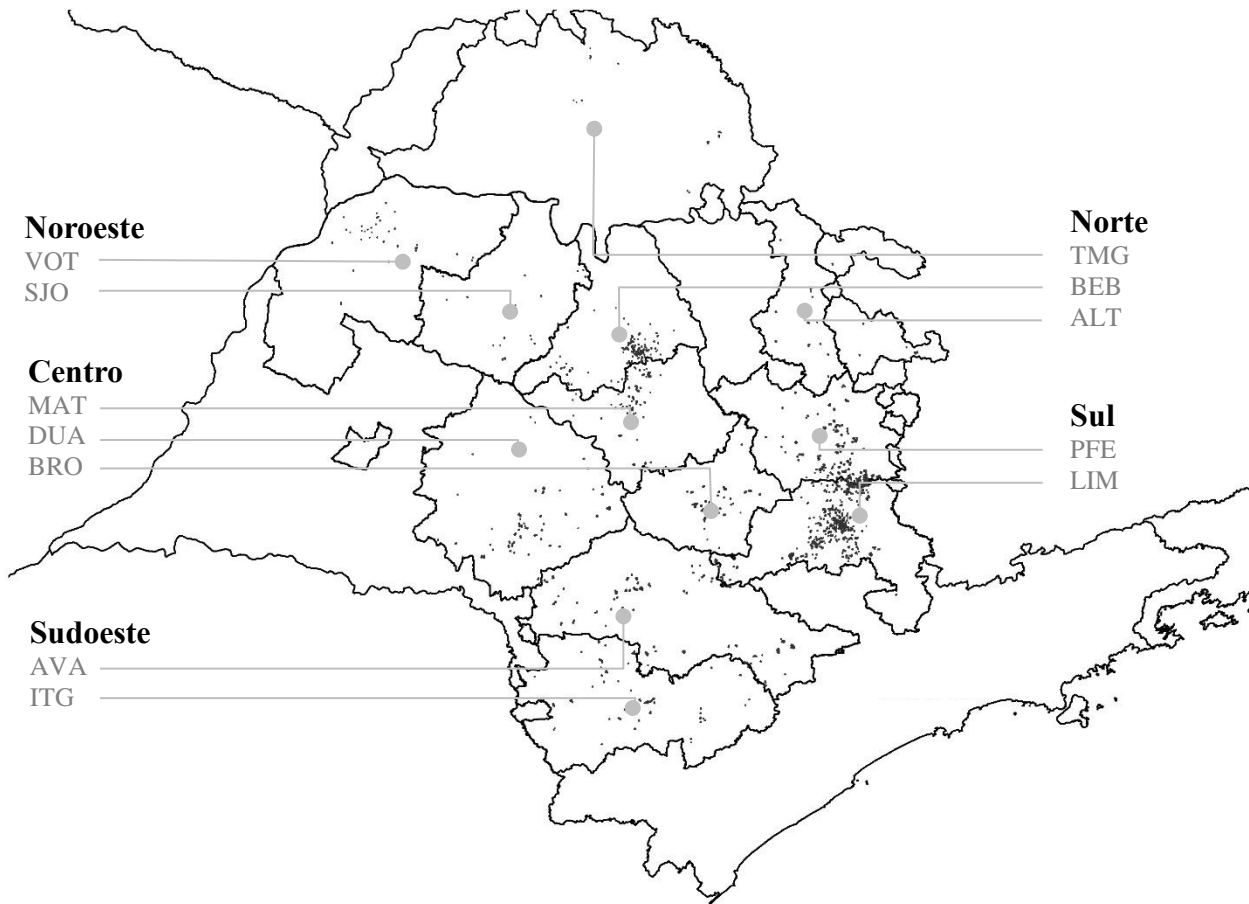


Figura 6 – Localização dos talhões das variedades de limas ácidas e limões

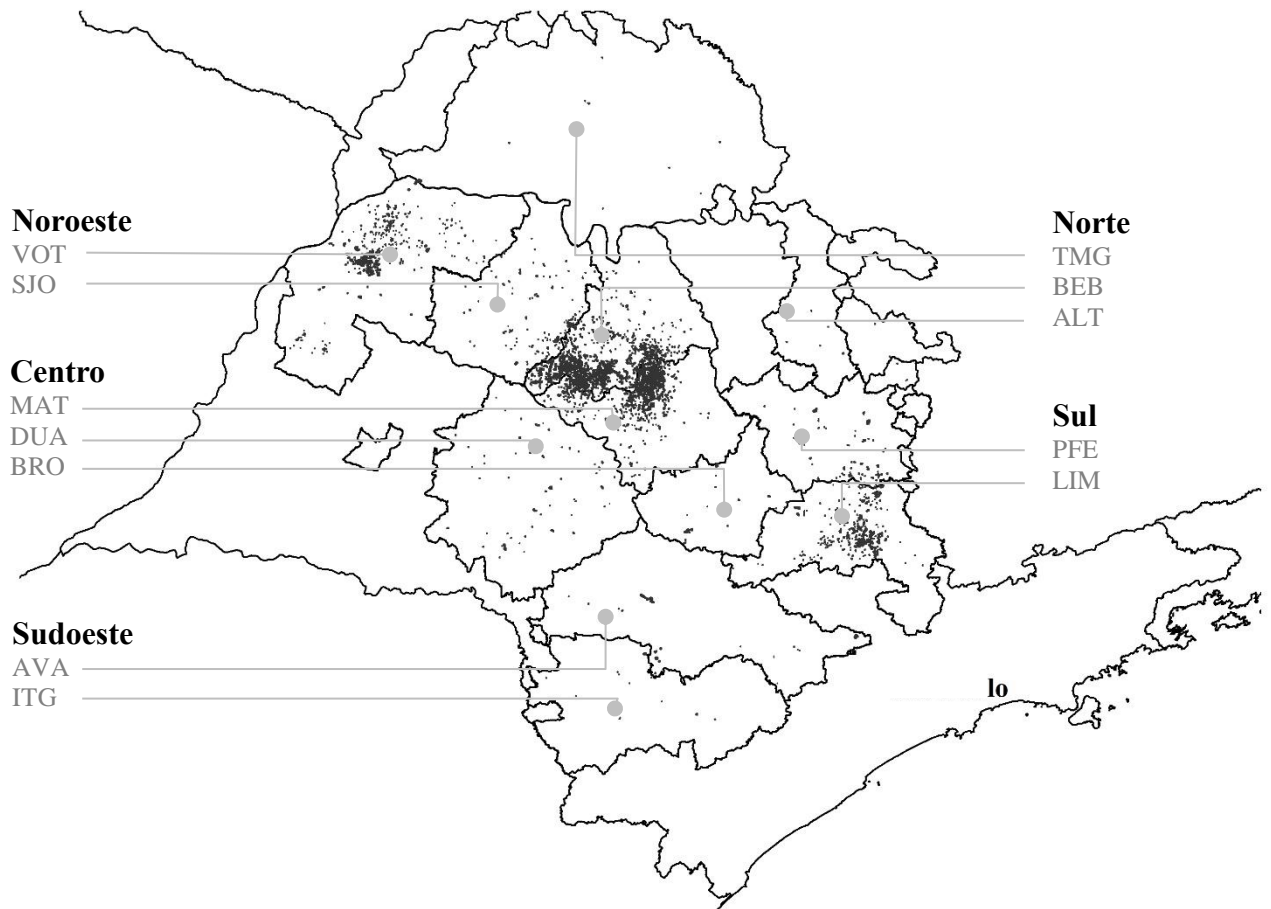
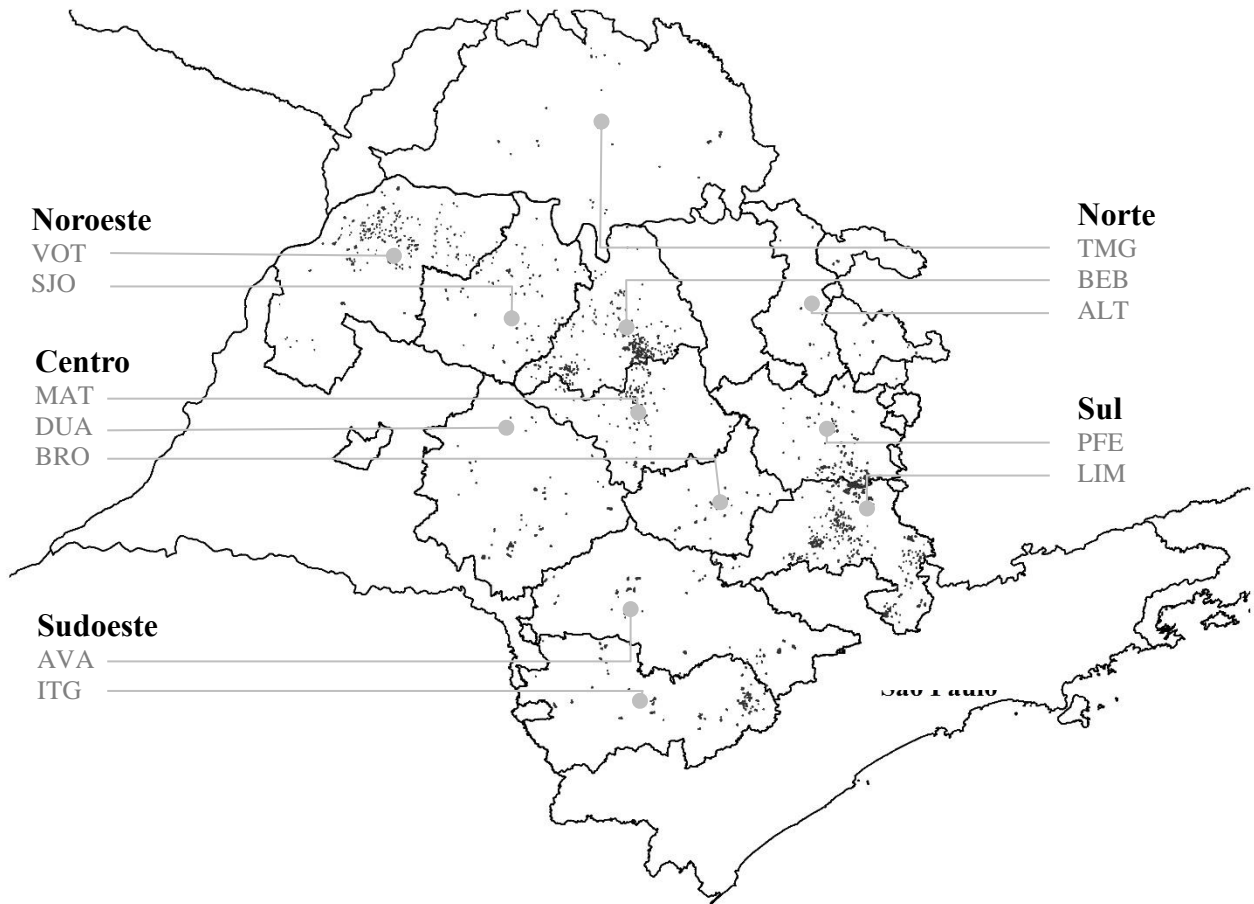


Figura 7 – Localização dos talhões das variedades de tangerinas



Em relação às variedades das laranjas, praticamente 90% do cinturão citrícola é formado por cinco variedades: Pera Rio (meia-estação) com 35% do total, Valência (tardia) com 27%, Hamlin (precoce) com 11%, Natal (tardia) com 11% e Valência Folha Murcha (tardia) com 4%. O Gráfico 1 traz a distribuição completa do volume de árvores por variedade e suas participações em relação ao total de árvores de laranjas.

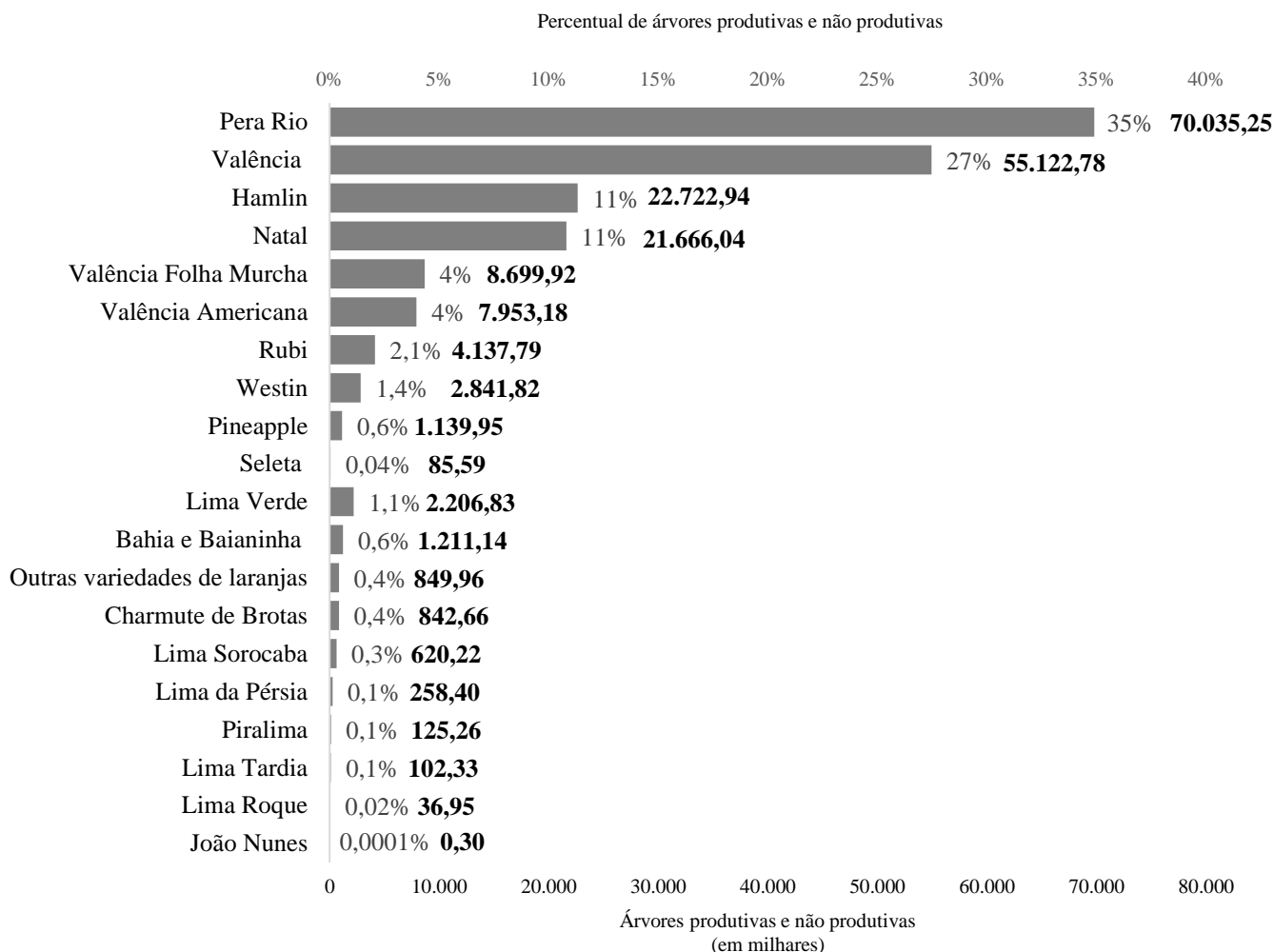


Gráfico 1 – Laranjas e outras laranjas: Distribuição das árvores de laranja produtivas e não produtivas por variedade

Desse ponto em diante do texto, do mesmo modo que nos inventários anteriores, as observações realizadas limitam-se ao grupo denominado laranjas, o qual, tem maior representatividade no cinturão citrícola.

A área com pomares de laranjas (401.470 hectares) apresentada neste inventário é 29.152 hectares menor do que a área existente em 2015. Esta redução significa uma variação líquida de -7%. A apuração desse valor é obtida a partir da área de pomares do inventário 2015 (430.622 hectares) acrescida da área de expansão (14.690 hectares), que se refere aos plantios em novas áreas ocorridos entre 2015 e 2017 e também acrescida da área de pomares atualmente recuperados (91 hectares), que constavam abandonados em 2015. Desse total, é descontada a perda de pomares (43.933 hectares) ocorrida após o inventário 2015, referente às áreas erradicadas (39.532 hectares) e às abandonadas (4.401 hectares).

Os pomares implementados em 2015, 2016 e 2017 totalizam 34.797 hectares, com área plantada ao redor de 11.500 hectares por ano. Desse total, 58% são plantios realizados em áreas de renovação e 42% de expansão. Na distribuição varietal, a Pera Rio ocupa 50% desses plantios. A outra metade está distribuída entre: Valência (17%); Natal (13%); Hamlin (7%); Valência Folha Murcha (5%); Valência Americana (4%), Rubi (3%) e Westin, Pineapple e Seleta (juntas com 1%). Esses pomares estão localizados

majoritariamente em três setores tradicionais do cinturão citrícola nas seguintes proporções: 33% no Centro, 23% no Sul e 18% no Norte. Os setores Noroeste e Sudoeste têm participações iguais de 13%.

Dentre os cinco setores do cinturão citrícola, o Sudoeste foi o único que teve um discreto crescimento da área (139 hectares) total de pomares de laranja, conforme apresentado no Gráfico 2.

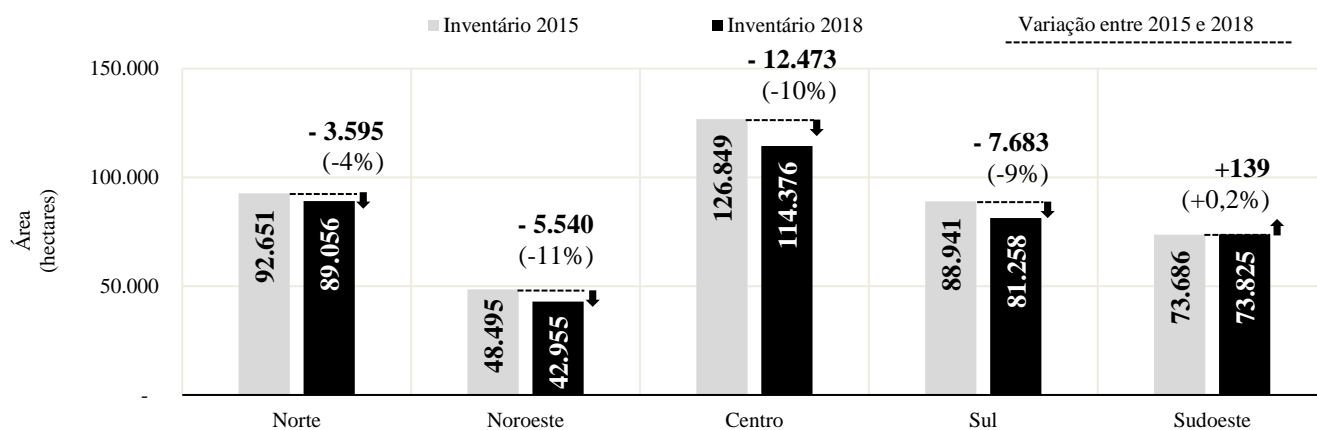


Gráfico 2 – Laranjas: Área de pomares por setor [inventários de 2015 e 2018]

O que explica essa variação positiva no Sudoeste não são os novos plantios, pois, conforme visto anteriormente, esse setor não recebeu investimentos expressivos em novos pomares. A explicação está no baixo índice de erradicação acumulada e menor área de pomares abandonados, que foram capazes de manter o saldo positivo. Os demais setores apresentaram redução de área desde o inventário 2015, com variação negativa mais acentuada no setor Noroeste, que teve -11% de sua área reduzida, seguida do Centro com -10%, Sul com -9% e, Norte com -4%. Portanto, nesses setores os novos plantios não foram suficientes para compensar a área de pomares perdida, seja por erradicação ou abandono.

Ao contrário do Sudoeste, que apresenta a menor taxa de erradicação acumulada desde o inventário 2015, exatos 7,18%, nos demais setores os índices são mais elevados. O Noroeste lidera com 18,11%. O segundo, terceiro e quarto colocados são, respectivamente, Centro, com 17,39%; Sul, com 15,59%; e Norte, com 10,42%. Essas posições são ocupadas pelos mesmos setores se forem consideradas as áreas de pomares abandonados em relação às suas áreas totais com citros. Na primeira posição, apresentando o maior índice de abandono, está o Noroeste, com 2,79%; seguido do Centro, com 1,94%; Sul, com 1,60%; Norte, com 0,37%; e Sudoeste, com 0,23%. As razões para isso podem ser muitas. Todavia, é possível indicar como premissa os resultados do último levantamento de doenças realizado pelo Fundecitrus (2017). Este levantamento mostra que as maiores incidências de laranjeiras com sintomas de greening estão no Centro, com 24,76% de suas árvores doentes, e no Sul, com 32,26%; e que o cancro cítrico, por sua vez, tem maior presença no Noroeste, que apresenta 30,29% de suas árvores doentes, seguido do Centro, com índice de 14,10%, e do Norte, com 5,74%.

A taxa de erradicação média do cinturão citrícola é de 3,84%, estimada para o período de abril/2017 a março/2018, praticamente igual à do mesmo período no ano anterior (3,32%). A maior porcentagem de erradicação foi observada nas propriedades com número de plantas inferior a 50 mil árvores, cujo tamanho médio é de até 100 hectares.

Os pomares abandonados de citros totalizavam 9.952 hectares no inventário 2015, e neste, 6.050 hectares, sendo 5.115 de todas as laranjas. Dos pomares abandonados encontrados no inventário 2015 somente 750 hectares permanecem abandonados, 481 hectares foram replantados com citros ou recuperados e a grande maioria, 8.721 hectares, está ocupada com outra cultura ou terra nua.

As árvores produtivas de laranja somam 175,27 milhões e as não produtivas 19,14 milhões, totalizando 194,41 milhões de árvores. Em comparação com o inventário 2015, o total de árvores diminuiu em aproximadamente 3,45 milhões de plantas, o equivalente a -2%, resultante da desaceleração de novos plantios observada nos últimos anos, conforme apresentado no Gráfico 3. Nota-se também que a variação no número de árvores (-2%) é menor do que a variação observada na área (-7%). Isso decorre de uma mudança que vem ocorrendo gradualmente no perfil dos pomares, com a erradicação de pomares de baixa densidade e plantios de pomares mais adensados. A valorização da terra, a necessidade de otimizar recursos e o manejo fitossanitário do greening foram determinantes nessa mudança.

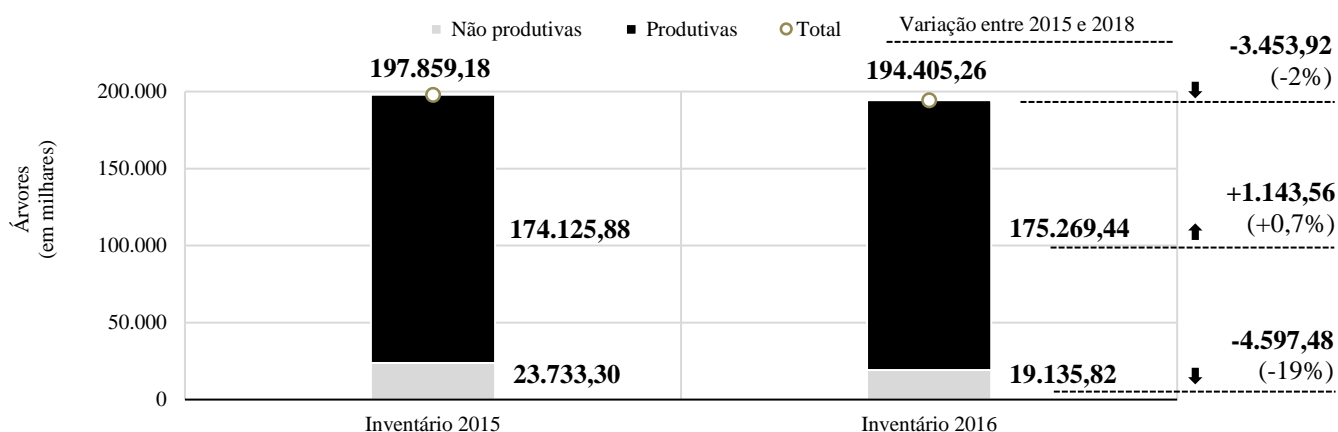


Gráfico 3 – Laranjas: Árvores totais, árvores produtivas e não produtivas [inventários de 2015 e 2018]

A distribuição por época de maturação das variedades mostra que, em relação ao inventário de 2015, as árvores das variedades precoces, incluindo as produtivas e não produtivas, reduziram -2%; as de meia-estação aumentaram +2%; e as das tardias diminuiram -4%. Atualmente, 38,88 milhões das árvores são das variedades precoces, normalmente colhidas entre maio e agosto; 70,04 milhões são de meia-estação, normalmente colhidas entre julho e outubro; e 85,49 milhões são das tardias, normalmente colhidas entre outubro e janeiro, conforme apresentado no Gráfico 4. Variações climáticas e outros fatores, como o tamanho da safra, podem antecipar ou estender o período de colheita de um ano para outro.

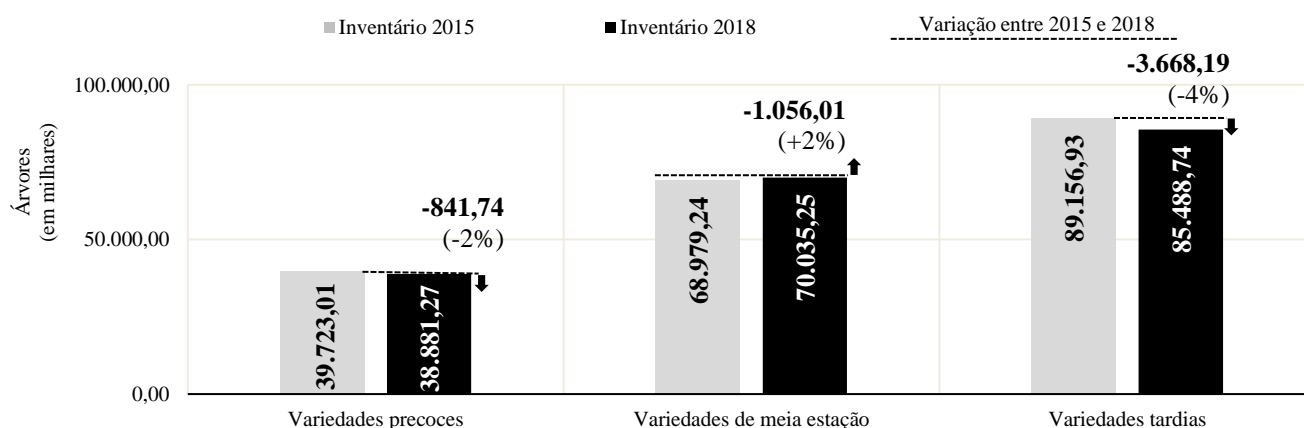


Gráfico 4 – Laranjas: Árvores por época de maturação das variedades [inventários de 2015 a 2018]

O método de quantificação das árvores por categorias de idade e faixas etárias dos talhões, que foi implantado em 2017, fornece informações indispensáveis, especialmente sobre os pomares que estão nas faixas etárias de 6 a 10 anos e a respeito dos que ultrapassaram os 10 anos de idade, em razão desses pomares possuírem árvores produtivas com idades inferiores à da formação do talhão. No primeiro grupo, estão os pomares implementados de 2008 a 2012 que contém 66,60 milhões de árvores. O novo método permitiu a segregação completa de suas árvores por idade e apresentou os seguintes resultados: cerca de

94% das árvores mantêm-se na categoria de 6 a 10 anos (mesma faixa etária dos talhões), 3% pertencem à faixa etária de 3 a 5 anos; e 2% à faixa de 1 a 2 anos. No grupo dos pomares que ultrapassam os 10 anos de idade, ou seja, formados até 2007 e que totalizam 88,86 milhões de árvores, 89% das árvores têm idade superior a 10 anos; 6% entre 6 e 10 anos; 3% entre 3 e 5 anos; e 2% entre 1 e 2 anos. O Gráfico 5 mostra a distribuição das árvores por categoria de idade em todas as faixas etárias dos pomares.

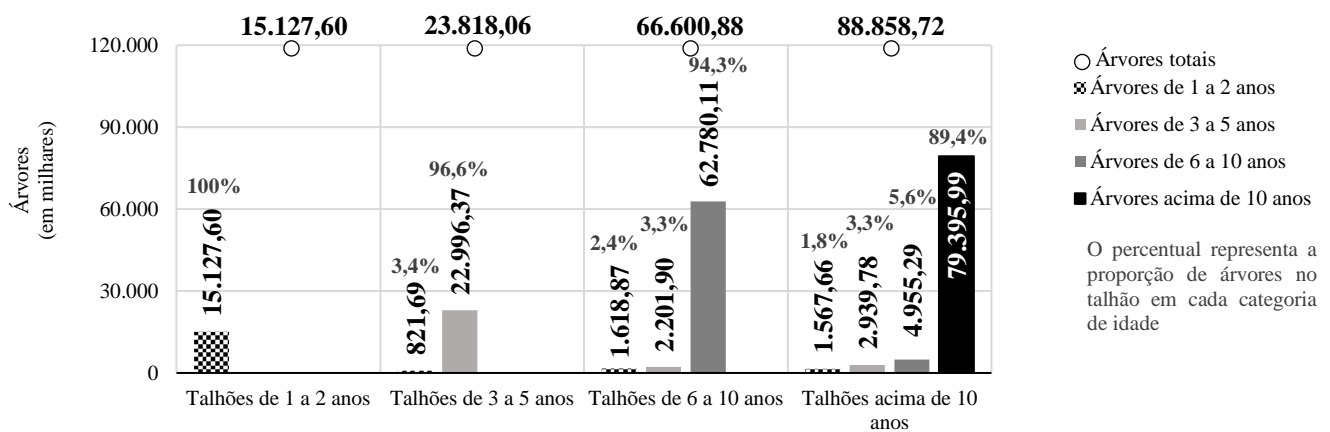


Gráfico 5 – Laranjas: Árvores por grupos de idade e faixas etárias do talhão

As replantas não produtivas representam em média 2% das árvores totais dos talhões, mas esse índice varia de 0,42%, no Triângulo Mineiro, a 3,28%, em Limeira, regiões que apresentaram, respectivamente, a menor e maior incidência de greening no levantamento de 2017.

A densidade média dos pomares implementados em 2017 é de 668 árvores por hectare, neles há praticamente o dobro de plantas (+96%) em comparação aos plantios formados há três décadas, conforme destacado no Gráfico 6. Os pomares em formação, com densidade média mais elevada, estão na região de Matão, com 803 árvores/hectare; seguido de Itapetininga, com 802; Altinópolis, com 689 árvores por hectare; e Avaré, com 670 árvores por hectare. No lado oposto estão os da região de Votuporanga, com 431 árvores/hectare; Triângulo Mineiro, com 545 árvores por hectare; e Bebedouro, com 573 árvores/hectare. A densidade média de pomares em formação neste inventário é de 656 árvores por hectare, maior do que a densidade de 631 árvores por hectare mensurada no inventário 2015. A densidade média de pomares adultos passa a 474 árvores por hectare, também superior ao índice do inventário de 2015, que era de 448 árvores por hectare.

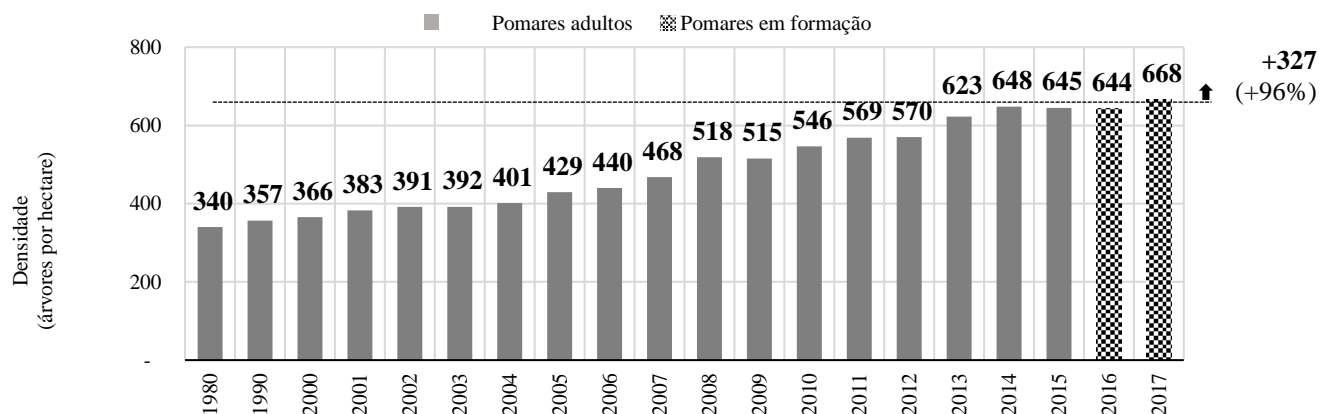


Gráfico 6 – Laranjas: Densidade média de pomares por ano de plantio

A idade média dos pomares adultos subiu para 10,5 anos, o que ainda mostra um parque relativamente novo. Dos 401.470 hectares, 46% têm até 10 anos de idade; 34% têm de 11 a 15 anos; 12% de 16 a 20 anos;

e 9% acima de 20 anos. Essa última parcela de pomares, com idade mais avançada, compreende 34.217 hectares e possui densidade média de 355 árvores por hectare, consideravelmente defasada em relação à adotada atualmente (656 árvores por hectare).

O percentual de árvores mortas no cinturão citrícola aumentou de 0,94% para 1,38%, mas diminuíram as falhas, de 5,46% para 4,49%, o que indica um alerta para a sanidade dos pomares diante do crescimento da taxa de mortalidade.

O tamanho médio de uma propriedade de laranja é de 68 hectares, e o número de propriedades, em 2018, que se dedicam a essa cultura é de 5.882. Os pequenos produtores são a maioria: 4.683 propriedades têm até 50 hectares. No entanto, cerca de 171 propriedades, ou 2,91% do total, estão em uma faixa de 100 a 199 mil árvores, e outras 198 propriedades, ou 3,37%, possuem acima de 200 mil árvores. Isso significa dizer que as propriedades médias e grandes são responsáveis por 66% das árvores do cinturão citrícola.

Entre os inventários 2015 e 2018, 1.713 propriedades deixaram de cultivar laranja, 66% desse total são propriedades que detinham área de pomares de até 10 hectares; outras 27% de 10,1 a 50 hectares; e as 7% restantes de 50,1 a 500 hectares. Muitos são os motivos para esta forte redução no número de propriedades, mas dois, de modo geral, podem ser considerados.

O primeiro está relacionado ao fato das propriedades menores possuírem mais áreas de exposição à contaminação por greening em relação à área total da fazenda. Trata-se do efeito de borda. Para entender esse efeito é preciso levar em consideração que as propriedades pequenas possuem menos talhões e esses, conseqüentemente, estão localizados próximos de suas divisas, por onde chegam os insetos transmissores da doença vindos de fora dessas propriedades. De modo contrário, acontece nas propriedades maiores, nas quais os talhões de divisa servem como proteção para os talhões internos, os quais são em maior número.

O segundo motivo refere-se ao menor nível tecnológico, geralmente, observado nas propriedades menores, que resulta em baixas produtividades. Uma evidência da menor tecnificação das pequenas propriedades é a presença menos frequente de sistemas de irrigação. Embora, tenha ocorrido um aumento da área irrigada de 24,57% para 30,17% entre os inventários 2015 e 2018, esse aumento foi menos expressivo quanto menor a propriedade. Enquanto a irrigação está em 46% da área das propriedades acima de 1.000 hectares e em 34% das propriedades de 500,1 a 1.000 hectare, nas propriedades com até 10 hectares, a irrigação abrange menos de 11%. Este fato é um reflexo da dificuldade de viabilizar sistemas de irrigação em produções de pequena escala. Mas essa dificuldade não se restringe a esse recurso tecnológico, o mesmo acontece com outras máquinas e implementos modernos, que muitas vezes apresentam custo e dimensionamento incompatíveis para pequenas áreas. A consequência desse fato é a tendência, que vem sendo observada desde o inventário 2015, de concentração dos pomares em propriedades médias e grandes. Uma das razões é a capacidade de investimento dessas propriedades em novas tecnologias, relacionadas inclusive à genética, adensamento e manejo, que resultam em maiores produtividades e, conseqüentemente, na diluição de custos de produção.

3.2 – TABELAS DE DADOS

Os cálculos efetuados utilizaram números completos, com todas as casas decimais, tal como são armazenados no banco de dados, e eventuais divergências entre os valores nas tabelas decorrem de arredondamento. No título das tabelas, a palavra “laranjas” indica que os valores apresentados congregam as variedades Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Natal e Valência Folha Murcha.

Tabela 1 – Todos os citros: Área de pomares por setor [inventários 2015, 2018 e variação acumulada]

Inventário, setor e variação	Laranjas ¹	Outras laranjas ²	Limas ácidas e limões ³	Tangerinas ⁴	Total ⁵	Percentual dos setores
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(%)
Inventário 2015						
Norte.....	92.651	884	12.408	1.592	107.535	22,28
Noroeste.....	48.495	265	3.611	1.069	53.440	11,07
Centro.....	126.849	3.519	8.372	2.498	141.238	29,27
Sul.....	88.941	5.535	2.870	3.371	100.717	20,87
Sudoeste.....	73.686	3.760	675	1.540	79.661	16,51
Total.....	430.622	13.963	27.936	10.070	482.591	100,00
Percentual dos citros.....	89,23	2,89	5,79	2,09	100,00	(X)
Inventário 2018						
Norte.....	89.056	842	15.469	1.788	107.155	23,01
Noroeste.....	42.955	300	4.768	1.534	49.557	10,64
Centro.....	114.376	2.448	11.855	2.579	131.258	28,19
Sul.....	81.258	6.059	5.462	3.954	96.733	20,77
Sudoeste.....	73.825	3.234	1.524	2.349	80.932	17,38
Total.....	401.470	12.883	39.078	12.204	465.635	100,00
Percentual dos citros.....	86,22	2,77	8,39	2,62	100,00	(X)
Variação acumulada						
Hectares.....	-29.152	-1.080	11.142	2.134	-16.956	(X)
Percentual.....	-6,77	-7,73	39,88	21,19	-3,51	(X)

(X) Não se aplica.

¹ Laranjas: Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

² Outras laranjas: Bahia, Baianinha, Charmute de Brotas, Lima Verde, Lima Tardia, Piralima, Lima Sorocaba, Lima Roque, João Nunes, Lima da Pérsia e outras variedades.

³ Limas ácidas e limões: lima ácida Tahiti, lima ácida Galego, limão Siciliano e outras variedades.

⁴ Tangerinas: Ponkan, Murcott e outras variedades.

⁵ Os pomares que estavam abandonados no inventário 2015 e que foram encontrados recuperados neste novo mapeamento, tiveram seus dados integrados no inventário 2018 em seus respectivos anos de plantio.

Tabela 2 – Todos os citros: Propriedades com pomares de citros estratificadas por setor [inventários 2015 e 2018]

Setor	Inventário 2015		Inventário 2018	
	(número)	(%)	(número)	(%)
Norte.....	3.149	27,24	2.526	25,66
Noroeste.....	2.756	23,84	2.128	21,62
Centro.....	2.511	21,72	1.873	19,02
Sul.....	2.735	23,66	2.919	29,65
Sudoeste.....	410	3,54	399	4,05
Total.....	11.561	100,00	9.845	100,00

Tabela 3 – Laranjas: Propriedades com pomares de laranjas estratificadas por tamanho da área de laranja [inventários 2015 e 2018]

Faixas de tamanho de propriedade considerando a área total de laranjas (hectares)	Inventário 2015				Inventário 2018			
	Propriedades com pomares de laranjas		Área de laranjas		Propriedades com pomares de laranjas		Área de laranjas	
			Total	Percentual irrigada			Total	Percentual irrigada
	(número)	(%)	(hectares)	(%)	(número)	(%)	(hectares)	(%)
0,1 – 10.....	3.651	48,12	18.007	9,05	2.514	42,74	12.003	10,95
10,1 – 50.....	2.631	34,67	62.654	11,54	2.169	36,88	48.914	13,60
50,1 – 100.....	605	7,97	42.524	15,66	521	8,86	36.628	16,82
100,1 – 500.....	558	7,35	117.871	20,77	528	8,98	110.664	22,21
500,1 – 1.000.....	79	1,04	55.400	22,10	84	1,43	59.287	34,64
Acima de 1.000.....	64	0,85	134.166	39,91	66	1,12	133.974	46,09
Total.....	7.588	100,00	430.622	24,57	5.882	100,00	401.470	30,14
Média por propriedade.....			56,75				68,25	

Tabela 4 – Laranjas: Propriedades com pomares de laranjas estratificadas por número de árvores de laranja [inventários 2015 e 2018]

Faixas de número de árvores de laranja na propriedade (árvores)	Inventário 2015				Inventário 2018			
	Propriedades com pomares de laranjas		Árvores não produtivas e produtivas		Propriedades com pomares de laranjas		Árvores não produtivas e produtivas	
			(1.000 árvores)	(%)			(1.000 árvores)	(%)
	(número)	(%)	(1.000 árvores)	(%)	(número)	(%)	(1.000 árvores)	(%)
Inferior a 10 mil.....	5.149	67,86	18.009,14	9,10	3.780	64,26	13.830,44	7,11
10,1 – 19 mil.....	977	12,88	13.799,92	6,97	720	12,24	9.847,82	5,07
20 – 29 mil.....	421	5,55	10.223,12	5,17	360	6,12	8.395,74	4,32
30 – 49 mil.....	383	5,05	14.605,90	7,38	339	5,76	12.710,74	6,54
50 – 99 mil.....	301	3,97	20.810,02	10,52	314	5,34	21.233,87	10,92
100 – 199 mil.....	176	2,32	24.989,87	12,63	171	2,91	22.645,08	11,65
Acima de 200 mil.....	181	2,37	95.421,23	48,23	198	3,37	105.741,56	54,39
Total.....	7.588	100,00	197.859,18	100,00	5.882	100,00	194.405,26	100,00
Média por propriedade.....			26.075				33.051	

Tabela 5 – Laranjas: Talhões de laranja estratificados por tamanho da área do talhão [inventários 2015 e 2018]

Área do talhão (hectares)	Inventário 2015		Inventário 2018	
	(número)	(%)	(número)	(%)
Inferior a 1.....	3.336	6,58	3.398	6,74
1,1 – 4.....	14.300	28,22	14.368	28,49
4,1 – 10.....	17.953	35,43	18.335	36,36
10,1 – 20.....	10.391	20,52	10.042	19,91
Acima de 20.....	4.688	9,25	4.283	8,49
Total.....	50.668	100,00	50.426	100,00
Média por talhão.....	(hectares)	8,50	(hectares)	7,96

Tabela 6 – Laranjas e outras¹: Área de pomares por setor [inventários 2015, 2018 e variação acumulada]

Inventário e setor	Total ²	Alterações				Perda acumulada de pomares por erradicação e abandono	Variação acumulada
		Pomares por ano de plantio implementados após o inventário 2015					
		2015	2016	2017	Total		
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(%)
Inventário 2015							
Norte.....	93.535	-	-	-	-	-	-
Noroeste.....	48.760	-	-	-	-	-	-
Centro.....	130.368	-	-	-	-	-	-
Sul.....	94.476	-	-	-	-	-	-
Sudoeste.....	77.446	-	-	-	-	-	-
Total.....	444.585	-	-	-	-	-	-
Inventário 2018							
Norte.....	89.898	2.466	2.261	1.596	6.323	-6.441	-3,89
Noroeste.....	43.255	1.848	1.839	1.000	4.687	-7.375	-11,29
Centro.....	116.824	3.284	3.007	5.398	11.689	-18.314	-10,39
Sul.....	87.317	3.598	2.998	2.336	8.932	-11.562	-7,58
Sudoeste.....	77.059	1.426	1.560	2.361	5.347	-2.326	-0,50
Total.....	414.353	12.622	11.665	12.691	36.978	-46.018	-6,80

- Não disponível.

¹ Laranjas: Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

Outras laranjas: Bahia, Baianinha, Charmute de Brotas, Lima Verde, Lima Tardia, Piralima, Lima Sorocaba, Lima Roque, João Nunes, Lima da Pérsia e outras variedades.

² Os pomares que estavam abandonados no inventário 2015 e que foram encontrados recuperados neste novo mapeamento, tiveram seus dados integrados no inventário 2018 nos respectivos anos de plantio.

Tabela 7 – Outras laranjas: Área de pomares por variedade [inventário 2018]

Variedade	Área	Percentual
	(hectares)	(%)
Bahia e Baianinha.....	2.623	20,36
Charmute de Brotas.....	1.982	15,38
Laranjas limas e lima doce.....	6.906	53,61
Outras.....	1.372	10,65
Total.....	12.883	100,00

Tabela 8 – Limas ácidas e limões: Área de pomares por variedade [inventário 2018]

Variedade	Área	Percentual
	(hectares)	(%)
Lima ácida Tahiti.....	35.076	89,76
Limão Siciliano.....	3.577	9,15
Outras variedades incluindo as não identificadas.....	425	1,09
Total.....	39.078	100,00

Tabela 9 – Tangerinas: Área de pomares por variedade [inventário 2018]

Variedade	Área	Percentual
	(hectares)	(%)
Ponkan.....	5.286	43,31
Murcott.....	5.607	45,94
Outras.....	1.311	10,74
Total.....	12.204	100,00

Tabela 10 – Laranjas: Área de pomares por setor [inventários 2015, 2018 e variação acumulada]

Inventário e setor	Total ¹	Alterações				Perda acumulada de pomares por erradicação e abandono	Variação acumulada
		Pomares por ano de plantio implementados após o inventário 2015					
		2015	2016	2017	Total		
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(%)
Inventário 2015							
Norte.....	92.651	-	-	-	-	-	-
Noroeste.....	48.495	-	-	-	-	-	-
Centro.....	126.849	-	-	-	-	-	-
Sul.....	88.941	-	-	-	-	-	-
Sudoeste.....	73.686	-	-	-	-	-	-
Total.....	430.622	-	-	-	-	-	-
Inventário 2018							
Norte.....	89.056	2.383	2.219	1.562	6.164	-6.303	-3,88
Noroeste.....	42.955	1.794	1.823	993	4.610	-7.204	-11,42
Centro.....	114.376	3.185	2.940	5.296	11.421	-16.769	-9,83
Sul.....	81.258	3.147	2.693	2.107	7.947	-11.262	-8,64
Sudoeste.....	73.825	1.241	1.271	2.143	4.655	-2.395	0,19
Total.....	401.470	11.750	10.946	12.101	34.797	-43.933	-6,77

- Não disponível.

¹ Os pomares que estavam abandonados no inventário 2015 e que foram encontrados recuperados neste novo mapeamento, tiveram seus dados integrados no inventário 2018 nos respectivos anos de plantio.**Tabela 11 – Laranjas: Pomares implementados de 2015 a 2017 em áreas de expansão e renovação [inventário 2018]**

Setor	Pomares implementados em 2015, 2016 e 2017 (após o inventário 2015)				
	Total	Em área de expansão		Em área de renovação	
	(hectares)	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)
Norte.....	6.164	2.682	43,51	3.483	56,51
Noroeste.....	4.610	1.656	35,92	2.954	64,08
Centro.....	11.421	4.279	37,47	7.142	62,53
Sul.....	7.947	3.558	44,77	4.389	55,23
Sudoeste.....	4.655	2.515	54,03	2.140	45,97
Total.....	34.797	14.690	42,22	20.107	57,78

Tabela 12 – Laranjas: Árvores por setor [inventários 2015, 2018 e variação acumulada]

Inventário e setor	Total ¹	Variação acumulada			Árvores não produtivas			Árvores produtivas		
		Variação acumulada		Total	Variação acumulada		Total	Variação acumulada		
		(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(%)	
Inventário 2015										
Norte.....	43.728,08	-	-	5.764,71	-	-	37.963,37	-	-	
Noroeste.....	21.016,43	-	-	1.962,35	-	-	19.054,08	-	-	
Centro.....	56.283,87	-	-	8.830,19	-	-	47.453,68	-	-	
Sul.....	39.890,92	-	-	4.525,15	-	-	35.365,77	-	-	
Sudoeste.....	36.939,88	-	-	2.650,90	-	-	34.288,98	-	-	
Total.....	197.859,18	-	-	23.733,30	-	-	174.125,88	-	-	
Inventário 2018										
Norte.....	42.246,10	-1.481,98	-3,39	2.922,44	-2.842,27	-49,30	39.323,66	1.360,29	3,58	
Noroeste.....	20.059,25	-957,18	-4,55	1.709,58	-252,77	-12,88	18.349,67	-704,41	-3,70	
Centro.....	55.687,95	-595,92	-1,06	7.095,08	-1.735,11	-19,65	48.592,87	1.139,19	2,40	
Sul.....	38.432,10	-1.458,82	-3,66	4.096,92	-428,23	-9,46	34.335,18	-1.030,59	-2,91	
Sudoeste.....	37.979,86	1.039,98	2,82	3.311,80	660,90	24,93	34.668,06	379,08	1,11	
Total.....	194.405,26	-3.453,92	-1,75	19.135,82	-4.597,48	-19,37	175.269,44	1.143,56	0,66	

- Não disponível.

¹ Os pomares que estavam abandonados no inventário 2015 e que foram encontrados recuperados neste novo mapeamento, tiveram seus dados integrados no inventário 2018 nos respectivos anos de plantio.

Tabela 13 – Laranjas: Área de pomares por grupo de variedades [inventários 2015, 2018 e variação acumulada]

Inventário e grupo de variedades	Total ¹	Alterações				Perda acumulada de pomares por erradicação e abandono	Variação acumulada
		Pomares por ano de plantio implementados após o inventário 2015					
		2015	2016	2017	Total		
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(%)
Inventário 2015							
Hamlin, Westin, Rubi.....	69.454	-	-	-	-	-	-
Outras precoces ²	19.786	-	-	-	-	-	-
Pera Rio.....	141.596	-	-	-	-	-	-
Valencia e V.Folha Murcha ³ .	149.902	-	-	-	-	-	-
Natal.....	49.884	-	-	-	-	-	-
Total.....	430.622	-	-	-	-	-	-
Inventário 2018							
Hamlin, Westin, Rubi.....	64.172	651	915	2.387	3.953	-6.643	-7,61
Outras precoces ²	19.406	210	292	1.011	1.513	-960	-1,92
Pera Rio.....	136.195	6.043	5.868	5.407	17.318	-14.160	-3,81
Valencia e V.Folha Murcha ³ .	135.214	2.887	2.672	1.905	7.464	-17.262	-9,80
Natal.....	46.483	1.959	1.199	1.391	4.549	-4.908	-6,82
Total.....	401.470	11.750	10.946	12.101	34.797	-43.933	-6,77

- Não disponível.

¹ Os pomares que estavam abandonados no inventário 2015 e que foram encontrados recuperados neste novo mapeamento, tiveram seus dados integrados no inventário 2018 nos respectivos anos de plantio.

² Valência Americana, Seleta e Pineapple.

³ Valência Folha Murcha.

Tabela 14 – Laranjas: Árvores por grupo de variedades [inventários 2015, 2018 e variação acumulada]

Inventário e setor	Total ¹	Variação acumulada		Árvores não produtivas			Árvores produtivas		
				Total	Variação acumulada		Total	Variação acumulada	
					(1.000 árvores)	(1.000 árvores)		(%)	(1.000 árvores)
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(%)
Inventário 2015									
Hamlin, Westin, Rubi.....	30.872,30	-	-	2.086,76	-	-	28.785,54	-	-
Outras precoces ²	8.850,71	-	-	991,11	-	-	7.859,60	-	-
Pera Rio.....	68.979,24	-	-	10.484,28	-	-	58.494,96	-	-
Valencia e V.Folha Murcha ³ .	67.750,44	-	-	7.744,09	-	-	60.006,35	-	-
Natal.....	21.406,49	-	-	2.427,06	-	-	18.979,43	-	-
Total.....	197.859,18	-	-	23.733,30	-	-	174.125,88	-	-
Inventário 2018									
Hamlin, Westin, Rubi.....	29.702,55	-1.170	-3,79	3.054,56	968	46,38	26.647,99	-2.138	-7,43
Outras precoces ²	9.178,72	328	3,71	1.219,42	228	23,04	7.959,30	100	1,27
Pera Rio.....	70.035,25	1.056	1,53	8.459,13	-2.025	-19,32	61.576,12	3.081	5,27
Valencia e V.Folha Murcha ³ .	63.822,70	-3.928	-5,80	4.239,05	-3.505	-45,26	59.583,65	-423	-0,70
Natal.....	21.666,04	260	1,21	2.163,66	-263	-10,85	19.502,38	523	2,76
Total.....	194.405,26	-3.454	-1,75	19.135,82	-4.597	-19,37	175.269,44	1.144	0,66

- Não disponível.

¹ Os pomares que estavam abandonados no inventário 2015 e que foram encontrados recuperados neste novo mapeamento, tiveram seus dados integrados no inventário 2018 nos respectivos anos de plantio.

² Valência Americana, Seleta e Pineapple.

³ Valência Folha Murcha.

Tabela 15 – Laranjas: Estratificação da totalidade das covas dos pomares [inventário 2018 e variação acumulada] (continua na página seguinte)

Região e grupo de variedade	Árvores não produtivas	Árvores produtivas	Árvores mortas	Falhas	Total
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 covas)	(1.000 árvores e covas)
Triângulo Mineiro					
Hamlin, Westin e Rubi.....	23,96	2.189,85	15,67	24,64	2.254,12
Outras precoces ¹	7,78	139,04	1,29	2,69	150,80
Pera Rio.....	497,81	3.820,26	32,88	84,40	4.435,35
Valência e V.Folha Murcha ²	46,24	4.246,30	9,71	21,46	4.323,71
Natal.....	55,82	1.557,16	7,43	32,23	1.652,64
Subtotal.....	631,61	11.952,61	66,98	165,42	12.816,62
Bebedouro					
Hamlin, Westin e Rubi.....	330,90	4.281,95	83,81	229,25	4.925,91
Outras precoces ¹	113,59	1.744,43	24,49	114,41	1.996,92
Pera Rio.....	793,56	6.524,44	59,61	139,32	7.516,93
Valência e V.Folha Murcha ²	421,19	7.683,91	51,88	223,70	8.380,68
Natal.....	146,90	2.006,62	29,21	76,34	2.259,07
Subtotal.....	1.806,14	22.241,35	249,00	783,02	25.079,51
Altinópolis					
Hamlin, Westin e Rubi.....	99,40	830,17	9,28	33,13	971,98
Outras precoces ¹	8,86	130,46	0,26	6,31	145,89
Pera Rio.....	200,79	1.775,14	41,26	93,24	2.110,43
Valência e V.Folha Murcha ²	81,74	2.125,29	27,05	84,14	2.318,22
Natal.....	93,90	268,64	1,75	13,47	377,76
Subtotal.....	484,69	5.129,70	79,60	230,29	5.924,28
Votuporanga					
Hamlin, Westin e Rubi.....	2,92	437,79	3,76	5,63	450,10
Outras precoces ¹	8,03	162,82	3,18	1,79	175,82
Pera Rio.....	499,25	6.302,74	99,05	265,11	7.166,15
Valência e V.Folha Murcha ²	1,71	974,27	28,20	37,67	1.041,85
Natal.....	25,43	413,17	15,84	4,79	459,23
Subtotal.....	537,34	8.290,79	150,03	314,99	9.293,15
São José do Rio Preto					
Hamlin, Westin e Rubi.....	67,53	2.220,02	46,96	126,85	2.461,36
Outras precoces ¹	76,28	1.140,32	17,04	77,47	1.311,11
Pera Rio.....	376,11	2.511,50	39,31	108,95	3.035,87
Valência e V.Folha Murcha ²	390,95	2.889,93	33,84	93,97	3.408,69
Natal.....	261,37	1.297,11	18,02	30,07	1.606,57
Subtotal.....	1.172,24	10.058,88	155,17	437,31	11.823,60
Matão					
Hamlin, Westin e Rubi.....	631,54	2.550,07	33,54	146,37	3.361,52
Outras precoces ¹	361,07	1.615,26	15,45	138,53	2.130,31
Pera Rio.....	959,94	6.214,66	71,28	366,72	7.612,60
Valência e V.Folha Murcha ²	412,59	5.699,41	39,65	345,31	6.496,96
Natal.....	353,56	1.199,73	7,07	124,45	1.684,81
Subtotal.....	2.718,70	17.279,13	166,99	1.121,38	21.286,20
Duartina					
Hamlin, Westin e Rubi.....	639,43	3.073,42	44,58	220,43	3.977,86
Outras precoces ¹	304,93	1.059,65	5,53	98,77	1.468,88
Pera Rio.....	1.407,17	9.174,84	152,34	511,20	11.245,55
Valência e V.Folha Murcha ²	1.034,93	7.160,40	87,54	356,22	8.639,09
Natal.....	366,17	2.692,85	34,50	225,96	3.319,48
Subtotal.....	3.752,63	23.161,16	324,49	1.412,58	28.650,86
Brotas					
Hamlin, Westin e Rubi.....	37,35	1.158,13	40,54	77,53	1.313,55
Outras precoces ¹	24,39	263,50	2,44	11,97	302,30
Pera Rio.....	306,28	2.387,95	47,39	163,51	2.905,13
Valência e V.Folha Murcha ²	190,06	3.650,71	96,75	271,51	4.209,03
Natal.....	65,67	692,29	17,06	20,77	795,79
Subtotal.....	623,75	8.152,58	204,18	545,29	9.525,80

Tabela 15 – Laranjas: Estratificação da totalidade das covas dos pomares [inventário 2018 e variação acumulada] (conclusão da tabela)

Região e grupo de variedade	Árvores não produtivas (1.000 árvores)	Árvores produtivas (1.000 árvores)	Árvores mortas (1.000 árvores)	Falhas (1.000 covas)	Total (1.000 árvores e covas)
Porto Ferreira					
Hamlin, Westin e Rubi.....	258,45	2.342,12	22,08	131,06	2.753,71
Outras precoces ¹	3,57	348,71	8,19	31,18	391,65
Pera Rio.....	1.226,07	6.122,53	148,69	501,15	7.998,44
Valência e V.Folha Murcha ²	429,10	6.486,35	106,31	444,65	7.466,41
Natal.....	262,12	1.963,09	27,07	77,69	2.329,97
Subtotal.....	2.179,31	17.262,80	312,34	1.185,73	20.940,18
Limeira					
Hamlin, Westin e Rubi.....	257,42	2.580,81	54,21	180,91	3.073,35
Outras precoces ¹	15,91	201,06	1,14	13,53	231,64
Pera Rio.....	1.076,73	6.505,70	222,87	392,66	8.198,96
Valência e V.Folha Murcha ²	430,29	6.424,71	171,58	416,27	7.442,85
Natal.....	137,26	1.360,10	24,52	41,96	1.563,84
Subtotal.....	1.917,61	17.072,38	474,32	1.045,33	20.509,64
Avaré					
Hamlin, Westin e Rubi.....	278,68	4.185,79	74,25	293,73	4.832,45
Outras precoces ¹	104,98	704,40	2,01	60,11	871,50
Pera Rio.....	305,28	7.503,69	220,96	411,60	8.441,53
Valência e V.Folha Murcha ²	419,36	9.374,57	166,42	594,72	10.555,07
Natal.....	167,58	4.176,62	110,44	349,33	4.803,97
Subtotal.....	1.275,88	25.945,07	574,08	1.709,49	29.504,52
Itapetininga					
Hamlin, Westin e Rubi.....	426,98	797,87	21,36	83,37	1.329,58
Outras precoces ¹	190,03	449,65	0,87	24,21	664,76
Pera Rio.....	810,14	2.732,67	22,64	84,42	3.649,87
Valência e V.Folha Murcha ²	380,89	2.867,80	10,15	70,42	3.329,26
Natal.....	227,88	1.875,00	34,28	68,98	2.206,14
Subtotal.....	2.035,92	8.722,99	89,30	331,40	11.179,61
Total.....	19.135,82	175.269,44	2.846,48	9.282,23	206.533,97
Percentual.....	9,27	84,86	1,38	4,49	100,00
Variação acumulada					
Árvores.....	-4.597,48	1.143,56	852,85	-2.261,74	-4.862,81
Percentual.....	94,54	-23,52	-17,54	46,51	100,00

¹ Valência Americana, Seleta e Pineapple.

² V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 16 – Laranjas: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Cinturão Citrícola [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹	Idade das árvores ²				Total (1.000 árvores)	Percentual (%)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)		
1 – 2 anos.....	15.127,60	-	-	-	15.127,60	7,78
3 – 5 anos.....	821,69	22.996,37	-	-	23.818,06	12,25
6 – 10 anos.....	1.618,87	2.201,90	62.780,11	-	66.600,88	34,26
Acima de 10 anos....	1.567,66	2.939,78	4.955,29	79.395,99	88.858,72	45,71
Total.....	19.135,82	28.138,05	67.735,40	79.395,99	194.405,26	100,00
Percentual.....	9,84	14,47	34,84	40,84	100,00	

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 17 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, faixa etária do talhão e setor [inventário 2018]

Idade dos talhões e setor	Idade das árvores				Total (1.000 árvores)	Percentual (%)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)		
Norte						
1 – 2 anos.....	2.187,89	-	-	-	2.187,89	5,18
3 – 5 anos.....	93,18	5.508,44	-	-	5.601,62	13,26
6 – 10 anos.....	304,95	614,05	14.663,05	-	15.582,05	36,88
Acima de 10 anos.....	336,42	721,66	1.078,97	16.737,49	18.874,54	44,68
Subtotal.....	2.922,44	6.844,15	15.742,02	16.737,49	42.246,10	21,73
Noroeste						
1 – 2 anos.....	1.535,07	-	-	-	1.535,07	7,65
3 – 5 anos.....	40,55	2.540,50	-	-	2.581,05	12,87
6 – 10 anos.....	98,77	143,69	10.220,20	-	10.462,66	52,16
Acima de 10 anos.....	35,19	62,39	63,85	5.319,04	5.480,47	27,32
Subtotal.....	1.709,58	2.746,58	10.284,05	5.319,04	20.059,25	10,32
Centro						
1 – 2 anos.....	5.808,12	-	-	-	5.808,12	10,43
3 – 5 anos.....	248,78	8.350,86	-	-	8.599,64	15,44
6 – 10 anos.....	565,41	749,99	15.929,19	-	17.244,59	30,97
Acima de 10 anos.....	472,77	761,46	1.819,00	20.982,37	24.035,60	43,16
Subtotal.....	7.095,08	9.862,31	17.748,19	20.982,37	55.687,95	28,65
Sul						
1 – 2 anos.....	2.988,29	-	-	-	2.988,29	7,78
3 – 5 anos.....	317,83	4.073,33	-	-	4.391,16	11,43
6 – 10 anos.....	372,39	420,60	10.954,17	-	11.747,16	30,57
Acima de 10 anos.....	418,41	713,68	1.388,43	16.784,97	19.305,49	50,23
Subtotal.....	4.096,92	5.207,61	12.342,60	16.784,97	38.432,10	19,77
Sudoeste						
1 – 2 anos.....	2.608,23	-	-	-	2.608,23	6,87
3 – 5 anos.....	121,35	2.523,24	-	-	2.644,59	6,96
6 – 10 anos.....	277,35	273,57	11.013,50	-	11.564,42	30,45
Acima de 10 anos.....	304,87	680,59	605,04	19.572,12	21.162,62	55,72
Subtotal.....	3.311,80	3.477,40	11.618,54	19.572,12	37.979,86	19,54
Total.....	19.135,82	28.138,05	67.735,40	79.395,99	194.405,26	100,00

Tabela 18 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, faixa etária do talhão e variedade [inventário 2018]

Idade dos talhões e grupo de variedade	Idade das árvores				Total (1.000 árvores)	Percentual (%)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)		
Hamlin, Westin e Rubi						
1 – 2 anos.....	2.213,59	-	-	-	2.213,59	7,45
3 – 5 anos.....	58,44	1.358,02	-	-	1.416,46	4,77
6 – 10 anos.....	385,19	451,99	9.834,77	-	10.671,95	35,93
Acima de 10 anos.....	397,34	671,31	961,11	13.370,79	15.400,55	51,85
Subtotal.....	3.054,56	2.481,32	10.795,88	13.370,79	29.702,55	15,28
Outras precoces						
1 – 2 anos.....	988,87	-	-	-	988,87	10,77
3 – 5 anos.....	26,50	777,37	-	-	803,87	8,76
6 – 10 anos.....	74,44	104,62	3.768,45	-	3.947,51	43,01
Acima de 10 anos.....	129,61	97,32	154,90	3.056,64	3.438,47	37,46
Subtotal.....	1.219,42	979,31	3.923,35	3.056,64	9.178,72	4,72
Pera Rio						
1 – 2 anos.....	7.144,66	-	-	-	7.144,66	10,20
3 – 5 anos.....	348,29	11.611,43	-	-	11.959,72	17,08
6 – 10 anos.....	619,31	963,93	25.272,10	-	26.855,34	38,35
Acima de 10 anos.....	346,87	665,15	1.270,12	21.793,39	24.075,53	34,38
Subtotal.....	8.459,13	13.240,51	26.542,22	21.793,39	70.035,25	36,03
Valência e V. Folha						
1 – 2 anos.....	3.079,12	-	-	-	3.079,12	4,82
3 – 5 anos.....	215,30	6.243,53	-	-	6.458,83	10,12
6 – 10 anos.....	408,51	602,18	19.002,97	-	20.013,66	31,36
Acima de 10 anos.....	536,12	1.142,35	1.941,37	30.651,25	34.271,09	53,70
Subtotal.....	4.239,05	7.988,06	20.944,34	30.651,25	63.822,70	32,83
Natal						
1 – 2 anos.....	1.701,36	-	-	-	1.701,36	7,85
3 – 5 anos.....	173,16	3.006,02	-	-	3.179,18	14,67
6 – 10 anos.....	131,42	79,18	4.901,82	-	5.112,42	23,60
Acima de 10 anos.....	157,72	363,65	627,79	10.523,92	11.673,08	53,88
Subtotal.....	2.163,66	3.448,85	5.529,61	10.523,92	21.666,04	11,14
Total.....	19.135,82	28.138,05	67.735,40	79.395,99	194.405,26	100,00

Tabela 19 – Hamlin, Westin e Rubi: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Norte [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Norte	Idade das árvores ²				Total
	1 – 2 anos	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
Triângulo Mineiro					
1 – 2 anos.....	10,12	-	-	-	10,12
3 – 5 anos.....	0,85	154,95	-	-	155,80
6 – 10 anos.....	1,17	7,86	596,13	-	605,16
Acima de 10 anos.....	11,82	38,19	16,73	1.375,99	1.442,73
Subtotal.....	23,96	201,00	612,86	1.375,99	2.213,81
Bebedouro					
1 – 2 anos.....	197,94	-	-	-	197,94
3 – 5 anos.....	10,41	172,11	-	-	182,52
6 – 10 anos.....	82,96	62,35	1.534,65	-	1.679,96
Acima de 10 anos.....	39,59	139,57	173,44	2.199,83	2.552,43
Subtotal.....	330,90	374,03	1.708,09	2.199,83	4.612,85
Altinópolis					
1 – 2 anos.....	16,18	-	-	-	16,18
3 – 5 anos.....	1,21	38,23	-	-	39,44
6 – 10 anos.....	9,96	33,66	157,43	-	201,05
Acima de 10 anos.....	72,05	43,33	58,22	499,30	672,90
Subtotal.....	99,40	115,22	215,65	499,30	929,57
Norte					
1 – 2 anos.....	224,24	-	-	-	224,24
3 – 5 anos.....	12,47	365,29	-	-	377,76
6 – 10 anos.....	94,09	103,87	2.288,21	-	2.486,17
Acima de 10 anos.....	123,46	221,09	248,39	4.075,12	4.668,06
Total.....	454,26	690,25	2.536,60	4.075,12	7.756,23

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 20 – Hamlin, Westin e Rubi: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Noroeste [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Noroeste	Idade das árvores ²				Total (1.000 árvores)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Votuporanga					
1 – 2 anos.....	1,04	-	-	-	1,04
3 – 5 anos.....	0,02	7,60	-	-	7,62
6 – 10 anos.....	1,68	3,81	268,62	-	274,11
Acima de 10 anos.....	0,18	2,59	0,54	154,63	157,94
Subtotal.....	2,92	14,00	269,16	154,63	440,71
São José do Rio Preto					
1 – 2 anos.....	28,39	-	-	-	28,39
3 – 5 anos.....	7,66	188,20	-	-	195,86
6 – 10 anos.....	26,89	17,96	1.350,88	-	1.395,73
Acima de 10 anos.....	4,59	11,87	3,10	648,01	667,57
Subtotal.....	67,53	218,03	1.353,98	648,01	2.287,55
Noroeste					
1 – 2 anos.....	29,43	-	-	-	29,43
3 – 5 anos.....	7,68	195,80	-	-	203,48
6 – 10 anos.....	28,57	21,77	1.619,50	-	1.669,84
Acima de 10 anos.....	4,77	14,46	3,64	802,64	825,51
Total.....	70,45	232,03	1.623,14	802,64	2.728,26

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.**Tabela 21 – Hamlin, Westin e Rubi: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Centro [inventário 2018]**

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Centro	Idade das árvores ²				Total (1.000 árvores)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Matão					
1 – 2 anos.....	553,07	-	-	-	553,07
3 – 5 anos.....	5,84	66,58	-	-	72,42
6 – 10 anos.....	16,90	35,62	1.357,63	-	1.410,15
Acima de 10 anos.....	55,73	58,23	61,47	970,54	1.145,97
Subtotal.....	631,54	160,43	1.419,10	970,54	3.181,61
Duartina					
1 – 2 anos.....	536,15	-	-	-	536,15
3 – 5 anos.....	5,47	232,41	-	-	237,88
6 – 10 anos.....	62,99	133,37	1.198,39	-	1.394,75
Acima de 10 anos.....	34,82	56,64	79,19	1.373,42	1.544,07
Subtotal.....	639,43	422,42	1.277,58	1.373,42	3.712,85
Brotas					
1 – 2 anos.....	14,08	-	-	-	14,08
3 – 5 anos.....	0,34	12,46	-	-	12,80
6 – 10 anos.....	17,29	26,19	404,13	-	447,61
Acima de 10 anos.....	5,64	22,86	94,43	598,06	720,99
Subtotal.....	37,35	61,51	498,56	598,06	1.195,48
Centro					
1 – 2 anos.....	1.103,30	-	-	-	1.103,30
3 – 5 anos.....	11,65	311,45	-	-	323,10
6 – 10 anos.....	97,18	195,18	2.960,15	-	3.252,51
Acima de 10 anos.....	96,19	137,73	235,09	2.942,02	3.411,03
Total.....	1.308,32	644,36	3.195,24	2.942,02	8.089,94

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 22 – Hamlin, Westin e Rubi: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sul [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Sul	Idade das árvores ²				Total
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Porto Ferreira					
1 – 2 anos.....	226,32	-	-	-	226,32
3 – 5 anos.....	14,22	162,87	-	-	177,09
6 – 10 anos.....	2,75	51,67	943,53	-	997,95
Acima de 10 anos.....	15,16	102,42	155,06	926,57	1.199,21
Subtotal.....	258,45	316,96	1.098,59	926,57	2.600,57
Limeira					
1 – 2 anos.....	159,51	-	-	-	159,51
3 – 5 anos.....	10,09	145,42	-	-	155,51
6 – 10 anos.....	18,19	20,58	752,42	-	791,19
Acima de 10 anos.....	69,63	61,16	164,51	1.436,72	1.732,02
Subtotal.....	257,42	227,16	916,93	1.436,72	2.838,23
Sul					
1 – 2 anos.....	385,83	-	-	-	385,83
3 – 5 anos.....	24,31	308,29	-	-	332,60
6 – 10 anos.....	20,94	72,25	1.695,95	-	1.789,14
Acima de 10 anos.....	84,79	163,58	319,57	2.363,29	2.931,23
Total.....	515,87	544,12	2.015,52	2.363,29	5.438,80

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 23 – Hamlin, Westin e Rubi: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sudoeste [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Sudoeste	Idade das árvores ²				Total
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Avaré					
1 – 2 anos.....	85,33	-	-	-	85,33
3 – 5 anos.....	2,18	128,89	-	-	131,07
6 – 10 anos.....	103,04	58,26	984,65	-	1.145,95
Acima de 10 anos.....	88,13	133,24	128,96	2.751,79	3.102,12
Subtotal.....	278,68	320,39	1.113,61	2.751,79	4.464,47
Itapetininga					
1 – 2 anos.....	385,46	-	-	-	385,46
3 – 5 anos.....	0,15	48,30	-	-	48,45
6 – 10 anos.....	41,37	0,66	286,31	-	328,34
Acima de 10 anos.....	-	1,21	25,46	435,93	462,60
Subtotal.....	426,98	50,17	311,77	435,93	1.224,85
Sudoeste					
1 – 2 anos.....	470,79	-	-	-	470,79
3 – 5 anos.....	2,33	177,19	-	-	179,52
6 – 10 anos.....	144,41	58,92	1.270,96	-	1.474,29
Acima de 10 anos.....	88,13	134,45	154,42	3.187,72	3.564,72
Total.....	705,66	370,56	1.425,38	3.187,72	5.689,32

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 24 – Outras precoces¹: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Norte [inventário 2018]

Idade dos talhões ² e regiões do setor Norte	Idade das árvores ³				Total (1.000 árvores)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Triângulo Mineiro					
1 – 2 anos.....	7,71	-	-	-	7,71
3 – 5 anos.....	0,03	1,73	-	-	1,76
6 – 10 anos.....	0,04	0,69	89,26	-	89,99
Acima de 10 anos.....	-	0,06	0,23	47,07	47,36
Subtotal.....	7,78	2,48	89,49	47,07	146,82
Bebedouro					
1 – 2 anos.....	54,94	-	-	-	54,94
3 – 5 anos.....	1,51	93,55	-	-	95,06
6 – 10 anos.....	26,67	33,39	928,29	-	988,35
Acima de 10 anos.....	30,47	19,60	56,10	613,50	719,67
Subtotal.....	113,59	146,54	984,39	613,50	1.858,02
Altinópolis					
1 – 2 anos.....	-	-	-	-	-
3 – 5 anos.....	-	-	-	-	-
6 – 10 anos.....	2,84	4,53	66,51	-	73,88
Acima de 10 anos.....	6,02	6,22	7,70	45,50	65,44
Subtotal.....	8,86	10,75	74,21	45,50	139,32
Norte					
1 – 2 anos.....	62,65	-	-	-	62,65
3 – 5 anos.....	1,54	95,28	-	-	96,82
6 – 10 anos.....	29,55	38,61	1.084,06	-	1.152,22
Acima de 10 anos.....	36,49	25,88	64,03	706,07	832,47
Total.....	130,23	159,77	1.148,09	706,07	2.144,16

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Valência Americana, Seleta e Pineapple.² Calculada com base no ano de formação do talhão.³ Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 25 – Outras precoces¹: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Noroeste [inventário 2018]

Idade dos talhões ² e regiões do setor Noroeste	Idade das árvores ³				Total (1.000 árvores)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Votuporanga					
1 – 2 anos.....	-	-	-	-	-
3 – 5 anos.....	-	9,92	-	-	9,92
6 – 10 anos.....	8,03	3,92	110,69	-	122,64
Acima de 10 anos.....	-	-	0,19	38,10	38,29
Subtotal.....	8,03	13,84	110,88	38,10	170,85
São José do Rio Preto					
1 – 2 anos.....	50,17	-	-	-	50,17
3 – 5 anos.....	1,58	35,21	-	-	36,79
6 – 10 anos.....	5,11	16,76	782,41	-	804,28
Acima de 10 anos.....	19,42	3,19	2,01	300,74	325,36
Subtotal.....	76,28	55,16	784,42	300,74	1.216,60
Noroeste					
1 – 2 anos.....	50,17	-	-	-	50,17
3 – 5 anos.....	1,58	45,13	-	-	46,71
6 – 10 anos.....	13,14	20,68	893,10	-	926,92
Acima de 10 anos.....	19,42	3,19	2,20	338,84	363,65
Total.....	84,31	69,00	895,30	338,84	1.387,45

Idades e plantios: 1 – 2 anos (2015 e 2016), 3 – 5 anos (2012 a 2014), 6 – 10 anos (2007 a 2011) e acima de 10 anos (2006 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Valência Americana, Seleta e Pineapple.

² Calculada com base no ano de formação do talhão.

³ Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 26 – Outras precoces¹: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Centro [inventário 2018]

Idade dos talhões ² e regiões do setor Centro	Idade das árvores ³				Total (1.000 árvores)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Matão					
1 – 2 anos.....	322,46	-	-	-	322,46
3 – 5 anos.....	0,85	127,71	-	-	128,56
6 – 10 anos.....	9,04	15,28	646,10	-	670,42
Acima de 10 anos.....	28,72	36,65	11,26	778,26	854,89
Subtotal.....	361,07	179,64	657,36	778,26	1.976,33
Duartina					
1 – 2 anos.....	263,20	-	-	-	263,20
3 – 5 anos.....	17,92	276,07	-	-	293,99
6 – 10 anos.....	16,23	6,58	377,18	-	399,99
Acima de 10 anos.....	7,58	8,14	19,24	372,44	407,40
Subtotal.....	304,93	290,79	396,42	372,44	1.364,58
Brotas					
1 – 2 anos.....	17,57	-	-	-	17,57
3 – 5 anos.....	2,10	98,44	-	-	100,54
6 – 10 anos.....	4,32	2,30	69,10	-	75,72
Acima de 10 anos.....	0,40	3,51	18,03	72,12	94,06
Subtotal.....	24,39	104,25	87,13	72,12	287,89
Centro					
1 – 2 anos.....	603,23	-	-	-	603,23
3 – 5 anos.....	20,87	502,22	-	-	523,09
6 – 10 anos.....	29,59	24,16	1.092,38	-	1.146,13
Acima de 10 anos.....	36,70	48,30	48,53	1.222,82	1.356,35
Total.....	690,39	574,68	1.140,91	1.222,82	3.628,80

Idades e plantios: 1 – 2 anos (2015 e 2016), 3 – 5 anos (2012 a 2014), 6 – 10 anos (2007 a 2011) e acima de 10 anos (2006 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Valência Americana, Seleta e Pineapple.

² Calculada com base no ano de formação do talhão.

³ Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 27 – Outras precoces¹: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sul [inventário 2018]

Idade dos talhões ² e regiões do setor Sul	Idade das árvores ³				Total
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Porto Ferreira					
1 – 2 anos.....	1,16	-	-	-	1,16
3 – 5 anos.....	0,26	8,04	-	-	8,30
6 – 10 anos.....	0,18	9,93	111,29	-	121,40
Acima de 10 anos.....	1,97	8,48	21,66	189,31	221,42
Subtotal.....	3,57	26,45	132,95	189,31	352,28
Limeira					
1 – 2 anos.....	3,61	-	-	-	3,61
3 – 5 anos.....	0,07	2,03	-	-	2,10
6 – 10 anos.....	0,69	3,96	65,32	-	69,97
Acima de 10 anos.....	11,54	7,45	2,54	119,76	141,29
Subtotal.....	15,91	13,44	67,86	119,76	216,97
Sul					
1 – 2 anos.....	4,77	-	-	-	4,77
3 – 5 anos.....	0,33	10,07	-	-	10,40
6 – 10 anos.....	0,87	13,89	176,61	-	191,37
Acima de 10 anos.....	13,51	15,93	24,20	309,07	362,71
Total.....	19,48	39,89	200,81	309,07	569,25

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Valência Americana, Seleta e Pineapple.

² Calculada com base no ano de formação do talhão.

³ Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 28 – Outras precoces¹: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sudoeste [inventário 2018]

Idade dos talhões ² e regiões do setor Sudoeste	Idade das árvores ³				Total
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Avaré					
1 – 2 anos.....	80,19	-	-	-	80,19
3 – 5 anos.....	0,01	32,56	-	-	32,57
6 – 10 anos.....	1,29	2,98	183,63	-	187,90
Acima de 10 anos.....	23,49	4,02	15,94	465,27	508,72
Subtotal.....	104,98	39,56	199,57	465,27	809,38
Itapetininga					
1 – 2 anos.....	187,86	-	-	-	187,86
3 – 5 anos.....	2,17	92,11	-	-	94,28
6 – 10 anos.....	-	4,30	338,67	-	342,97
Acima de 10 anos.....	-	-	-	14,57	14,57
Subtotal.....	190,03	96,41	338,67	14,57	639,68
Sudoeste					
1 – 2 anos.....	268,05	-	-	-	268,05
3 – 5 anos.....	2,18	124,67	-	-	126,85
6 – 10 anos.....	1,29	7,28	522,30	-	530,87
Acima de 10 anos.....	23,49	4,02	15,94	479,84	523,29
Total.....	295,01	135,97	538,24	479,84	1.449,06

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Valência Americana, Seleta e Pineapple.

² Calculada com base no ano de formação do talhão.

³ Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 29 – Pera Rio: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Norte [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Norte	Idade das árvores ²				Total (1.000 árvores)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Triângulo Mineiro					
1 – 2 anos.....	487,74	-	-	-	487,74
3 – 5 anos.....	3,84	896,74	-	-	900,58
6 – 10 anos.....	5,47	45,24	2.352,08	-	2.402,79
Acima de 10 anos.....	0,76	2,96	9,59	513,65	526,96
Subtotal.....	497,81	944,94	2.361,67	513,65	4.318,07
Bebedouro					
1 – 2 anos.....	637,98	-	-	-	637,98
3 – 5 anos.....	36,17	1.860,71	-	-	1.896,88
6 – 10 anos.....	102,33	244,40	3.144,64	-	3.491,37
Acima de 10 anos.....	17,08	52,34	88,31	1.134,04	1.291,77
Subtotal.....	793,56	2.157,45	3.232,95	1.134,04	7.318,00
Altinópolis					
1 – 2 anos.....	172,53	-	-	-	172,53
3 – 5 anos.....	3,35	77,46	-	-	80,81
6 – 10 anos.....	4,38	10,61	434,60	-	449,59
Acima de 10 anos.....	20,53	37,96	129,01	1.085,50	1.273,00
Subtotal.....	200,79	126,03	563,61	1.085,50	1.975,93
Norte					
1 – 2 anos.....	1.298,25	-	-	-	1.298,25
3 – 5 anos.....	43,36	2.834,91	-	-	2.878,27
6 – 10 anos.....	112,18	300,25	5.931,32	-	6.343,75
Acima de 10 anos.....	38,37	93,26	226,91	2.733,19	3.091,73
Total.....	1.492,16	3.228,42	6.158,23	2.733,19	13.612,00

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 30 – Pera Rio: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Noroeste [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Noroeste	Idade das árvores ²				Total
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Votuporanga					
1 – 2 anos.....	455,89	-	-	-	455,89
3 – 5 anos.....	12,28	790,49	-	-	802,77
6 – 10 anos.....	23,21	33,68	3.811,95	-	3.868,84
Acima de 10 anos.....	7,87	9,48	25,31	1.631,83	1.674,49
Subtotal.....	499,25	833,65	3.837,26	1.631,83	6.801,99
São José do Rio Preto					
1 – 2 anos.....	351,97	-	-	-	351,97
3 – 5 anos.....	9,39	421,18	-	-	430,57
6 – 10 anos.....	13,56	34,69	1.127,69	-	1.175,94
Acima de 10 anos.....	1,19	26,87	16,45	884,62	929,13
Subtotal.....	376,11	482,74	1.144,14	884,62	2.887,61
Noroeste					
1 – 2 anos.....	807,86	-	-	-	807,86
3 – 5 anos.....	21,67	1.211,67	-	-	1.233,34
6 – 10 anos.....	36,77	68,37	4.939,64	-	5.044,78
Acima de 10 anos.....	9,06	36,35	41,76	2.516,45	2.603,62
Total.....	875,36	1.316,39	4.981,40	2.516,45	9.689,60

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 31 – Pera Rio: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Centro [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Centro	Idade das árvores ²				Total
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Matão					
1 – 2 anos.....	861,04	-	-	-	861,04
3 – 5 anos.....	41,78	2.311,11	-	-	2.352,89
6 – 10 anos.....	54,04	90,05	2.197,12	-	2.341,21
Acima de 10 anos.....	3,08	20,80	89,53	1.506,05	1.619,46
Subtotal.....	959,94	2.421,96	2.286,65	1.506,05	7.174,60
Duartina					
1 – 2 anos.....	1.228,71	-	-	-	1.228,71
3 – 5 anos.....	35,10	1.559,02	-	-	1.594,12
6 – 10 anos.....	90,91	167,36	3.240,49	-	3.498,76
Acima de 10 anos.....	52,45	101,75	135,13	3.971,09	4.260,42
Subtotal.....	1.407,17	1.828,13	3.375,62	3.971,09	10.582,01
Brotas					
1 – 2 anos.....	267,83	-	-	-	267,83
3 – 5 anos.....	8,26	626,65	-	-	634,91
6 – 10 anos.....	23,85	54,22	484,58	-	562,65
Acima de 10 anos.....	6,34	19,72	195,30	1.007,48	1.228,84
Subtotal.....	306,28	700,59	679,88	1.007,48	2.694,23
Centro					
1 – 2 anos.....	2.357,58	-	-	-	2.357,58
3 – 5 anos.....	85,14	4.496,78	-	-	4.581,92
6 – 10 anos.....	168,80	311,63	5.922,19	-	6.402,62
Acima de 10 anos.....	61,87	142,27	419,96	6.484,62	7.108,72
Total.....	2.673,39	4.950,68	6.342,15	6.484,62	20.450,84

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 32 – Pera Rio: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sul [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Sul	Idade das árvores ²				Total (1.000 árvores)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Porto Ferreira					
1 – 2 anos.....	968,82	-	-	-	968,82
3 – 5 anos.....	60,76	1.034,98	-	-	1.095,74
6 – 10 anos.....	112,16	80,74	2.159,02	-	2.351,92
Acima de 10 anos.....	84,33	180,21	271,85	2.395,73	2.932,12
Subtotal.....	1.226,07	1.295,93	2.430,87	2.395,73	7.348,60
Limeira					
1 – 2 anos.....	719,90	-	-	-	719,90
3 – 5 anos.....	115,69	897,94	-	-	1.013,63
6 – 10 anos.....	137,06	113,98	2.709,68	-	2.960,72
Acima de 10 anos.....	104,08	51,01	133,25	2.599,84	2.888,18
Subtotal.....	1.076,73	1.062,93	2.842,93	2.599,84	7.582,43
Sul					
1 – 2 anos.....	1.688,72	-	-	-	1.688,72
3 – 5 anos.....	176,45	1.932,92	-	-	2.109,37
6 – 10 anos.....	249,22	194,72	4.868,70	-	5.312,64
Acima de 10 anos.....	188,41	231,22	405,10	4.995,57	5.820,30
Total.....	2.302,80	2.358,86	5.273,80	4.995,57	14.931,03

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 33 – Pera Rio: Árvores por grupo de idade da árvore e faixa etária do talhão – Setor Sudoeste [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Sudoeste	Idade das árvores ²				Total (1.000 árvores)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Avaré					
1 – 2 anos.....	200,00	-	-	-	200,00
3 – 5 anos.....	10,56	651,30	-	-	661,86
6 – 10 anos.....	45,80	77,63	2.451,72	-	2.575,15
Acima de 10 anos.....	48,92	156,14	165,85	4.001,05	4.371,96
Subtotal.....	305,28	885,07	2.617,57	4.001,05	7.808,97
Itapetininga					
1 – 2 anos.....	792,25	-	-	-	792,25
3 – 5 anos.....	11,11	483,85	-	-	494,96
6 – 10 anos.....	6,54	11,33	1.158,53	-	1.176,40
Acima de 10 anos.....	0,24	5,91	10,54	1.062,51	1.079,20
Subtotal.....	810,14	501,09	1.169,07	1.062,51	3.542,81
Sudoeste					
1 – 2 anos.....	992,25	-	-	-	992,25
3 – 5 anos.....	21,67	1.135,15	-	-	1.156,82
6 – 10 anos.....	52,34	88,96	3.610,25	-	3.751,55
Acima de 10 anos.....	49,16	162,05	176,39	5.063,56	5.451,16
Total.....	1.115,42	1.386,16	3.786,64	5.063,56	11.351,78

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 34 – Valência e Valência Folha Murcha: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Norte [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Norte	Idade das árvores ²				Total (1.000 árvores)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Triângulo Mineiro					
1 – 2 anos.....	31,25	-	-	-	31,25
3 – 5 anos.....	2,44	627,40	-	-	629,84
6 – 10 anos.....	3,50	18,27	1.762,84	-	1.784,61
Acima de 10 anos.....	9,05	19,87	17,75	1.800,17	1.846,84
Subtotal.....	46,24	665,54	1.780,59	1.800,17	4.292,54
Bebedouro					
1 – 2 anos.....	292,37	-	-	-	292,37
3 – 5 anos.....	29,12	1.037,60	-	-	1.066,72
6 – 10 anos.....	39,56	102,27	2.386,62	-	2.528,45
Acima de 10 anos.....	60,14	182,65	290,97	3.683,80	4.217,56
Subtotal.....	421,19	1.322,52	2.677,59	3.683,80	8.105,10
Altinópolis					
1 – 2 anos.....	42,52	-	-	-	42,52
3 – 5 anos.....	-	16,62	-	-	16,62
6 – 10 anos.....	12,79	35,67	353,17	-	401,63
Acima de 10 anos.....	26,43	88,30	107,96	1.523,57	1.746,26
Subtotal.....	81,74	140,59	461,13	1.523,57	2.207,03
Norte					
1 – 2 anos.....	366,14	-	-	-	366,14
3 – 5 anos.....	31,56	1.681,62	-	-	1.713,18
6 – 10 anos.....	55,85	156,21	4.502,63	-	4.714,69
Acima de 10 anos.....	95,62	290,82	416,68	7.007,54	7.810,66
Total.....	549,17	2.128,65	4.919,31	7.007,54	14.604,67

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 35 – Valência e Valência Folha Murcha: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Noroeste [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Noroeste	Idade das árvores ²				Total (1.000 árvores)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Votuporanga					
1 – 2 anos.....	-	-	-	-	-
3 – 5 anos.....	-	21,68	-	-	21,68
6 – 10 anos.....	1,71	8,74	652,53	-	662,98
Acima de 10 anos.....	-	0,17	-	291,15	291,32
Subtotal.....	1,71	30,59	652,53	291,15	975,98
São José do Rio Preto					
1 – 2 anos.....	368,93	-	-	-	368,93
3 – 5 anos.....	5,08	509,35	-	-	514,43
6 – 10 anos.....	16,78	17,11	1.682,47	-	1.716,36
Acima de 10 anos.....	0,16	1,82	4,94	674,24	681,16
Subtotal.....	390,95	528,28	1.687,41	674,24	3.280,88
Noroeste					
1 – 2 anos.....	368,93	-	-	-	368,93
3 – 5 anos.....	5,08	531,03	-	-	536,11
6 – 10 anos.....	18,49	25,85	2.335,00	-	2.379,34
Acima de 10 anos.....	0,16	1,99	4,94	965,39	972,48
Total.....	392,66	558,87	2.339,94	965,39	4.256,86

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 36 – Valência e Valência Folha Murcha: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Centro [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Centro	Idade das árvores ²				Total (1.000 árvores)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Matão					
1 – 2 anos.....	301,69	-	-	-	301,69
3 – 5 anos.....	11,13	1.131,10	-	-	1.142,23
6 – 10 anos.....	68,26	43,76	2.391,36	-	2.503,38
Acima de 10 anos.....	31,51	106,64	217,86	1.808,69	2.164,70
Subtotal.....	412,59	1.281,50	2.609,22	1.808,69	6.112,00
Duartina					
1 – 2 anos.....	696,12	-	-	-	696,12
3 – 5 anos.....	109,48	1.032,95	-	-	1.142,43
6 – 10 anos.....	94,50	101,48	1.877,22	-	2.073,20
Acima de 10 anos.....	134,83	170,20	160,72	3.817,83	4.283,58
Subtotal.....	1.034,93	1.304,63	2.037,94	3.817,83	8.195,33
Brotas					
1 – 2 anos.....	104,21	-	-	-	104,21
3 – 5 anos.....	2,49	125,43	-	-	127,92
6 – 10 anos.....	22,88	42,13	711,27	-	776,28
Acima de 10 anos.....	60,48	70,57	461,59	2.239,72	2.832,36
Subtotal.....	190,06	238,13	1.172,86	2.239,72	3.840,77
Centro					
1 – 2 anos.....	1.102,02	-	-	-	1.102,02
3 – 5 anos.....	123,10	2.289,48	-	-	2.412,58
6 – 10 anos.....	185,64	187,37	4.979,85	-	5.352,86
Acima de 10 anos.....	226,82	347,41	840,17	7.866,24	9.280,64
Total.....	1.637,58	2.824,26	5.820,02	7.866,24	18.148,10

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 37 – Valência e Valência Folha Murcha: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sul [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Sul	Idade das árvores ²				Total
	1 – 2 anos	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
Porto Ferreira					
1 – 2 anos.....	310,75	-	-	-	310,75
3 – 5 anos.....	25,00	707,12	-	-	732,12
6 – 10 anos.....	45,15	76,94	1.642,83	-	1.764,92
Acima de 10 anos.....	48,20	125,86	262,38	3.671,22	4.107,66
Subtotal.....	429,10	909,92	1.905,21	3.671,22	6.915,45
Limeira					
1 – 2 anos.....	312,94	-	-	-	312,94
3 – 5 anos.....	15,03	398,95	-	-	413,98
6 – 10 anos.....	42,50	54,12	1.752,03	-	1.848,65
Acima de 10 anos.....	59,82	116,41	250,01	3.853,19	4.279,43
Subtotal.....	430,29	569,48	2.002,04	3.853,19	6.855,00
Sul					
1 – 2 anos.....	623,69	-	-	-	623,69
3 – 5 anos.....	40,03	1.106,07	-	-	1.146,10
6 – 10 anos.....	87,65	131,06	3.394,86	-	3.613,57
Acima de 10 anos.....	108,02	242,27	512,39	7.524,41	8.387,09
Total.....	859,39	1.479,40	3.907,25	7.524,41	13.770,45

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.**Tabela 38 – Valência e Valência Folha Murcha: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sudoeste [inventário 2018]**

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Sudoeste	Idade das árvores ²				Total
	1 – 2 anos	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
Avaré					
1 – 2 anos.....	252,59	-	-	-	252,59
3 – 5 anos.....	12,76	506,02	-	-	518,78
6 – 10 anos.....	51,78	88,93	2.249,81	-	2.390,52
Acima de 10 anos.....	102,23	258,51	161,93	6.109,37	6.632,04
Subtotal.....	419,36	853,46	2.411,74	6.109,37	9.793,93
Itapetininga					
1 – 2 anos.....	365,75	-	-	-	365,75
3 – 5 anos.....	2,77	129,31	-	-	132,08
6 – 10 anos.....	9,10	12,76	1.540,82	-	1.562,68
Acima de 10 anos.....	3,27	1,35	5,26	1.178,30	1.188,18
Subtotal.....	380,89	143,42	1.546,08	1.178,30	3.248,69
Sudoeste					
1 – 2 anos.....	618,34	-	-	-	618,34
3 – 5 anos.....	15,53	635,33	-	-	650,86
6 – 10 anos.....	60,88	101,69	3.790,63	-	3.953,20
Acima de 10 anos.....	105,50	259,86	167,19	7.287,67	7.820,22
Total.....	800,25	996,88	3.957,82	7.287,67	13.042,62

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 39 – Natal: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Norte [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Norte	Idade das árvores ²				Total (1.000 árvores)
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Triângulo Mineiro					
1 – 2 anos.....	42,16	-	-	-	42,16
3 – 5 anos.....	0,12	98,68	-	-	98,80
6 – 10 anos.....	0,71	1,04	424,57	-	426,32
Acima de 10 anos.....	12,83	32,77	52,30	947,80	1.045,70
Subtotal.....	55,82	132,49	476,87	947,80	1.612,98
Bebedouro					
1 – 2 anos.....	119,51	-	-	-	119,51
3 – 5 anos.....	3,66	415,67	-	-	419,33
6 – 10 anos.....	10,54	11,66	356,40	-	378,60
Acima de 10 anos.....	13,19	55,96	67,63	1.099,30	1.236,08
Subtotal.....	146,90	483,29	424,03	1.099,30	2.153,52
Altinópolis					
1 – 2 anos.....	74,94	-	-	-	74,94
3 – 5 anos.....	0,47	16,99	-	-	17,46
6 – 10 anos.....	2,03	2,41	75,86	-	80,30
Acima de 10 anos.....	16,46	1,88	3,03	168,47	189,84
Subtotal.....	93,90	21,28	78,89	168,47	362,54
Norte					
1 – 2 anos.....	236,61	-	-	-	236,61
3 – 5 anos.....	4,25	531,34	-	-	535,59
6 – 10 anos.....	13,28	15,11	856,83	-	885,22
Acima de 10 anos.....	42,48	90,61	122,96	2.215,57	2.471,62
Total.....	296,62	637,06	979,79	2.215,57	4.129,04

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 40 – Natal: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Noroeste [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Noroeste	Idade das árvores ²				Total
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Votuporanga					
1 – 2 anos.....	21,90	-	-	-	21,90
3 – 5 anos.....	3,44	23,16	-	-	26,60
6 – 10 anos.....	0,06	0,40	232,23	-	232,69
Acima de 10 anos.....	0,03	1,34	0,97	155,07	157,41
Subtotal.....	25,43	24,90	233,20	155,07	438,60
São José do Rio Preto					
1 – 2 anos.....	256,78	-	-	-	256,78
3 – 5 anos.....	1,10	533,71	-	-	534,81
6 – 10 anos.....	1,74	6,62	200,73	-	209,09
Acima de 10 anos.....	1,75	5,06	10,34	540,65	557,80
Subtotal.....	261,37	545,39	211,07	540,65	1.558,48
Noroeste					
1 – 2 anos.....	278,68	-	-	-	278,68
3 – 5 anos.....	4,54	556,87	-	-	561,41
6 – 10 anos.....	1,80	7,02	432,96	-	441,78
Acima de 10 anos.....	1,78	6,40	11,31	695,72	715,21
Total.....	286,80	570,29	444,27	695,72	1.997,08

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 41 – Natal: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Centro [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Centro	Idade das árvores ²				Total
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Matão					
1 – 2 anos.....	334,88	-	-	-	334,88
3 – 5 anos.....	6,00	274,55	-	-	280,55
6 – 10 anos.....	-	1,96	245,41	-	247,37
Acima de 10 anos.....	12,68	13,47	71,33	593,01	690,49
Subtotal.....	353,56	289,98	316,74	593,01	1.553,29
Duartina					
1 – 2 anos.....	258,71	-	-	-	258,71
3 – 5 anos.....	1,13	392,77	-	-	393,90
6 – 10 anos.....	68,04	28,37	593,87	-	690,28
Acima de 10 anos.....	38,29	68,71	82,43	1.526,70	1.716,13
Subtotal.....	366,17	489,85	676,30	1.526,70	3.059,02
Brotas					
1 – 2 anos.....	48,40	-	-	-	48,40
3 – 5 anos.....	0,89	83,61	-	-	84,50
6 – 10 anos.....	16,16	1,32	135,34	-	152,82
Acima de 10 anos.....	0,22	3,57	121,49	346,96	472,24
Subtotal.....	65,67	88,50	256,83	346,96	757,96
Centro					
1 – 2 anos.....	641,99	-	-	-	641,99
3 – 5 anos.....	8,02	750,93	-	-	758,95
6 – 10 anos.....	84,20	31,65	974,62	-	1.090,47
Acima de 10 anos.....	51,19	85,75	275,25	2.466,67	2.878,86
Total.....	785,40	868,33	1.249,87	2.466,67	5.370,27

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 42 – Natal: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sul [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Sul	Idade das árvores ²				Total
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Porto Ferreira					
1 – 2 anos.....	187,05	-	-	-	187,05
3 – 5 anos.....	50,64	478,94	-	-	529,58
6 – 10 anos.....	5,34	3,90	442,06	-	451,30
Acima de 10 anos.....	19,09	52,23	106,83	879,13	1.057,28
Subtotal.....	262,12	535,07	548,89	879,13	2.225,21
Limeira					
1 – 2 anos.....	98,23	-	-	-	98,23
3 – 5 anos.....	26,07	237,04	-	-	263,11
6 – 10 anos.....	8,37	4,78	375,99	-	389,14
Acima de 10 anos.....	4,59	8,45	20,34	713,50	746,88
Subtotal.....	137,26	250,27	396,33	713,50	1.497,36
Sul					
1 – 2 anos.....	285,28	-	-	-	285,28
3 – 5 anos.....	76,71	715,98	-	-	792,69
6 – 10 anos.....	13,71	8,68	818,05	-	840,44
Acima de 10 anos.....	23,68	60,68	127,17	1.592,63	1.804,16
Total.....	399,38	785,34	945,22	1.592,63	3.722,57

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 43 – Natal: Árvores por grupo de idade e faixa etária do talhão – Setor Sudoeste [inventário 2018]

Idade dos talhões ¹ e regiões do setor Sudoeste	Idade das árvores ²				Total
	1 – 2 anos (1.000 árvores)	3 – 5 anos (1.000 árvores)	6 – 10 anos (1.000 árvores)	Acima de 10 anos (1.000 árvores)	
Avaré					
1 – 2 anos.....	45,95	-	-	-	45,95
3 – 5 anos.....	69,02	292,62	-	-	361,64
6 – 10 anos.....	14,02	12,16	1.245,91	-	1.272,09
Acima de 10 anos.....	38,59	119,75	88,67	2.417,51	2.664,52
Subtotal.....	167,58	424,53	1.334,58	2.417,51	4.344,20
Itapetininga					
1 – 2 anos.....	212,85	-	-	-	212,85
3 – 5 anos.....	10,62	158,28	-	-	168,90
6 – 10 anos.....	4,41	4,56	573,45	-	582,42
Acima de 10 anos.....	-	0,46	2,43	1.135,82	1.138,71
Subtotal.....	227,88	163,30	575,88	1.135,82	2.102,88
Sudoeste					
1 – 2 anos.....	258,80	-	-	-	258,80
3 – 5 anos.....	79,64	450,90	-	-	530,54
6 – 10 anos.....	18,43	16,72	1.819,36	-	1.854,51
Acima de 10 anos.....	38,59	120,21	91,10	3.553,33	3.803,23
Total.....	395,46	587,83	1.910,46	3.553,33	6.447,08

Idades e anos de plantio: 1 – 2 anos (2016 e 2017), 3 – 5 anos (2013 a 2015), 6 – 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores).

- Representa zero.

¹ Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Tabela 44 – Laranjas: Área de pomares em formação e adultos por setor e região [inventário 2018 e variação acumulada]

Setor e região	Inventário 2018			Variação (Δ) acumulada desde o inventário 2015		
	Área de pomares em formação ¹	Área de pomares adultos ²	Total	(Δ A)	(Δ B)	(Δ C)
	(A)	(B)	(C)	(Δ A)	(Δ B)	(Δ C)
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(%)	(%)	(%)
Norte						
Triângulo Mineiro.....	1.063	25.418	26.481	-57,83	9,42	2,84
Bebedouro.....	2.273	49.008	51.281	-47,47	-5,15	-8,42
Altinópolis.....	445	10.849	11.294	283,62	0,55	3,56
Subtotal	3.781	85.275	89.056	-45,71	-0,48	-3,88
Noroeste						
Votuporanga.....	1.112	18.703	19.815	-27,79	-18,94	-19,49
São José do Rio Preto.....	1.704	21.436	23.140	21,71	-4,65	-3,11
Subtotal.....	2.816	40.139	42.955	-4,22	-11,89	-11,42
Centro						
Matão.....	2.956	38.000	40.956	-37,16	-11,12	-13,70
Duartina.....	4.573	49.994	54.567	3,25	-4,55	-3,94
Brotas.....	707	18.146	18.853	-51,97	-14,04	-16,51
Subtotal.....	8.236	106.140	114.376	-22,34	-8,69	-9,83
Sul						
Porto Ferreira.....	2.589	37.951	40.540	6,54	-4,20	-3,58
Limeira.....	2.211	38.507	40.718	24,84	-14,67	-13,17
Subtotal.....	4.800	76.458	81.258	14,26	-9,77	-8,64
Sudoeste						
Avaré.....	992	53.395	54.387	-43,86	-1,44	-2,78
Itapetininga.....	2.422	17.016	19.438	270,90	-0,45	9,53
Subtotal	3.414	70.411	73.825	41,07	-1,20	0,19
Total.....	23.047	378.423	401.470	-15,05	-6,21	-6,77
Percentual.....	5,74	94,26	100	(X)	(X)	(X)

(X) Não se aplica.

- Representa zero.

¹ Pomares implementados em 2016 ou 2017.² Pomares implementados em 2015 ou em anos anteriores.

Tabela 45 – Laranjas: Árvores não produtivas e produtivas por setor e região [inventário 2018 e variação acumulada]

Setor e região	Inventário 2018					Variação (Δ) acumulada desde o inventário 2015				
	Árvores não produtivas ¹			Árvores produtivas ⁴	Total					
	Nos pomares em formação ²	Nos pomares adultos ³ (replantas)	Total							
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(Δ A)	(Δ B)	(Δ C)	(Δ D)	(Δ E)
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Norte										
Triângulo Mineiro.....	578,98	52,63	631,61	11.952,61	12.584,22	-61,46	-71,34	-62,54	13,13	2,71
Bebedouro.....	1.302,74	503,40	1.806,14	22.241,35	24.047,49	-54,01	-45,62	-51,94	-0,28	-7,73
Altinópolis.....	306,17	178,52	484,69	5.129,70	5.614,39	390,34	-30,78	51,30	0,70	3,69
Subtotal	2.187,89	734,55	2.922,44	39.323,66	42.246,10	-50,25	-46,28	-49,30	3,58	-3,39
Noroeste										
Votuporanga.....	478,83	58,51	537,34	8.290,79	8.828,13	-37,41	-64,03	-42,08	-11,02	-13,83
S. J. do Rio Preto.....	1.056,24	116,00	1.172,24	10.058,88	11.231,12	28,30	-45,12	13,30	3,31	4,27
Subtotal.....	1.535,07	174,51	1.709,58	18.349,67	20.059,25	-3,35	-53,35	-12,88	-3,70	-4,55
Centro										
Matão.....	2.373,14	345,56	2.718,70	17.279,13	19.997,83	-22,14	-56,63	-29,29	2,23	-3,61
Duartina.....	2.982,89	769,74	3.752,63	23.161,16	26.913,79	10,18	-17,54	3,07	0,98	1,27
Brotas.....	452,09	171,66	623,75	8.152,58	8.776,33	-51,96	-57,49	-53,62	7,07	-2,04
Subtotal.....	5.808,12	1.286,96	7.095,08	48.592,87	55.687,95	-13,26	-39,69	-19,65	2,40	-1,06
Sul										
Porto Ferreira.....	1.694,10	485,21	2.179,31	17.262,80	19.442,11	5,23	-40,70	-10,25	5,14	3,16
Limeira.....	1.294,19	623,42	1.917,61	17.072,38	18.989,99	11,05	-33,07	-8,55	-9,89	-9,76
Subtotal.....	2.988,29	1.108,63	4.096,92	34.335,18	38.432,10	7,67	-36,64	-9,46	-2,91	-3,66
Sudoeste										
Avaré.....	664,06	611,82	1.275,88	25.945,07	27.220,95	-47,42	-32,46	-41,17	0,74	-2,52
Itapetininga.....	1.944,17	91,75	2.035,92	8.722,99	10.758,91	365,21	42,62	322,18	2,22	19,33
Subtotal.....	2.608,23	703,57	3.311,80	34.668,06	37.979,86	55,18	-27,48	24,93	1,11	2,82
Total.....	15.127,60	4.008,22	19.135,82	175.269,44	194.405,26	-11,73	-39,23	-19,37	0,66	-1,75
Percentual.....	79,05	20,95	9,84	90,16	100,00	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)

(X) Não se aplica.

- Representa zero.

¹ Árvores plantadas em 2016 ou 2017.² Pomares implementados em 2016 ou 2017.³ Pomares implementados em 2015 ou em anos anteriores.⁴ Árvores plantadas em 2015 ou em anos anteriores.

Tabela 46 – Laranjas: Área de pomares por faixa etária do talhão, setor e região [inventário 2018]

Setor e região	Idade dos talhões				Total
	1 – 2 anos ¹	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
Norte					
Triâng. Mineiro....	1.063	2.948	9.899	12.571	26.481
Bebedouro.....	2.273	6.038	17.218	25.752	51.281
Altinópolis.....	445	233	2.178	8.438	11.294
Subtotal.....	3.781	9.219	29.295	46.761	89.056
Noroeste					
Votuporanga.....	1.112	1.718	10.857	6.128	19.815
S. J. Rio Preto.....	1.704	2.719	10.499	8.218	23.140
Subtotal.....	2.816	4.437	21.356	14.346	42.955
Centro					
Matão.....	2.956	6.068	13.061	18.871	40.956
Duartina.....	4.573	5.758	14.415	29.821	54.567
Brotas.....	707	1.468	3.621	13.057	18.853
Subtotal.....	8.236	13.294	31.097	61.749	114.376
Sul					
Porto Ferreira....	2.589	3.708	9.835	24.408	40.540
Limeira.....	2.211	2.977	11.563	23.967	40.718
Subtotal.....	4.800	6.685	21.398	48.375	81.258
Sudoeste					
Avaré.....	992	2.484	13.442	37.469	54.387
Itapetininga.....	2.422	1.353	6.650	9.013	19.438
Subtotal.....	3.414	3.837	20.092	46.482	73.825
Total.....	23.047	37.472	123.238	217.713	401.470
Percentual.....	5,74	9,33	30,70	54,23	100,00

- Representa zero.

¹ Área de pomares de laranja em formação.

Tabela 47 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, faixa etária do talhão, setor e região [inventário 2018]

Setor e região	Idades dos talhões e árvores										Total
	Talhões 1 – 2 anos		Talhões 3 – 5 anos		Talhões 6 – 10 anos			Talhões acima de 10 anos			
	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores acima 10 anos	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
Norte											
Triâng.Mineiro	578,98	7,28	1.779,50	10,89	73,10	5.224,88	34,46	93,85	96,60	4.684,68	12.584,22
Bebedouro.....	1.302,74	80,87	3.579,64	262,06	454,07	8.350,60	160,47	450,12	676,45	8.730,47	24.047,49
Altinópolis.....	306,17	5,03	149,30	32,00	86,88	1.087,57	141,49	177,69	305,92	3.322,34	5.614,39
Subtotal.....	2.187,89	93,18	5.508,44	304,95	614,05	14.663,05	336,42	721,66	1.078,97	16.737,49	42.246,10
Noroeste											
Votuporanga...	478,83	15,74	852,85	34,69	50,55	5.076,02	8,08	13,58	27,01	2.270,78	8.828,13
S J Rio Preto...	1.056,24	24,81	1.687,65	64,08	93,14	5.144,18	27,11	48,81	36,84	3.048,26	11.231,12
Subtotal.....	1.535,07	40,55	2.540,50	98,77	143,69	10.220,20	35,19	62,39	63,85	5.319,04	20.059,25
Centro											
Matão.....	2.373,14	65,60	3.911,05	148,24	186,67	6.837,62	131,72	235,79	451,45	5.656,55	19.997,83
Duartina.....	2.982,89	169,10	3.493,22	332,67	437,16	7.287,15	267,97	405,44	476,71	11.061,48	26.913,79
Brotas.....	452,09	14,08	946,59	84,50	126,16	1.804,42	73,08	120,23	890,84	4.264,34	8.776,33
Subtotal.....	5.808,12	248,78	8.350,86	565,41	749,99	15.929,19	472,77	761,46	1.819,00	20.982,37	55.687,95
Sul											
Porto Ferreira..	1.694,10	150,88	2.391,95	165,58	223,18	5.298,73	168,75	469,20	817,78	8.061,96	19.442,11
Limeira.....	1.294,19	166,95	1.681,38	206,81	197,42	5.655,44	249,66	244,48	570,65	8.723,01	18.989,99
Subtotal.....	2.988,29	317,83	4.073,33	372,39	420,60	10.954,17	418,41	713,68	1.388,43	16.784,97	38.432,10
Sudoeste											
Avaré.....	664,06	94,53	1.611,39	215,93	239,96	7.115,72	301,36	671,66	561,35	15.744,99	27.220,95
Itapetininga....	1.944,17	26,82	911,85	61,42	33,61	3.897,78	3,51	8,93	43,69	3.827,13	10.758,91
Subtotal.....	2.608,23	121,35	2.523,24	277,35	273,57	11.013,50	304,87	680,59	605,04	19.572,12	37.979,86
Total.....	15.127,60	821,69	22.996,37	1.618,87	2.201,90	62.780,11	1.567,66	2.939,78	4.955,29	79.395,99	194.405,26
Percentual.....	7,78	0,42	11,83	0,83	1,13	32,29	0,81	1,51	2,55	40,84	100,00

Tabela 48 – Laranjas: Área de pomares de variedades precoces por setor e região [inventário 2018]

Setor e região	Precoces						
	Hamlin	Westin	Rubi	Valência Americana	Seleta	Pineapple	Total
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
Norte							
Triâng.Mineiro.....	4.631	198	242	287	-	4	5.362
Bebedouro.....	8.578	1.343	925	3.730	2	217	14.795
Altinópolis.....	1.591	42	184	206	-	23	2.046
Subtotal.....	14.800	1.583	1.351	4.223	2	244	22.203
Noroeste							
Votuporanga.....	777	58	131	333	-	74	1.373
S. J. Rio Preto.....	3.831	342	857	2.575	-	145	7.750
Subtotal.....	4.608	400	988	2.908	-	219	9.123
Centro							
Matão.....	5.891	125	612	4.221	-	544	11.393
Duartina.....	6.440	234	1.190	2.410	69	95	10.438
Brotas.....	2.476	233	61	395	-	159	3.324
Subtotal.....	14.807	592	1.863	7.026	69	798	25.155
Sul							
Porto Ferreira.....	3.238	1.113	904	834	23	8	6.120
Limeira.....	4.281	1.685	389	382	52	3	6.792
Subtotal.....	7.519	2.798	1.293	1.216	75	11	12.912
Sudoeste							
Avaré.....	6.844	867	1.642	1.613	23	112	11.101
Itapetininga.....	1.490	199	528	321	2	544	3.084
Subtotal.....	8.334	1.066	2.170	1.934	25	656	14.185
Total.....	50.068	6.439	7.665	17.307	171	1.928	83.578
Percentual.....	59,91	7,70	9,17	20,71	0,20	2,31	20,82

- Representa zero.

Tabela 49 – Laranjas: Árvores de variedades precoces por setor e região [inventário 2018]

Setor e região	Precoces						
	Hamlin	Westin	Rubi	Valência Americana	Seleta	Pineapple	Total
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
Norte							
Triâng.Mineiro.....	1.975,67	93,12	145,02	145,06	-	1,76	2.360,63
Bebedouro.....	3.570,16	549,54	493,15	1.750,88	0,93	106,21	6.470,87
Altinópolis.....	792,18	19,41	117,98	120,33	-	18,99	1.068,89
Subtotal.....	6.338,01	662,07	756,15	2.016,27	0,93	126,96	9.900,39
Noroeste							
Votuporanga.....	348,94	25,71	66,06	151,84	-	19,01	611,56
S. J. Rio Preto.....	1.773,05	103,00	411,50	1.148,54	-	68,06	3.504,15
Subtotal.....	2.121,99	128,71	477,56	1.300,38	-	87,07	4.115,71
Centro							
Matão.....	2.817,34	46,26	318,01	1.659,84	-	316,49	5.157,94
Duartina.....	2.907,44	88,12	717,29	1.280,78	39,78	44,02	5.077,43
Brotas.....	1.077,65	93,99	23,84	183,84	-	104,05	1.483,37
Subtotal.....	6.802,43	228,37	1.059,14	3.124,46	39,78	464,56	11.718,74
Sul							
Porto Ferreira.....	1.515,56	578,21	506,80	336,29	11,76	4,23	2.952,85
Limeira.....	1.903,58	735,57	199,08	193,12	21,99	1,86	3.055,20
Subtotal.....	3.419,14	1.313,78	705,88	529,41	33,75	6,09	6.008,05
Sudoeste							
Avaré.....	3.257,11	405,78	801,58	748,11	10,21	51,06	5.273,85
Itapetininga.....	784,26	103,11	337,48	234,55	0,92	404,21	1.864,53
Subtotal.....	4.041,37	508,89	1.139,06	982,66	11,13	455,27	7.138,38
Total.....	22.722,94	2.841,82	4.137,79	7.953,18	85,59	1.139,95	38.881,27
Percentual.....	58,44	7,31	10,64	20,46	0,22	2,93	20,00

- Representa zero.

Tabela 50 – Laranjas: Área de pomares de variedades de meia-estação e tardias por setor e região [inventário 2018]

Setor e região	Meia-estação e Tardias				
	Pera Rio	Valência	Valência Folha Murcha	Natal	Total
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
Norte					
Triâng.Mineiro.....	8.189	8.928	330	3.672	21.119
Bebedouro.....	13.216	16.013	2.282	4.975	36.486
Altinópolis.....	3.854	4.311	388	695	9.248
Subtotal.....	25.259	29.252	3.000	9.342	66.853
Noroeste					
Votuporanga.....	15.426	1.522	527	967	18.442
S. J. Rio Preto.....	5.564	5.063	1.439	3.324	15.390
Subtotal.....	20.990	6.585	1.966	4.291	33.832
Centro					
Matão.....	13.242	11.257	1.498	3.566	29.563
Duartina.....	20.356	14.573	2.487	6.713	44.129
Brotas.....	5.368	7.940	581	1.640	15.529
Subtotal.....	38.966	33.770	4.566	11.919	89.221
Sul					
Porto Ferreira.....	14.377	13.169	2.178	4.696	34.420
Limeira.....	15.243	12.729	2.643	3.311	33.926
Subtotal.....	29.620	25.898	4.821	8.007	68.346
Sudoeste					
Avaré.....	14.772	18.281	1.402	8.831	43.286
Itapetininga.....	6.588	4.831	842	4.093	16.354
Subtotal.....	21.360	23.112	2.244	12.924	59.640
Total.....	136.195	118.617	16.597	46.483	317.892
Percentual.....	42,84	37,31	5,22	14,62	79,18

Tabela 51 – Laranjas: Árvores de variedades de meia-estação e tardias por setor e região [inventário 2018]

Setor e região	Meia-estação e Tardias				
	Pera Rio	Valência	Valência Folha Murcha	Natal	Total
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
Norte					
Triâng.Mineiro.....	4.318,07	4.105,09	187,45	1.612,98	10.223,59
Bebedouro.....	7.318,00	6.993,01	1.112,09	2.153,52	17.576,62
Altinópolis.....	1.975,93	2.004,79	202,24	362,54	4.545,50
Subtotal.....	13.612,00	13.102,89	1.501,78	4.129,04	32.345,71
Noroeste					
Votuporanga.....	6.801,99	707,82	268,16	438,60	8.216,57
S. J. Rio Preto.....	2.887,61	2.526,19	754,69	1.558,48	7.726,97
Subtotal.....	9.689,60	3.234,01	1.022,85	1.997,08	15.943,54
Centro					
Matão.....	7.174,60	5.254,04	857,96	1.553,29	14.839,89
Duartina.....	10.582,01	6.808,64	1.386,69	3.059,02	21.836,36
Brotas.....	2.694,23	3.541,28	299,49	757,96	7.292,96
Subtotal.....	20.450,84	15.603,96	2.544,14	5.370,27	43.969,21
Sul					
Porto Ferreira.....	7.348,60	5.790,95	1.124,50	2.225,21	16.489,26
Limeira.....	7.582,43	5.593,87	1.261,13	1.497,36	15.934,79
Subtotal.....	14.931,03	11.384,82	2.385,63	3.722,57	32.424,05
Sudoeste					
Avaré.....	7.808,97	9.010,72	783,21	4.344,20	21.947,10
Itapetininga.....	3.542,81	2.786,38	462,31	2.102,88	8.894,38
Subtotal.....	11.351,78	11.797,10	1.245,52	6.447,08	30.841,48
Total.....	70.035,25	55.122,78	8.699,92	21.666,04	155.523,99
Percentual.....	45,03	35,44	5,59	13,93	80,00

Tabela 52 – Laranjas: Área de pomares por faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Norte [inventário 2018]

Setor e variedade	Idade dos talhões				Total
	1 – 2 anos ¹	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
TMG²					
Hamlin.....	14	224	786	3.607	4.631
Westin.....	-	16	93	89	198
Rubi.....	-	27	215	-	242
V.Americana ³	9	-	182	96	287
Seleta.....	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	4	-	-	4
Pera Rio	908	1.400	4.452	1.429	8.189
Valência.....	34	1.043	3.205	4.646	8.928
V.Folha Murcha ⁴	8	58	174	90	330
Natal.....	90	176	792	2.614	3.672
Subtotal.....	1.063	2.948	9.899	12.571	26.481
Percentual.....	4,01	11,13	37,38	47,47	29,74
BEB⁵					
Hamlin.....	153	200	2.397	5.828	8.578
Westin.....	254	3	310	776	1.343
Rubi.....	-	104	688	133	925
V.Americana ³	86	141	1.814	1.689	3.730
Seleta.....	-	2	-	-	2
Pineapple.....	10	24	74	109	217
Pera Rio	1.013	3.000	5.999	3.204	13.216
Valência.....	465	1.382	4.549	9.617	16.013
V.Folha Murcha ⁴	67	469	603	1.143	2.282
Natal.....	225	713	784	3.253	4.975
Subtotal.....	2.273	6.038	17.218	25.752	51.281
Percentual.....	4,43	11,77	33,58	50,22	57,58
ALT⁷					
Hamlin.....	6	6	266	1.313	1.591
Westin.....	-	-	22	20	42
Rubi.....	14	48	49	73	184
V.Americana ³	-	-	83	123	206
Seleta.....	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	-	23	-	23
Pera Rio	260	115	815	2.664	3.854
Valência.....	48	5	649	3.609	4.311
V.Folha Murcha ⁴	12	23	111	242	388
Natal.....	105	36	160	394	695
Subtotal.....	445	233	2.178	8.438	11.294
Percentual.....	3,94	2,06	19,28	74,71	12,68
Total.....	3.781	9.219	29.295	46.761	89.056

- Representa zero.

¹ Área de pomares de laranja em formação.² TMG – Triângulo Mineiro.³ V.Americana – Valência Americana.⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁵ BEB – Bebedouro.⁶ ALT – Altinópolis.

Tabela 53 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Norte [inventário 2018]

Setor e região	Idades dos talhões e árvores										Total
	Talhões 1 – 2 anos		Talhões 3 – 5 anos		Talhões 6 – 10 anos			Talhões acima de 10 anos			
	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores acima 10 anos	
(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
TMG¹											
Hamlin.....	10,12	0,78	131,25	0,68	7,24	419,56	10,46	35,10	16,33	1.344,15	1.975,67
Westin.....	-	0,01	7,16	0,01	0,03	49,22	1,36	3,09	0,40	31,84	93,12
Rubi.....	-	0,06	16,54	0,48	0,59	127,35	-	-	-	-	145,02
V.Americana ²	7,71	-	-	0,04	0,69	89,26	-	0,06	0,23	47,07	145,06
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	0,03	1,73	-	-	-	-	-	-	-	1,76
Pera Rio	487,74	3,84	896,74	5,47	45,24	2.352,08	0,76	2,96	9,59	513,65	4.318,07
Valência.....	25,72	2,34	589,20	3,37	17,99	1.665,61	8,75	19,85	17,51	1.754,75	4.105,09
V.Folha Murcha ³	5,53	0,10	38,20	0,13	0,28	97,23	0,30	0,02	0,24	45,42	187,45
Natal.....	42,16	0,12	98,68	0,71	1,04	424,57	12,83	32,77	52,30	947,80	1.612,98
Subtotal.....	578,98	7,28	1.779,50	10,89	73,10	5.224,88	34,46	93,85	96,60	4.684,68	12.584,22
Percentual.....	4,60	0,06	14,14	0,09	0,58	41,52	0,27	0,75	0,77	37,23	29,79
BEB⁴											
Hamlin.....	74,82	5,98	105,74	55,79	41,60	1.062,58	32,59	122,23	154,73	1.914,10	3.570,16
Westin.....	122,93	0,11	1,60	5,27	4,07	139,45	6,50	14,52	16,14	238,95	549,54
Rubi.....	0,19	4,32	64,77	21,90	16,68	332,62	0,50	2,82	2,57	46,78	493,15
V.Americana ³	49,44	1,30	76,99	25,63	32,09	892,25	28,55	17,45	52,82	574,36	1.750,88
Seleta.....	-	0,02	0,91	-	-	-	-	-	-	-	0,93
Pineapple.....	5,50	0,19	15,65	1,04	1,30	36,04	1,92	2,15	3,28	39,14	106,21
Pera Rio	637,98	36,17	1.860,71	102,33	244,40	3.144,64	17,08	52,34	88,31	1.134,04	7.318,00
Valência.....	256,64	25,17	762,67	33,65	88,31	2.103,89	52,01	168,01	262,00	3.240,66	6.993,01
V.Folha Murcha ⁴	35,73	3,95	274,93	5,91	13,96	282,73	8,13	14,64	28,97	443,14	1.112,09
Natal.....	119,51	3,66	415,67	10,54	11,66	356,40	13,19	55,96	67,63	1.099,30	2.153,52
Subtotal.....	1.302,74	80,87	3.579,64	262,06	454,07	8.350,60	160,47	450,12	676,45	8.730,47	24.047,49
Percentual.....	5,42	0,34	14,89	1,09	1,89	34,73	0,67	1,87	2,81	36,31	56,92
ALT⁵											
Hamlin.....	5,46	0,69	3,22	9,92	25,59	123,52	61,17	41,44	56,33	464,84	792,18
Westin.....	-	-	-	0,01	2,11	8,88	1,96	0,36	0,29	5,80	19,41
Rubi.....	10,72	0,52	35,01	0,03	5,96	25,03	8,92	1,53	1,60	28,66	117,98
V.Americana ³	-	-	-	2,71	3,39	48,79	6,02	6,22	7,70	45,50	120,33
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	-	-	0,13	1,14	17,72	-	-	-	-	18,99
Pera Rio	172,53	3,35	77,46	4,38	10,61	434,60	20,53	37,96	129,01	1.085,50	1.975,93
Valência.....	34,01	-	3,49	10,28	29,46	302,55	26,12	84,27	101,34	1.413,27	2.004,79
V.Folha Murcha ⁴	8,51	-	13,13	2,51	6,21	50,62	0,31	4,03	6,62	110,30	202,24
Natal.....	74,94	0,47	16,99	2,03	2,41	75,86	16,46	1,88	3,03	168,47	362,54
Subtotal.....	306,17	5,03	149,30	32,00	86,88	1.087,57	141,49	177,69	305,92	3.322,34	5.614,39
Percentual.....	5,45	0,09	2,66	0,57	1,55	19,37	2,52	3,16	5,45	59,18	13,29
Total.....	2.187,89	93,18	5.508,44	304,95	614,05	14.663,05	336,42	721,66	1.078,97	16.737,49	42.246,10

- Representa zero.
 1 TMG – Triângulo Mineiro.
 2 Valência Americana.
 3 Valência Folha Murcha.
 4 BEB – Bebedouro.
 5 ALT – Altinópolis.

Tabela 54 – Laranjas: Área de pomares por faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Noroeste [inventário 2018]

Setor e variedade	Idade dos talhões				Total
	1 – 2 anos ¹	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
VOT²					
Hamlin.....	-	4	392	381	777
Westin.....	-	3	13	42	58
Rubi.....	2	6	123	-	131
V.Americana ³	-	26	207	100	333
Seleta.....	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	-	74	-	74
Pera Rio	1.063	1.574	8.309	4.480	15.426
Valência.....	-	35	938	549	1.522
V.Folha Murcha ⁴	-	14	338	175	527
Natal.....	47	56	463	401	967
Subtotal.....	1.112	1.718	10.857	6.128	19.815
Percentual.....	5,61	8,67	54,79	30,93	46,13
SJO⁵					
Hamlin.....	36	179	2.462	1.154	3.831
Westin.....	3	1	22	316	342
Rubi.....	8	82	375	392	857
V.Americana ³	80	63	1.501	931	2.575
Seleta.....	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	2	72	71	145
Pera Rio	622	716	2.141	2.085	5.564
Valência.....	468	577	2.972	1.046	5.063
V.Folha Murcha ⁵	13	311	552	563	1.439
Natal.....	474	788	402	1.660	3.324
Subtotal.....	1.704	2.719	10.499	8.218	23.140
Percentual.....	7,36	11,75	45,37	35,51	53,87
Total.....	2.816	4.437	21.356	14.346	42.955

- Representa zero.

¹ Área de pomares de laranja em formação.² VOT – Votuporanga.³ V.Americana – Valência Americana.⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁵ SJO – São José do Rio Preto.

Tabela 55 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, região e variedade – Setor Noroeste [inventário 2018]

Setor e variedade	Idades dos talhões e árvores										Total
	Talhões 1 – 2 anos		Talhões 3 – 5 anos		Talhões 6 – 10 anos			Talhões acima de 10 anos			
	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores acima 10 anos	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
VOT¹											
Hamlin.....	-	0,01	2,35	1,68	3,71	200,16	0,16	2,31	0,48	138,08	348,94
Westin.....	-	-	1,42	-	0,02	7,36	0,02	0,28	0,06	16,55	25,71
Rubi.....	1,04	0,01	3,83	-	0,08	61,10	-	-	-	-	66,06
V.Americana ²	-	-	9,92	8,00	3,91	91,72	-	-	0,19	38,10	151,84
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	-	-	0,03	0,01	18,97	-	-	-	-	19,01
Pera Rio	455,89	12,28	790,49	23,21	33,68	3.811,95	7,87	9,48	25,31	1.631,83	6.801,99
Valência.....	-	-	14,79	1,69	8,37	477,35	-	0,13	-	205,49	707,82
V.Folha Murcha ³	-	-	6,89	0,02	0,37	175,18	-	0,04	-	85,66	268,16
Natal.....	21,90	3,44	23,16	0,06	0,40	232,23	0,03	1,34	0,97	155,07	438,60
Subtotal.....	478,83	15,74	852,85	34,69	50,55	5.076,02	8,08	13,58	27,01	2.270,78	8.828,13
Percentual.....	5,42	0,18	9,66	0,39	0,57	57,50	0,09	0,15	0,31	25,72	44,01
SJO⁴											
Hamlin.....	22,33	2,62	135,37	20,67	13,59	1.139,31	4,01	6,52	2,30	426,33	1.773,05
Westin.....	1,78	0,03	0,29	0,32	0,22	10,96	0,30	1,83	0,60	86,67	103,00
Rubi.....	4,28	5,01	52,54	5,90	4,15	200,61	0,28	3,52	0,20	135,01	411,50
V.Americana ²	50,17	1,53	34,00	4,76	15,91	746,56	16,80	2,76	1,75	274,30	1.148,54
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	0,05	1,21	0,35	0,85	35,85	2,62	0,43	0,26	26,44	68,06
Pera Rio	351,97	9,39	421,18	13,56	34,69	1.127,69	1,19	26,87	16,45	884,62	2.887,61
Valência.....	361,91	3,33	334,20	13,29	13,12	1.393,00	0,09	1,05	2,93	403,27	2.526,19
V.Folha Murcha ³	7,02	1,75	175,15	3,49	3,99	289,47	0,07	0,77	2,01	270,97	754,69
Natal.....	256,78	1,10	533,71	1,74	6,62	200,73	1,75	5,06	10,34	540,65	1.558,48
Subtotal.....	1.056,24	24,81	1.687,65	64,08	93,14	5.144,18	27,11	48,81	36,84	3.048,26	11.231,12
Percentual.....	9,40	0,22	15,03	0,57	0,83	45,80	0,24	0,43	0,33	27,14	55,99
Total.....	1.535,07	40,55	2.540,50	98,77	143,69	10.220,20	35,19	62,39	63,85	5.319,04	20.059,25

- Representa zero.

¹ VOT – Votuporanga.

² V.Americana – Valência Americana.

³ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

⁴ SJO – São José do Rio Preto.

Tabela 56 – Laranjas: Área de pomares por faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Centro [inventário 2018]

Setor e variedade	Idade dos talhões				Total
	1 – 2 anos ¹	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
MAT²					
Hamlin.....	677	117	1.997	3.100	5.891
Westin.....	-	9	32	84	125
Rubi.....	3	11	584	14	612
V.Americana ³	313	13	931	2.964	4.221
Seleta.....	-	-	-	-	-
Pineapple.....	31	210	303	-	544
Pera Rio	1.124	3.404	4.287	4.427	13.242
Valência.....	409	1.193	4.059	5.596	11.257
V.Folha Murcha ⁴	5	680	406	407	1.498
Natal.....	394	431	462	2.279	3.566
Subtotal.....	2.956	6.068	13.061	18.871	40.956
Percentual.....	7,22	14,82	31,89	46,08	35,81
DUA⁵					
Hamlin.....	474	325	1.796	3.845	6.440
Westin.....	24	6	35	169	234
Rubi.....	259	68	729	134	1.190
V.Americana ³	390	445	649	926	2.410
Seleta.....	-	2	67	-	69
Pineapple.....	-	-	38	57	95
Pera Rio	1.915	2.565	6.159	9.717	20.356
Valência.....	917	1.332	3.066	9.258	14.573
V.Folha Murcha ⁴	158	363	653	1.313	2.487
Natal.....	436	652	1.223	4.402	6.713
Subtotal.....	4.573	5.758	14.415	29.821	54.567
Percentual.....	8,38	10,55	26,42	54,65	47,71
BRO⁶					
Hamlin.....	12	12	812	1.640	2.476
Westin.....	10	8	31	184	233
Rubi.....	-	1	4	56	61
V.Americana ³	29	-	140	226	395
Seleta.....	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	152	7	-	159
Pera Rio	427	976	1.030	2.935	5.368
Valência.....	128	141	1.119	6.552	7.940
V.Folha Murcha ⁴	29	45	182	325	581
Natal.....	72	133	296	1.139	1.640
Subtotal.....	707	1.468	3.621	13.057	18.853
Percentual.....	3,75	7,79	19,21	69,26	16,48
Total.....	8.236	13.294	31.097	61.749	114.376

- Representa zero.

¹ Área de pomares de laranja em formação.² MAT – Matão.³ V.Americana – Valência Americana.⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁵ DUA – Duartina.⁶ BRO – Brotas.

Tabela 57 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Centro [inventário 2018]

Setor e variedade	Idades dos talhões e árvores										Total
	Talhões 1 – 2 anos		Talhões 3 – 5 anos		Talhões 6 – 10 anos			Talhões acima de 10 anos			
	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores acima 10 anos	
(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
MAT¹											
Hamlin.....	551,84	4,97	56,61	12,22	29,86	1.048,02	53,63	56,90	59,85	943,44	2.817,34
Westin.....	-	0,38	4,38	0,14	0,40	13,55	1,79	1,14	1,38	23,10	46,26
Rubi.....	1,23	0,49	5,59	4,54	5,36	296,06	0,31	0,19	0,24	4,00	318,01
V.Americana ²	291,33	0,02	8,56	6,88	14,60	483,56	28,72	36,65	11,26	778,26	1.659,84
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pineapple.....	31,13	0,83	119,15	2,16	0,68	162,54	-	-	-	-	316,49
Pera Rio	861,04	41,78	-	54,04	90,05	2.197,12	3,08	20,80	89,53	1.506,05	7.174,60
Valência.....	298,36	8,96	697,99	58,84	38,82	2.138,29	29,40	99,67	204,91	1.678,80	5.254,04
V.Folha Murcha ³	3,33	2,17	433,11	9,42	4,94	253,07	2,11	6,97	12,95	129,89	857,96
Natal.....	334,88	6,00	274,55	-	1,96	245,41	12,68	13,47	71,33	593,01	1.553,29
Subtotal.....	2.373,14	65,60	3.911,05	148,24	186,67	6.837,62	131,72	235,79	451,45	5.656,55	19.997,83
Percentual.....	11,87	0,33	19,56	0,74	0,93	34,19	0,66	1,18	2,26	28,29	35,91
DUA⁴											
Hamlin.....	319,54	5,24	189,29	41,48	114,09	807,08	33,33	56,24	75,85	1.265,30	2.907,44
Westin.....	11,45	0,02	3,26	0,75	0,67	13,56	0,77	0,21	1,72	55,71	88,12
Rubi.....	205,16	0,21	39,86	20,76	18,61	377,75	0,72	0,19	1,62	52,41	717,29
V.Americana ²	263,20	17,85	274,86	13,95	5,65	318,51	7,26	7,89	18,46	353,15	1.280,78
Seleta.....	-	0,07	1,21	1,42	0,58	36,50	-	-	-	-	39,78
Pineapple.....	-	-	-	0,86	0,35	22,17	0,32	0,25	0,78	19,29	44,02
Pera Rio	1.228,71	35,10	1.559,02	90,91	167,36	3.240,49	52,45	101,75	135,13	3.971,09	10.582,01
Valência.....	600,85	83,94	811,68	73,41	88,81	1.504,33	114,89	157,78	142,61	3.230,34	6.808,64
V.Folha Murcha ⁴	95,27	25,54	221,27	21,09	12,67	372,89	19,94	12,42	18,11	587,49	1.386,69
Natal.....	258,71	1,13	392,77	68,04	28,37	593,87	38,29	68,71	82,43	1.526,70	3.059,02
Subtotal.....	2.982,89	169,10	3.493,22	332,67	437,16	7.287,15	267,97	405,44	476,71	11.061,48	26.913,79
Percentual.....	11,08	0,63	12,98	1,24	1,62	27,08	1,00	1,51	1,77	41,10	48,33
BRO⁵											
Hamlin.....	7,97	0,21	7,66	17,29	25,73	386,77	5,56	22,43	83,96	520,07	1.077,65
Westin.....	6,11	0,11	4,17	-	0,42	15,81	0,07	0,33	7,88	59,09	93,99
Rubi.....	-	0,02	0,63	-	0,04	1,55	0,01	0,10	2,59	18,90	23,84
V.Americana ²	17,57	-	-	4,32	2,22	65,67	0,40	3,51	18,03	72,12	183,84
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	2,10	98,44	-	0,08	3,43	-	-	-	-	104,05
Pera Rio	267,83	8,26	626,65	23,85	54,22	484,58	6,34	19,72	195,30	1.007,48	2.694,23
Valência.....	85,42	2,14	91,09	20,61	37,87	608,56	57,54	67,84	439,51	2.130,70	3.541,28
V.Folha Murcha ⁴	18,79	0,35	34,34	2,27	4,26	102,71	2,94	2,73	22,08	109,02	299,49
Natal.....	48,40	0,89	83,61	16,16	1,32	135,34	0,22	3,57	121,49	346,96	757,96
Subtotal.....	452,09	14,08	946,59	84,50	126,16	1.804,42	73,08	120,23	890,84	4.264,34	8.776,33
Percentual.....	5,15	0,16	10,79	0,96	1,44	20,56	0,83	1,37	10,15	48,59	15,76
Total.....	5.808,12	248,78	8.350,86	565,41	749,99	15.929,19	472,77	761,46	1.819,00	20.982,37	55.687,95

- Representa zero.
¹ MAT – Matão.
² Valência Americana.
³ Valência Folha Murcha.
⁴ DUA – Duartina.
⁵ BRO – Brotas.

Tabela 58 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idade, região e variedade – Setor Sul [inventário 2018]

Setor e variedade	Idade dos talhões				Total
	1 – 2 anos ¹	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
PFE²					
Hamlin.....	91	58	880	2.209	3.238
Westin.....	36	90	438	549	1.113
Rubi.....	268	101	340	195	904
V.Americana ³	1	11	180	642	834
Seleta.....	-	-	23	-	23
Pineapple.....	-	-	8	-	8
Pera Rio	1.437	1.575	4.144	7.221	14.377
Valência.....	389	586	2.662	9.532	13.169
V.Folha Murcha ⁴	108	459	426	1.185	2.178
Natal.....	259	828	734	2.875	4.696
Subtotal.....	2.589	3.708	9.835	24.408	40.540
Percentual.....	6,39	9,15	24,26	60,21	49,89
LIM⁵					
Hamlin.....	147	89	851	3.194	4.281
Westin.....	100	73	649	863	1.685
Rubi.....	131	47	131	80	389
V.Americana ³	6	3	146	227	382
Seleta.....	-	-	4	48	52
Pineapple.....	-	-	-	3	3
Pera Rio	1.122	1.559	5.429	7.133	15.243
Valência.....	368	491	2.639	9.231	12.729
V.Folha Murcha ⁴	198	255	959	1.231	2.643
Natal.....	139	460	755	1.957	3.311
Subtotal.....	2.211	2.977	11.563	23.967	40.718
Percentual.....	5,43	7,31	28,40	58,86	50,11
Total.....	4.800	6.685	21.398	48.375	81.258

- Representa zero.

¹ Área de pomares de laranja em formação.² PFE – Porto Ferreira.³ V.Americana – Valência Americana.⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁵ LIM – Limeira.

Tabela 59 – Laranjas: Árvores de pomares por faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Sul [inventário 2018]

Setor e variedade	Idades dos talhões e árvores										Total
	Talhões 1 – 2 anos		Talhões 3 – 5 anos		Talhões 6 – 10 anos			Talhões acima de 10 anos			
	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores acima de 10 anos	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
PFE¹											
Hamlin.....	53,40	3,50	40,07	1,46	27,73	485,17	11,25	72,50	110,22	710,26	1.515,56
Westin.....	21,93	5,18	59,31	0,75	14,42	252,25	1,03	7,65	28,03	187,66	578,21
Rubi.....	150,99	5,54	63,49	0,54	9,52	206,11	2,88	22,27	16,81	28,65	506,80
V.Americana ²	1,16	0,26	8,04	0,04	8,85	96,52	1,97	8,48	21,66	189,31	336,29
Seleta.....	-	-	-	-	0,72	11,04	-	-	-	-	11,76
Pineapple.....	-	-	-	0,14	0,36	3,73	-	-	-	-	4,23
Pera Rio	968,82	60,76	1.034,98	112,16	80,74	2.159,02	84,33	180,21	271,85	2.395,73	7.348,60
Valência.....	245,31	13,94	393,42	39,15	64,18	1.403,74	42,01	113,19	231,68	3.244,33	5.790,95
V.Folha Murcha ³	65,44	11,06	313,70	6,00	12,76	239,09	6,19	12,67	30,70	426,89	1.124,50
Natal.....	187,05	50,64	478,94	5,34	3,90	442,06	19,09	52,23	106,83	879,13	2.225,21
Subtotal.....	1.694,10	150,88	2.391,95	165,58	223,18	5.298,73	168,75	469,20	817,78	8.061,96	19.442,11
Percentual.....	8,71	0,78	12,30	0,85	1,15	27,25	0,87	2,41	4,21	41,47	50,59
LIM⁴											
Hamlin.....	62,83	3,69	58,61	9,59	10,85	401,98	56,71	51,54	129,75	1.118,03	1.903,58
Westin.....	40,20	3,71	50,24	6,96	7,86	282,91	11,85	8,32	31,87	291,65	735,57
Rubi.....	56,48	2,69	36,57	1,64	1,87	67,53	1,07	1,30	2,89	27,04	199,08
V.Americana ²	3,61	0,07	2,03	0,67	3,83	63,19	9,94	5,44	2,08	102,26	193,12
Seleta.....	-	-	-	0,02	0,13	2,13	1,38	1,91	0,41	16,01	21,99
Pineapple.....	-	-	-	-	-	-	0,22	0,10	0,05	1,49	1,86
Pera Rio	719,90	115,69	897,94	137,06	113,98	2.709,68	104,08	51,01	133,25	2.599,84	7.582,43
Valência.....	192,85	8,75	257,22	32,26	39,40	1.299,83	53,66	107,86	224,06	3.377,98	5.593,87
V.Folha Murcha ³	120,09	6,28	141,73	10,24	14,72	452,20	6,16	8,55	25,95	475,21	1.261,13
Natal.....	98,23	26,07	237,04	8,37	4,78	375,99	4,59	8,45	20,34	713,50	1.497,36
Subtotal.....	1.294,19	166,95	1.681,38	206,81	197,42	5.655,44	249,66	244,48	570,65	8.723,01	18.989,99
Percentual.....	6,82	0,88	8,85	1,09	1,04	29,78	1,31	1,29	3,01	45,93	49,41
Total.....	2.988,29	317,83	4.073,33	372,39	420,60	10.954,17	418,41	713,68	1.388,43	16.784,97	38.432,10

- Representa zero.

¹ PFE – Porto Ferreira.

² V.Americana – Valência Americana.

³ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

⁴ LIM – Limeira.

Tabela 60 – Laranjas: Área de pomares por faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Sudoeste [inventário 2018]

Setor e variedade	Idade dos talhões				Total
	1 – 2 anos ¹	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
AVA²					
Hamlin.....	104	156	1.113	5.471	6.844
Westin.....	5	2	401	459	867
Rubi.....	39	34	507	1.062	1.642
V.Americana ³	139	49	318	1.107	1.613
Seleta.....	-	-	-	23	23
Pineapple.....	-	-	-	112	112
Pera Rio	327	933	4.611	8.901	14.772
Valência.....	242	620	3.388	14.031	18.281
V.Folha Murcha ⁴	74	153	731	444	1.402
Natal.....	62	537	2.373	5.859	8.831
Subtotal.....	992	2.484	13.442	37.469	54.387
Percentual.....	1,82	4,57	24,72	68,89	73,67
ITG⁵					
Hamlin.....	219	1	300	970	1.490
Westin.....	27	-	96	76	199
Rubi.....	186	65	187	90	528
V.Americana ³	78	112	113	18	321
Seleta.....	-	-	-	2	2
Pineapple.....	131	7	389	17	544
Pera Rio	1.057	704	1.959	2.868	6.588
Valência.....	379	216	2.109	2.127	4.831
V.Folha Murcha ⁴	58	4	511	269	842
Natal.....	287	244	986	2.576	4.093
Subtotal.....	2.422	1.353	6.650	9.013	19.438
Percentual.....	12,46	6,96	34,21	46,37	26,33
Total.....	3.414	3.837	20.092	46.482	73.825

- Representa zero.

¹ Área de pomares de laranja em formação.² AVA – Avaré.³ V.Americana – Valência Americana.⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁵ ITG – Itapetininga.

Tabela 61 – Laranjas: Árvores por grupo de idade, faixa etária do talhão, região e variedade – Setor Sudoeste [inventário 2018]

Setor e variedade	Idades dos talhões e árvores										Total
	Talhões 1 – 2 anos		Talhões 3 – 5 anos		Talhões 6 – 10 anos			Talhões acima de 10 anos			
	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores 1 – 2 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores acima de 10 anos	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
AVA¹											
Hamlin.....	58,63	1,45	103,90	61,39	35,32	549,34	75,46	121,44	122,47	2.127,71	3.257,11
Westin.....	3,30	0,01	1,18	16,61	7,34	193,52	4,67	3,20	3,52	172,43	405,78
Rubi.....	23,40	0,72	23,81	25,04	15,60	241,79	8,00	8,60	2,97	451,65	801,58
V.Americana ²	80,19	0,01	32,56	1,29	2,98	183,63	20,82	3,84	11,25	411,54	748,11
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	1,00	0,05	0,30	8,86	10,21
Pineapple.....	-	-	-	-	-	-	1,67	0,13	4,39	44,87	51,06
Pera Rio	200,00	10,56	651,30	45,80	77,63	2.451,72	48,92	156,14	165,85	4.001,05	7.808,97
Valência.....	201,22	10,18	405,94	39,96	70,34	1.834,60	99,35	251,91	156,81	5.940,41	9.010,72
V.Folha Murcha ³	51,37	2,58	100,08	11,82	18,59	415,21	2,88	6,60	5,12	168,96	783,21
Natal.....	45,95	69,02	292,62	14,02	12,16	1.245,91	38,59	119,75	88,67	2.417,51	4.344,20
Subtotal.....	664,06	94,53	1.611,39	215,93	239,96	7.115,72	301,36	671,66	561,35	15.744,99	27.220,95
Percentual.....	2,44	0,35	5,92	0,79	0,88	26,14	1,11	2,47	2,06	57,84	71,67
ITG⁴											
Hamlin.....	217,42	0,01	0,47	22,14	-	149,73	-	0,90	19,05	374,54	784,26
Westin.....	22,69	0,01	0,38	8,05	-	41,43	-	0,18	3,56	26,81	103,11
Rubi.....	145,35	0,13	47,45	11,18	0,66	95,15	-	0,13	2,85	34,58	337,48
V.Americana ²	68,27	2,17	86,88	-	-	68,11	-	-	-	9,12	234,55
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,92	0,92
Pineapple.....	119,59	-	5,23	-	4,30	270,56	-	-	-	4,53	404,21
Pera Rio	792,25	11,11	483,85	6,54	11,33	1.158,53	0,24	5,91	10,54	1.062,51	3.542,81
Valência.....	322,93	2,68	126,83	6,28	11,01	1.254,50	2,77	1,16	4,48	1.053,74	2.786,38
V.Folha Murcha ³	42,82	0,09	2,48	2,82	1,75	286,32	0,50	0,19	0,78	124,56	462,31
Natal.....	212,85	10,62	158,28	4,41	4,56	573,45	-	0,46	2,43	1.135,82	2.102,88
Subtotal.....	1.944,17	26,82	911,85	61,42	33,61	3.897,78	3,51	8,93	43,69	3.827,13	10.758,91
Percentual.....	18,07	0,25	8,48	0,57	0,31	36,23	0,03	0,08	0,41	35,57	28,33
Total.....	2.608,23	121,35	2.523,24	277,35	273,57	11.013,50	304,87	680,59	605,04	19.572,12	37.979,86

- Representa zero.

1 AVA – Avaré.

2 V.Americana – Valência Americana.

3 V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

4 ITG – Itapetininga.

Tabela 62 – Laranjas: Área de pomares por setor e variedade [inventário 2018]

Variedade	Setor					Total	Percentual no grupo de variedade	Percentual no total
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste			
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(%)	(%)
Preoces								
Hamlin.....	14.800	4.608	14.807	7.519	8.334	50.068	59,91	12,47
Westin.....	1.583	400	592	2.798	1.066	6.439	7,70	1,60
Rubi.....	1.351	988	1.863	1.293	2.170	7.665	9,17	1,91
Valência Americana....	4.223	2.908	7.026	1.216	1.934	17.307	20,71	4,31
Seleta.....	2	-	69	75	25	171	0,20	0,04
Pineapple.....	244	219	798	11	656	1.928	2,31	0,48
Subtotal.....	22.203	9.123	25.155	12.912	14.185	83.578	100,00	20,82
Meia-estação								
Pera Rio	25.259	20.990	38.966	29.620	21.360	136.195	100,00	33,92
Subtotal.....	25.259	20.990	38.966	29.620	21.360	136.195	100,00	33,92
Tardias								
Valência.....	29.252	6.585	33.770	25.898	23.112	118.617	65,28	29,55
V.Folha Murcha ¹	3.000	1.966	4.566	4.821	2.244	16.597	9,13	4,13
Natal.....	9.342	4.291	11.919	8.007	12.924	46.483	25,58	11,58
Subtotal.....	41.594	12.842	50.255	38.726	38.280	181.697	100,00	45,26
Total.....	89.056	42.955	114.376	81.258	73.825	401.470	(X)	100,00
Percentual.....	22,18	10,70	28,49	20,24	18,39	100,00	(X)	(X)

- Representa zero.

(X) Não se aplica.

¹ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 63 – Laranjas: Árvores por setor e variedade [inventário 2018]

Variedade	Setor					Total	Percentual no grupo de variedade	Percentual no total
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste			
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(%)	(%)
Precoces								
Hamlin.....	6.338,01	2.121,99	6.802,43	3.419,14	4.041,37	22.722,94	58,44	11,69
Westin.....	662,07	128,71	228,37	1.313,78	508,89	2.841,82	7,31	1,46
Rubi.....	756,15	477,56	1.059,14	705,88	1.139,06	4.137,79	10,64	2,13
Valência Americana.....	2.016,27	1.300,38	3.124,46	529,41	982,66	7.953,18	20,46	4,09
Seleta.....	0,93	-	39,78	33,75	11,13	85,59	0,22	0,04
Pineapple.....	126,96	87,07	464,56	6,09	455,27	1.139,95	2,93	0,59
Subtotal.....	9.900,39	4.115,71	11.718,74	6.008,05	7.138,38	38.881,27	100,00	20,00
Meia-estação								
Pera Rio	13.612,00	9.689,60	20.450,84	14.931,03	11.351,78	70.035,25	100,00	36,03
Subtotal.....	13.612,00	9.689,60	20.450,84	14.931,03	11.351,78	70.035,25	100,00	36,03
Tardias								
Valência.....	13.102,89	3.234,01	15.603,96	11.384,82	11.797,10	55.122,78	64,48	28,35
V.Folha Murcha ¹	1.501,78	1.022,85	2.544,14	2.385,63	1.245,52	8.699,92	10,18	4,48
Natal.....	4.129,04	1.997,08	5.370,27	3.722,57	6.447,08	21.666,04	25,34	11,14
Subtotal.....	18.733,71	6.253,94	23.518,37	17.493,02	19.489,70	85.488,74	100,00	43,97
Total.....	42.246,10	20.059,25	55.687,95	38.432,10	37.979,86	194.405,26	(X)	100,00
Percentual.....	21,73	10,32	28,65	19,77	19,54	100,00	(X)	(X)

- Representa zero.

(X) Não se aplica.

¹ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 64 – Laranjas: Área de pomares por ano de plantio [inventários 2015, 2018 e variação acumulada]

Ano de plantio ¹	Inventário 2015 ²	Inventário 2018 ²	Variação acumulada ³	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(percentual)
1979 e anos anteriores.....	1.591	1.656	65	4,09
1980.....	177	130	-47	-26,55
1981.....	131	152	21	16,03
1982.....	191	162	-29	-15,18
1983.....	547	676	129	23,58
1984.....	264	237	-27	-10,23
1985.....	2.395	1.017	-1.378	-57,54
1986.....	2.325	1.485	-840	-36,13
1987.....	1.542	1.094	-448	-29,05
1988.....	1.558	922	-636	-40,82
1989.....	3.093	1.815	-1.278	-41,32
1990.....	5.337	2.891	-2.446	-45,83
1991.....	4.585	2.645	-1.940	-42,31
1992.....	3.750	2.562	-1.188	-31,68
1993.....	4.888	3.355	-1.533	-31,36
1994.....	4.436	2.292	-2.144	-48,33
1995.....	4.652	2.998	-1.654	-35,55
1996.....	4.069	3.093	-976	-23,99
1997.....	5.766	5.035	-731	-12,68
1998.....	8.723	5.616	-3.107	-35,62
1999.....	9.701	6.598	-3.103	-31,99
2000.....	15.460	10.208	-5.252	-33,97
2001.....	11.844	10.497	-1.347	-11,37
2002.....	18.586	15.331	-3.255	-17,51
2003.....	22.693	20.569	-2.124	-9,36
2004.....	28.064	22.598	-5.466	-19,48
2005.....	29.891	29.503	-388	-1,30
2006.....	32.997	26.748	-6.249	-18,94
2007.....	37.050	35.828	-1.222	-3,30
2008.....	40.333	35.004	-5.329	-13,21
2009.....	28.210	24.379	-3.831	-13,58
2010.....	22.840	20.562	-2.278	-9,97
2011.....	22.498	19.252	-3.246	-14,43
2012.....	23.305	24.041	736	3,16
2013 ⁴	(X)	17.019	-755	-4,25
2014 ⁴	(X)	8.703	-653	-6,98
2015.....	ND	11.750	(X)	(X)
Pomares adultos.....	403.492	378.423	-25.069	-6,21
2013 ⁴	17.774	(X)	-755	-4,25
2014 ⁴	9.356	(X)	-653	-6,98
2016.....	ND	10.946	(X)	(X)
2017.....	ND	12.101	(X)	(X)
Pomares em formação.....	27.130	23.047	-4.083	-15,05
Total.....	430.622	401.470	-29.152	-6,77

(X) Não se aplica.

ND Não disponível, pois, os plantios 2015, 2016 e 2017 foram implementados após o mapeamento que deu origem ao inventário 2015.

¹ As informações por ano de plantio considera o ano de formação do talhão e referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para a elaboração do inventário, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.² Retrato dos pomares no mês de março do ano de publicação do inventário.³ Estimativa dos pomares erradicados e abandonados de outubro/2014 a março/2018.⁴ Os pomares implementados em 2013 e 2014 pertenciam ao grupo de pomares em formação no inventário 2015 e passou a integrar o grupo de pomares adultos neste inventário 2018.

Tabela 65 – Laranjas: Árvores por ano de plantio [inventários 2015, 2018 e variação acumulada]

Ano de plantio ¹	Inventário 2015 ²	Inventário 2018 ²	Variação ³ acumulada	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(percentual)
1979 e anos anteriores.....	450,71	350,96	-99,75	-22,13
1980.....	59,16	36,71	-22,45	-37,95
1981.....	42,21	42,98	0,77	1,82
1982.....	67,16	57,12	-10,04	-14,95
1983.....	162,49	184,85	22,36	13,76
1984.....	78,24	59,21	-19,03	-24,32
1985.....	573,87	247,55	-326,32	-56,86
1986.....	663,27	411,97	-251,30	-37,89
1987.....	486,71	316,38	-170,33	-35,00
1988.....	474,71	268,93	-205,78	-43,35
1989.....	960,86	549,49	-411,37	-42,81
1990.....	1.682,88	910,80	-772,08	-45,88
1991.....	1.425,69	774,32	-651,37	-45,69
1992.....	1.235,23	779,40	-455,83	-36,90
1993.....	1.567,64	960,97	-606,67	-38,70
1994.....	1.485,40	706,80	-778,60	-52,42
1995.....	1.721,15	1.109,56	-611,59	-35,53
1996.....	1.417,44	1.060,47	-356,97	-25,18
1997.....	2.078,84	1.682,06	-396,78	-19,09
1998.....	3.169,90	1.924,41	-1.245,49	-39,29
1999.....	3.367,30	2.132,14	-1.235,16	-36,68
2000.....	5.273,02	3.298,30	-1.974,72	-37,45
2001.....	4.311,43	3.660,14	-651,29	-15,11
2002.....	6.411,57	5.363,03	-1.048,54	-16,35
2003.....	8.391,43	7.300,13	-1.091,30	-13,00
2004.....	10.746,29	8.179,32	-2.566,97	-23,89
2005.....	12.925,17	11.369,03	-1.556,14	-12,04
2006.....	14.575,50	10.631,59	-3.943,91	-27,06
2007.....	17.392,03	15.027,37	-2.364,66	-13,60
2008.....	19.493,31	17.075,24	-2.418,07	-12,40
2009.....	13.734,37	11.810,95	-1.923,42	-14,00
2010.....	12.195,31	10.600,37	-1.594,94	-13,08
2011.....	12.458,29	10.332,29	-2.126,00	-17,06
2012.....	13.047,36	12.961,26	-86,10	-0,66
2013.....	11.154,47	10.255,73	-898,74	-8,06
2014 ³	5.983,45	5.448,35	-535,10	-8,94
2015 ³	(X)	7.292,29	(X)	(X)
Replantas de 6 a 10 anos ⁴	(X)	4.955,29	(X)	(X)
Replantas de 3 a 5 anos ⁴	(X)	5.141,68	(X)	(X)
Árvores produtivas.....	191.263,80	175.269,44	-15.994,36	-8,36
Replantas de 0 a 2 anos ⁴	6.595,38	4.008,22	-2.587,16	-39,23
2016.....	ND	7.050,06	(X)	(X)
2017.....	ND	8.077,54	(X)	(X)
Árvores não produtivas.....	6.595,38	19.135,82	12.540,44	190,14
Total.....	197.859,18	194.405,26	-3.453,92	-1,75

(X) Não se aplica, pois o método de categorização que permite estimar o ano de plantio das replantas produtivas em pomares adultos foi implementado no inventário 2017.

ND Não disponível, pois, os plantios 2015, 2016 e 2017 foram implementados após o mapeamento que deu origem ao inventário 2015.

¹ As informações por ano de plantio considera o ano de formação do talhão e referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para a elaboração do inventário, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.

² Retrato dos pomares no mês de março do ano de publicação do inventário.

³ Os pomares implementados em 2013 e 2014 pertenciam ao grupo de pomares em formação no inventário 2015 e passou a integrar o grupo de pomares adultos neste inventário 2018.

⁴ Árvores de replantios posteriores à formação do talhão foram estimadas nas respectivas idades.

Tabela 66 – Laranjas: Área de pomares por setor e ano de plantio [inventário 2018]

Ano de plantio ¹	Setor					Total
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
1979 e anos anteriores.....	286	6	107	1.227	30	1,656
1980.....	42	11	-	77	-	130
1981.....	59	-	-	43	50	152
1982.....	17	-	-	145	-	162
1983.....	282	-	258	136	-	676
1984.....	50	8	3	155	21	237
1985.....	244	76	280	400	17	1,017
1986.....	156	492	88	704	45	1,485
1987.....	108	42	-	695	249	1,094
1988.....	30	100	402	350	40	922
1989.....	83	263	446	649	374	1,815
1990.....	326	58	1.064	978	465	2,891
1991.....	121	37	429	1.048	1.010	2,645
1992.....	451	33	167	703	1.208	2,562
1993.....	221	85	936	517	1.596	3,355
1994.....	153	124	438	632	945	2,292
1995.....	404	120	678	1.063	733	2,998
1996.....	312	80	1.118	930	653	3,093
1997.....	699	32	1.821	1.137	1.346	5,035
1998.....	910	133	2.376	1.608	589	5,616
1999.....	2.509	89	1.491	1.568	941	6,598
2000.....	3.355	216	2.866	2.757	1.014	10,208
2001.....	2.679	1.303	2.553	2.926	1.036	10,497
2002.....	2.205	785	5.513	4.074	2.754	15,331
2003.....	5.063	939	5.911	3.803	4.853	20,569
2004.....	5.472	2.033	5.860	4.152	5.081	22,598
2005.....	6.291	1.511	9.308	5.404	6.989	29,503
2006.....	6.100	2.541	6.569	4.617	6.921	26,748
2007.....	8.133	3.229	11.067	5.877	7.522	35,828
2008.....	6.814	5.956	8.531	4.752	8.951	35,004
2009.....	6.272	3.996	6.156	4.015	3.940	24,379
2010.....	5.446	3.117	4.749	4.750	2.500	20,562
2011.....	4.498	4.080	4.863	3.537	2.274	19,252
2012.....	6.265	4.207	6.798	4.344	2.427	24,041
2013.....	5.024	1.710	6.546	2.195	1.544	17,019
2014.....	1.812	933	3.563	1.343	1.052	8,703
2015.....	2.383	1.794	3.185	3.147	1.241	11,750
Pomares adultos.....	85.275	40.139	106.140	76.458	70.411	378,423
2016.....	2.219	1.823	2.940	2.693	1.271	10,946
2017.....	1.562	993	5.296	2.107	2.143	12,101
Pomares em formação.....	3.781	2.816	8.236	4.800	3.414	23,047
Total.....	89.056	42.955	114.376	81.258	73.825	401,470
Percentual.....	22,18	10,70	28,49	20,24	18,39	100,00

- Representa zero.

¹ As informações por ano de plantio considera o ano de formação do talhão e referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para a elaboração do inventário, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.

Tabela 67 – Laranjas: Árvores por setor e ano de plantio [inventário 2018]

Ano de plantio ¹	Setor					Total
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
1979 e anos anteriores.....	76,09	2,17	16,42	247,44	8,84	350,96
1980.....	13,86	2,75	-	20,10	-	36,71
1981.....	15,56	-	-	5,93	21,49	42,98
1982.....	5,53	-	-	51,59	-	57,12
1983.....	61,82	-	83,67	39,36	-	184,85
1984.....	12,19	3,72	0,94	37,19	5,17	59,21
1985.....	42,51	30,93	77,61	91,46	5,04	247,55
1986.....	38,77	157,60	26,93	176,26	12,41	411,97
1987.....	23,04	17,80	-	173,13	102,41	316,38
1988.....	10,99	47,74	105,02	93,38	11,80	268,93
1989.....	18,95	88,74	126,80	205,44	109,56	549,49
1990.....	110,00	19,45	327,68	302,53	151,14	910,80
1991.....	37,14	16,19	127,77	311,32	281,90	774,32
1992.....	133,07	9,33	45,24	219,35	372,41	779,40
1993.....	65,75	29,38	186,24	180,44	499,16	960,97
1994.....	43,98	49,02	117,12	185,97	310,71	706,80
1995.....	150,87	43,12	232,56	361,72	321,29	1.109,56
1996.....	97,01	30,14	355,46	320,35	257,51	1.060,47
1997.....	243,94	11,32	517,03	379,06	530,71	1.682,06
1998.....	290,15	45,27	817,16	554,56	217,27	1.924,41
1999.....	775,78	35,09	459,77	503,60	357,90	2.132,14
2000.....	1.039,67	65,07	852,83	961,90	378,83	3.298,30
2001.....	942,87	364,98	829,97	1.035,54	486,78	3.660,14
2002.....	736,12	280,91	1.755,58	1.458,52	1.131,90	5.363,03
2003.....	1.871,26	338,25	1.813,66	1.366,56	1.910,40	7.300,13
2004.....	1.917,68	676,99	2.042,58	1.515,09	2.026,98	8.179,32
2005.....	2.245,21	605,76	3.373,91	2.004,25	3.139,90	11.369,03
2006.....	2.289,61	1.016,52	2.428,84	1.736,40	3.160,22	10.631,59
2007.....	3.428,07	1.330,80	4.261,58	2.246,53	3.760,39	15.027,37
2008.....	3.233,35	2.898,70	4.083,37	2.206,31	4.653,51	17.075,24
2009.....	3.012,84	1.819,79	2.895,69	1.980,45	2.102,18	11.810,95
2010.....	2.706,68	1.538,05	2.414,71	2.514,01	1.426,92	10.600,37
2011.....	2.381,87	1.955,31	2.782,19	1.849,64	1.363,28	10.332,29
2012.....	3.328,31	2.008,35	3.753,23	2.403,76	1.467,61	12.961,26
2013.....	3.035,28	924,21	3.997,90	1.324,40	973,94	10.255,73
2014.....	1.090,45	521,55	2.288,40	837,38	710,57	5.448,35
2015.....	1.382,71	1.094,74	2.064,56	1.911,55	838,73	7.292,29
Replantas de 6 a 10 anos ²	1.335,71	206,08	1.511,45	1.134,28	954,16	5.141,68
Replantas de 3 a 5 anos ²	1.078,97	63,85	1.819,00	1.388,43	605,04	4.955,29
Árvores produtivas.....	39.323,66	18.349,67	48.592,87	34.335,18	34.668,06	175.269,44
Replantas 0 a 2 anos ²	734,55	174,51	1.286,96	1.108,63	703,57	4.008,22
2016.....	1.298,44	1.039,94	2.024,01	1.699,62	988,05	7.050,06
2017.....	889,45	495,13	3.784,11	1.288,67	1.620,18	8.077,54
Árvores não produtivas.....	2.922,44	1.709,58	7.095,08	4.096,92	3.311,80	19.135,82
Total.....	42.246,10	20.059,25	55.687,95	38.432,10	37.979,86	194.405,26
Percentual.....	21,73	10,32	28,65	19,77	19,54	100,00

- Representa zero.

¹ As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para a elaboração do inventário, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.

² Árvores de replantios posteriores à formação do talhão foram estimadas nas respectivas idades.

Tabela 68–Laranjas: Área de pomares de variedades precoces por ano de plantio [inventário 2018]

Ano de plantio ¹	Precoces						Total
	Hamlin	Westin	Rubi	Valência Americana	Seleta	Pineapple	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
1979 e anos anteriores.....	323	-	-	-	26	-	349
1980.....	-	-	-	-	-	-	-
1981.....	50	-	-	-	-	-	50
1982.....	3	-	-	-	-	-	3
1983.....	13	-	-	-	-	-	13
1984.....	82	-	-	-	-	-	82
1985.....	127	9	95	-	-	-	231
1986.....	78	-	67	75	-	-	220
1987.....	138	2	-	27	-	-	167
1988.....	184	8	-	-	3	-	195
1989.....	46	-	-	-	-	-	46
1990.....	118	81	-	27	-	-	226
1991.....	295	59	-	-	-	-	354
1992.....	694	-	-	27	-	11	732
1993.....	704	5	-	836	-	61	1.606
1994.....	707	9	26	175	-	-	917
1995.....	223	33	-	-	-	-	256
1996.....	347	3	-	172	-	2	524
1997.....	303	175	8	488	-	36	1.010
1998.....	615	205	51	140	-	17	1.028
1999.....	854	313	-	241	2	-	1.410
2000.....	1.256	110	38	269	-	-	1.673
2001.....	649	83	29	503	-	24	1.288
2002.....	2.214	254	183	796	3	19	3.469
2003.....	3.272	270	124	896	25	4	4.591
2004.....	3.108	618	393	744	3	26	4.892
2005.....	4.923	436	190	859	-	48	6.456
2006.....	4.879	472	773	912	-	69	7.105
2007.....	6.507	482	252	1.862	11	52	9.166
2008.....	5.744	682	785	1.584	-	104	8.899
2009.....	2.605	493	791	1.631	77	53	5.650
2010.....	1.786	402	695	620	11	108	3.622
2011.....	1.607	324	866	1.324	6	247	4.374
2012.....	2.310	241	795	1.105	-	476	4.927
2013.....	753	132	331	612	2	230	2.060
2014.....	195	16	98	45	-	167	521
2015.....	423	63	165	206	2	2	861
Pomares adultos.....	48.135	5.980	6.755	16.176	171	1.756	78.973
2016.....	449	93	373	279	-	13	1.207
2017.....	1.484	366	537	852	-	159	3.398
Pomares em formação...	1.933	459	910	1.131	-	172	4.605
Total.....	50.068	6.439	7.665	17.307	171	1.928	83.578
Percentual.....	59,91	7,70	9,17	20,71	0,20	2,31	100,00

- Representa zero.

¹ As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para a elaboração do inventário, ou seja, não tratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.

Tabela 69 – Laranjas: Árvores de variedades precoces por ano de plantio [inventário 2018]

Ano de plantio ¹	Precoces						Total
	Hamlin	Westin	Rubi	Valência Americana	Seleta	Pineapple	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
1979 e anos anteriores.....	61,73	-	-	-	6,76	-	68,49
1980.....	-	-	-	-	-	-	-
1981.....	12,39	-	-	-	-	-	12,39
1982.....	1,02	-	-	-	-	-	1,02
1983.....	4,01	-	-	-	-	-	4,01
1984.....	16,36	-	-	-	-	-	16,36
1985.....	28,55	2,75	10,89	-	-	-	42,19
1986.....	18,90	-	4,89	13,70	-	-	37,49
1987.....	25,62	0,80	-	4,27	-	-	30,69
1988.....	46,28	3,07	-	-	1,16	-	50,51
1989.....	10,03	-	-	-	-	-	10,03
1990.....	28,62	23,92	-	7,28	-	-	59,82
1991.....	66,00	14,96	-	-	-	-	80,96
1992.....	192,26	-	-	6,95	-	3,99	203,20
1993.....	196,17	2,08	-	165,23	-	19,52	383,00
1994.....	197,26	3,53	8,70	41,31	-	-	250,80
1995.....	81,45	11,89	-	-	-	-	93,34
1996.....	105,90	0,83	-	46,99	-	-	153,72
1997.....	98,19	51,15	2,30	91,69	-	11,80	255,13
1998.....	188,39	54,31	15,33	40,42	-	5,52	303,97
1999.....	240,73	98,26	-	67,61	0,92	-	407,52
2000.....	367,67	38,23	15,70	60,21	-	-	481,81
2001.....	212,54	25,43	14,73	103,92	-	7,86	364,48
2002.....	731,61	101,51	71,49	256,75	1,09	6,60	1.169,05
2003.....	1.167,23	92,01	40,70	302,08	9,77	1,27	1.613,06
2004.....	1.060,12	171,70	122,46	256,04	1,05	10,05	1.621,42
2005.....	1.769,38	150,76	71,60	310,02	-	20,47	2.322,23
2006.....	1.827,17	168,53	336,38	371,49	-	30,75	2.734,32
2007.....	2.591,27	180,54	112,51	749,13	5,04	17,93	3.656,42
2008.....	2.670,85	306,70	372,39	758,93	-	36,88	4.145,75
2009.....	1.210,53	230,26	380,30	820,50	41,21	24,68	2.707,48
2010.....	871,81	217,11	368,92	329,46	5,05	70,24	1.862,59
2011.....	798,47	161,52	474,33	679,16	3,29	172,85	2.289,62
2012.....	1.221,56	113,31	436,71	559,72	0,12	266,36	2.597,78
2013.....	450,05	83,31	214,38	372,79	1,21	132,17	1.253,91
2014.....	102,19	10,06	61,27	27,38	-	108,03	308,93
2015.....	282,30	40,02	114,44	133,67	0,91	1,21	572,55
Replantas de 6 a 10 anos ² ..	924,86	78,67	119,77	186,42	3,39	12,13	1.325,24
Replantas de 3 a 5 anos ²	831,32	95,45	34,34	145,43	0,71	8,76	1.116,01
Árvores produtivas.....	20.710,79	2.532,67	3.404,53	6.908,55	81,68	969,07	34.607,29
Replantas 0 a 2 anos ²	627,79	78,76	134,42	211,98	3,91	14,66	1.071,52
2016.....	293,55	58,02	228,79	184,00	-	10,57	774,93
2017.....	1.090,81	172,37	370,05	648,65	-	145,65	2.427,53
Árvores não produtivas..	2.012,15	309,15	733,26	1.044,63	3,91	170,88	4.273,98
Total.....	22.722,94	2.841,82	4.137,79	7.953,18	85,59	1.139,95	38.881,27
Percentual.....	58,44	7,31	10,64	20,46	0,22	2,93	100,00

- Representa zero.

¹ As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para a elaboração do inventário, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.

² Árvores de replantios posteriores à formação do talhão foram estimadas nas respectivas idades.

Tabela 70 – Laranjas: Área de pomares de variedades meia-estação e tardias por ano de plantio [inventário 2018]

Ano de plantio ¹	Meia-estação e Tardias				Total
	Pera Rio	Valência	Valência Folha Murcha	Natal	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
1979 e anos anteriores.....	353	737	-	217	1.307
1980.....	31	59	-	40	130
1981.....	3	31	-	68	102
1982.....	50	93	-	16	159
1983.....	192	236	7	228	663
1984.....	57	46	-	52	155
1985.....	401	154	3	228	786
1986.....	600	323	19	323	1.265
1987.....	275	279	39	334	927
1988.....	383	188	25	131	727
1989.....	721	727	41	280	1.769
1990.....	717	1.173	230	545	2.665
1991.....	810	929	37	515	2.291
1992.....	836	563	76	355	1.830
1993.....	698	404	72	575	1.749
1994.....	665	372	162	176	1.375
1995.....	937	1.240	198	367	2.742
1996.....	797	966	339	467	2.569
1997.....	1.398	1.961	90	576	4.025
1998.....	1.521	2.433	380	254	4.588
1999.....	1.865	2.617	351	355	5.188
2000.....	2.074	4.623	654	1.184	8.535
2001.....	2.540	4.081	621	1.967	9.209
2002.....	2.852	6.377	382	2.251	11.862
2003.....	5.612	7.576	192	2.598	15.978
2004.....	5.818	7.580	530	3.778	17.706
2005.....	7.869	10.197	856	4.125	23.047
2006.....	6.850	8.369	766	3.658	19.643
2007.....	10.139	11.460	1.317	3.746	26.662
2008.....	11.775	8.825	1.859	3.646	26.105
2009.....	10.557	5.499	1.209	1.464	18.729
2010.....	8.963	5.376	1.057	1.544	16.940
2011.....	7.955	5.140	712	1.071	14.878
2012.....	10.085	6.515	809	1.705	19.114
2013.....	7.889	3.985	879	2.206	14.959
2014.....	4.589	1.664	1.040	889	8.182
2015.....	6.043	1.972	915	1.959	10.889
Pomares adultos.....	124.920	114.770	15.867	43.893	299.450
2016.....	5.868	2.247	425	1.199	9.739
2017.....	5.407	1.600	305	1.391	8.703
Pomares em formação...	11.275	3.847	730	2.590	18.442
Total.....	136.195	118.617	16.597	46.483	317.892
Percentual.....	42,84	37,31	5,22	14,62	100,00

- Representa zero.

¹ As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para a elaboração do inventário, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.

Tabela 71 – Laranjas: Árvores de variedades meia-estação e tardias por ano de plantio [inventário 2018]

Ano de plantio ¹	Meia-estação e Tardias				Total
	Pera Rio	Valência	Valência Folha Murcha	Natal	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
1979 e anos anteriores.....	92,09	141,32	-	49,06	282,47
1980.....	10,53	13,66	-	12,52	36,71
1981.....	0,56	3,32	-	26,71	30,59
1982.....	16,03	35,63	-	4,44	56,10
1983.....	61,08	71,96	2,04	45,76	180,84
1984.....	15,57	12,55	-	14,73	42,85
1985.....	109,76	47,71	1,47	46,42	205,36
1986.....	186,58	87,45	6,74	93,71	374,48
1987.....	116,80	82,43	7,68	78,78	285,69
1988.....	126,74	49,15	9,00	33,53	218,42
1989.....	236,40	206,79	14,94	81,33	539,46
1990.....	233,48	366,69	71,66	179,15	850,98
1991.....	246,12	290,76	13,31	143,17	693,36
1992.....	260,37	179,56	22,56	113,71	576,20
1993.....	231,11	132,23	27,06	187,57	577,97
1994.....	230,78	120,43	59,80	44,99	456,00
1995.....	376,82	443,47	72,29	123,64	1.016,22
1996.....	294,49	308,55	153,49	150,22	906,75
1997.....	536,56	695,65	36,62	158,10	1.426,93
1998.....	515,69	857,10	169,91	77,74	1.620,44
1999.....	641,59	853,60	121,84	107,59	1.724,62
2000.....	721,75	1.492,56	238,36	363,82	2.816,49
2001.....	917,34	1.525,32	246,06	606,94	3.295,66
2002.....	965,37	2.293,23	138,11	797,27	4.193,98
2003.....	2.080,65	2.629,12	65,62	911,68	5.687,07
2004.....	2.210,86	2.698,99	207,23	1.440,82	6.557,90
2005.....	3.204,10	3.893,53	352,45	1.596,72	9.046,80
2006.....	2.809,42	3.369,76	325,08	1.393,01	7.897,27
2007.....	4.344,75	4.771,22	614,19	1.640,79	11.370,95
2008.....	5.727,36	4.359,71	996,03	1.846,39	12.929,49
2009.....	5.107,69	2.651,56	608,87	735,35	9.103,47
2010.....	4.694,35	2.702,52	536,64	804,27	8.737,78
2011.....	4.234,84	2.826,31	413,74	567,78	8.042,67
2012.....	5.507,86	3.446,15	461,44	948,03	10.363,48
2013.....	4.838,94	2.368,47	538,62	1.255,79	9.001,82
2014.....	2.928,87	1.008,47	659,91	542,17	5.139,42
2015.....	3.843,62	1.111,58	556,48	1.208,06	6.719,74
Replantas de 6 a 10 anos ²	1.629,08	1.580,40	164,13	442,83	3.816,44
Replantas de 3 a 5 anos ² ...	1.270,12	1.787,84	153,53	627,79	3.839,28
Árvores produtivas.....	61.576,12	51.516,75	8.066,90	19.502,38	140.662,15
Replantas de 0 a 2 anos ²	1.314,47	980,81	179,12	462,30	2.936,70
2016.....	3.702,86	1.558,28	275,73	738,26	6.275,13
2017.....	3.441,80	1.066,94	178,17	963,10	5.650,01
Árvores não produtivas.	8.459,13	3.606,03	633,02	2.163,66	14.861,84
Total.....	70.035,25	55.122,78	8.699,92	21.666,04	155.523,99
Percentual.....	45,03	35,44	5,59	13,93	100,00

- Representa zero.

¹ As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para a elaboração do inventário, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.

² Árvores de replantios posteriores à formação do talhão foram estimadas nas respectivas idades.

Tabela 72 – Laranjas: Densidade¹ de pomares em formação e adultos por setor e região [inventários 2015 e 2018]

Setor e região	Inventário 2015		Inventário 2018	
	Pomares em formação ²	Pomares adultos ³	Pomares em formação ²	Pomares adultos ³
	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)
Norte				
Triângulo Mineiro.....	596	463	545	472
Bebedouro.....	655	450	573	464
Altinópolis.....	540	496	689	489
Média	631	459	579	470
Noroeste				
Votuporanga.....	497	411	431	446
São José do Rio Preto.....	588	443	620	475
Média.....	540	426	545	461
Centro				
Matão.....	648	414	803	464
Duartina.....	611	456	652	479
Brotas.....	639	380	638	459
Média.....	631	427	705	470
Sul				
Porto Ferreira.....	662	435	654	468
Limeira.....	658	441	586	459
Média.....	661	438	623	464
Sudoeste				
Avaré.....	711	492	670	497
Itapetininga.....	640	503	802	518
Média.....	692	495	764	502
Média geral.....	631	448	656	474

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato.² Pomares implementados em 2016 ou 2017.³ Pomares implementados em 2015 ou em anos anteriores. O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2016 ou 2017).

Tabela 73 – Laranjas: Densidade¹ de pomares em formação e adultos por variedade e maturação [inventários 2015 e 2018]

Variedade	Inventário 2015		Inventário 2018	
	Pomares em formação ²	Pomares adultos ³	Pomares em formação ²	Pomares adultos ³
	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)
Precoces				
Hamlin.....	624	432	715	443
Westin.....	649	431	502	437
Rubi.....	746	510	659	524
Valência Americana.....	653	480	735	440
Seleta.....	725	447	(ND)	502
Pineapple.....	545	523	903	560
Média.....	637	440	695	452
Meia-estação				
Pera Rio.....	637	472	634	503
Média.....	637	472	634	503
Tardias				
Valência.....	622	435	683	457
Valência Folha Murcha.....	607	418	623	519
Natal.....	652	489	658	455
Média.....	624	435	668	462
Média geral.....	631	448	656	474

ND Não Disponível.

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato.

² Pomares implementados em 2016 ou 2017.

³ Pomares implementados em 2015 ou em anos anteriores. O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2016 ou 2017).

Tabela 74 – Laranjas: Densidade¹ de pomares em formação por variedade e região [inventário 2018]

Variedade	Região												Média
	TMG ²	BEB ³	ALT ⁴	VOT ⁵	SJO ⁶	MAT ⁷	DUA ⁸	BRO ⁹	PFE ¹⁰	LIM ¹¹	AVA ¹²	ITG ¹³	
	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)
Precoces													
Hamlin.....	718	489	942	(ND)	623	815	673	659	585	426	563	991	715
Westin.....	(ND)	485	(ND)	(ND)	534	(ND)	479	567	601	404	721	842	502
Rubi.....	(ND)	616	760	651	512	386	793	(ND)	563	434	606	781	659
Valência Americana.....	846	578	(ND)	(ND)	626	929	675	588	796	604	576	873	735
Seleta.....	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)
Pineapple.....	(ND)	506	(ND)	(ND)	(ND)	1.006	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	911	903
Média.....	768	503	813	651	615	854	697	600	573	426	578	893	695
Meia-estação													
Pera Rio.....	537	630	665	429	567	766	642	627	674	641	611	750	634
Média.....	537	630	665	429	567	766	642	627	674	641	611	750	634
Tardias													
Valência.....	774	551	716	(ND)	773	730	655	668	632	524	831	852	683
VFolha Murcha ¹⁴	727	533	703	(ND)	546	593	604	654	609	609	698	739	623
Natal.....	471	533	711	471	543	851	594	673	723	706	747	742	658
Média.....	564	544	712	471	656	788	632	668	660	584	791	799	668
Média geral.....	545	573	689	431	620	803	652	638	654	586	670	802	656

ND Não disponível.

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato.² TMG – Triângulo Mineiro.³ BEB – Bebedouro.⁴ ALT – Altinópolis.⁵ VOT – Votuporanga.⁶ SJO – São José do Rio Preto.⁷ MAT – Matão.⁸ DUA – Duartina.⁹ BRO – Brotas.¹⁰ PFE – Porto Ferreira.¹¹ LIM – Limeira.¹² AVA – Avaré.¹³ ITG – Itapetininga.¹⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 75 – Laranjas: Densidade¹ de pomares adultos por variedade e região [inventário 2018]

Variedade	Região												Média
	TMG ²	BEB ³	ALT ⁴	VOT ⁵	SJO ⁶	MAT ⁷	DUA ⁸	BRO ⁹	PFE ¹⁰	LIM ¹¹	AVA ¹²	ITG ¹³	
	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)
Precoces													
Hamlin.....	426	415	496	448	461	435	434	434	465	445	474	445	443
Westin.....	474	392	451	438	299	370	367	394	516	438	467	471	437
Rubi.....	600	532	632	505	480	520	550	387	560	554	485	562	524
Valência Americana.....	493	467	583	456	440	350	504	452	402	498	453	682	440
Seleta.....	(ND)	493	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	577	(ND)	523	424	437	460	502
Pineapple.....	442	487	838	254	470	556	460	653	507	626	457	689	560
Média.....	439	435	519	444	449	413	460	443	476	451	472	528	452
Meia-estação													
Pera Rio.....	526	547	502	442	513	521	507	491	493	486	527	497	503
Média.....	526	547	502	442	513	521	507	491	493	486	527	497	503
Tardias													
Valência.....	459	433	462	466	471	457	455	442	434	437	488	554	457
V.Folha Murcha ¹⁴	563	486	515	508	523	572	555	507	512	467	551	533	519
Natal.....	438	428	487	453	456	384	446	453	459	441	490	496	455
Média.....	456	437	469	469	475	453	463	448	448	442	492	528	462
Média geral.....	472	464	489	446	475	464	479	459	468	459	497	518	474

ND Não disponível.

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato. O cálculo para os pomares acima de 2 anos considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2016 ou 2017).

² TMG – Triângulo Mineiro.

³ BEB – Bebedouro.

⁴ ALT – Altinópolis.

⁵ VOT – Votuporanga.

⁶ SJO – São José do Rio Preto.

⁷ MAT – Matão.

⁸ DUA – Duartina.

⁹ BRO – Brotas.

¹⁰ PFE – Porto Ferreira.

¹¹ LIM – Limeira.

¹² AVA – Avaré.

¹³ ITG – Itapetininga.

¹⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 76 – Laranjas: Densidade¹ de pomares com idade até 10 anos por variedade e região [inventário 2018]

Variedade	Região												Média
	TMG ²	BEB ³	ALT ⁴	VOT ⁵	SJO ⁶	MAT ⁷	DUA ⁸	BRO ⁹	PFE ¹⁰	LIM ¹¹	AVA ¹²	ITG ¹³	
	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)
Precoces													
Hamlin.....	557	490	605	524	498	610	569	533	594	503	589	748	554
Westin.....	516	482	480	532	525	453	461	534	626	476	544	591	525
Rubi.....	600	556	695	506	586	523	628	464	616	543	569	685	591
Valência Americana.....	508	528	657	488	519	640	602	527	595	473	594	743	569
Seleta.....	(ND)	493	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	577	(ND)	523	580	(ND)	(ND)	563
Pineapple.....	442	546	838	254	518	582	607	653	507	(ND)	(ND)	759	631
Média.....	554	511	637	488	514	603	589	548	606	497	579	726	564
Meia-estação													
Pera Rio.....	561	602	591	468	563	630	594	602	617	579	585	662	581
Média.....	561	602	591	468	563	630	594	602	617	579	585	662	581
Tardias													
Valência.....	538	511	542	516	528	573	595	609	594	523	603	638	563
VFolha Murcha ¹⁴	590	542	549	519	548	646	638	637	653	528	626	586	592
Natal.....	537	533	572	497	601	671	581	570	641	554	565	635	585
Média.....	540	519	551	511	549	598	597	603	616	531	592	631	572
Média geral.....	552	550	583	476	541	612	594	591	615	549	588	659	574

ND Não disponível.

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato. O cálculo para os pomares acima de 2 anos considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2016 ou 2017).² TMG – Triângulo Mineiro.³ BEB – Bebedouro.⁴ ALT – Altinópolis.⁵ VOT – Votuporanga.⁶ SJO – São José do Rio Preto.⁷ MAT – Matão.⁸ DUA – Duartina.⁹ BRO – Brotas.¹⁰ PFE – Porto Ferreira.¹¹ LIM – Limeira.¹² AVA – Avaré.¹³ ITG – Itapetininga.¹⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 77 – Laranjas: Densidade¹ de pomares com idade superior a 10 anos por variedade e região [inventário 2018]

Variedade	Região												Média
	TMG ²	BEB ³	ALT ⁴	VOT ⁵	SJO ⁶	MAT ⁷	DUA ⁸	BRO ⁹	PFE ¹⁰	LIM ¹¹	AVA ¹²	ITG ¹³	
	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)
Precoces													
Hamlin.....	390	381	475	369	381	359	372	386	409	425	447	406	401
Westin.....	420	356	417	401	283	329	347	366	409	398	401	408	376
Rubi.....	(ND)	393	560	(ND)	354	343	408	381	361	404	443	419	414
Valência Americana.....	497	399	533	381	318	288	418	414	345	518	404	497	359
Seleta.....	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	411	437	460	421
Pineapple.....	(ND)	430	(ND)	(ND)	419	(ND)	361	(ND)	(ND)	626	457	263	419
Média.....	393	383	483	374	347	325	380	387	395	424	438	407	392
Meia-estação													
Pera Rio.....	369	403	478	374	446	366	438	419	406	405	491	376	422
Média.....	369	403	478	374	446	366	438	419	406	405	491	376	422
Tardias													
Valência.....	388	387	450	376	390	360	394	411	381	408	460	500	409
VFolha Murcha ¹⁴	506	432	503	486	485	375	486	419	402	419	414	465	440
Natal.....	400	380	482	393	336	303	390	415	368	382	455	442	397
Média.....	394	389	456	399	379	345	401	412	380	405	457	468	408
Média geral.....	391	389	468	379	385	343	409	410	390	408	461	431	408

ND Não disponível.

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato. O cálculo para os pomares acima de 2 anos considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2016 ou 2017).

² TMG – Triângulo Mineiro.

³ BEB – Bebedouro.

⁴ ALT – Altinópolis.

⁵ VOT – Votuporanga.

⁶ SJO – São José do Rio Preto.

⁷ MAT – Matão.

⁸ DUA – Duartina.

⁹ BRO – Brotas.

¹⁰ PFE – Porto Ferreira.

¹¹ LIM – Limeira.

¹² AVA – Avaré.

¹³ ITG – Itapetininga.

¹⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 78 – Laranjas: Densidade¹ de pomares por ano de plantio [inventário 2018]

Ano de plantio ²	Pomares de laranja (árvores/hectare)
1979 e anos anteriores.....	333
1980.....	340
1981.....	349
1982.....	417
1983.....	343
1984.....	302
1985.....	323
1986.....	336
1987.....	351
1988.....	330
1989.....	338
1990.....	357
1991.....	334
1992.....	343
1993.....	328
1994.....	353
1995.....	414
1996.....	381
1997.....	370
1998.....	386
1999.....	373
2000.....	366
2001.....	383
2002.....	391
2003.....	392
2004.....	401
2005.....	429
2006.....	440
2007.....	468
2008.....	518
2009.....	515
2010.....	546
2011.....	569
2012.....	570
2013.....	623
2014.....	648
2015.....	645
Pomares adultos.....	474
2016.....	644
2017.....	668
Pomares em formação.....	656
Média.....	484

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato. O cálculo para os pomares adultos considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2016 ou 2017).

² As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para a elaboração do inventário, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.

Tabela 79 – Laranjas: Área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação sobre irrigação por setor e região¹ [inventários 2015 e 2018]

Setor e região	Inventário 2015		Inventário 2018	
	Área irrigada	Área não irrigada ou sem informação sobre irrigação	Área irrigada	Área não irrigada ou sem informação sobre irrigação
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
Norte				
Triângulo Mineiro.....	16.703	9.045	21.353	5.128
Bebedouro.....	31.036	24.958	34.314	16.967
Altinópolis.....	185	10.720	974	10.320
Subtotal	47.924	44.723	56.641	32.415
Noroeste				
Votuporanga.....	6.220	18.393	6.781	13.034
São José do Rio Preto.....	9.176	14.705	10.150	12.990
Subtotal.....	15.396	33.098	16.931	26.024
Centro				
Matão.....	15.496	31.963	18.132	22.824
Duartina.....	8.720	48.088	9.304	45.263
Brotas.....	719	21.863	1.296	17.557
Subtotal.....	24.935	101.914	28.732	85.644
Sul				
Porto Ferreira.....	7.989	34.057	8.060	32.480
Limeira.....	4.552	42.345	5.445	35.273
Subtotal.....	12.541	76.402	13.505	67.753
Sudoeste				
Avaré.....	4.853	51.090	4.941	49.446
Itapetininga.....	139	17.607	238	19.200
Subtotal	4.992	68.697	5.179	68.646
Total.....	105.788	324.834	120.988	280.482
Percentual.....	24,57	75,43	30,14	69,86

Tabela 80 – Laranjas: Área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação sobre irrigação por variedade¹ [inventários 2015 e 2018]

Variedade	Inventário 2015		Inventário 2018	
	Área irrigada	Área não irrigada ou sem informação sobre irrigação	Área irrigada	Área não irrigada ou sem informação sobre irrigação
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
Precoces				
Hamlin.....	13.289	41.514	15.635	34.433
Westin.....	1.897	5.403	1.693	4.746
Rubi.....	1.792	5.558	2.267	5.398
Valência Americana.....	5.719	11.999	5.745	11.562
Seleta.....	32	135	33	138
Pineapple.....	235	1.667	842	1.086
Subtotal.....	22.964	66.276	26.215	57.363
Meia-estação				
Pera Rio	32.087	109.508	41.570	94.625
Subtotal.....	32.087	109.508	41.570	94.625
Tardias				
Valência.....	31.752	100.449	33.872	84.745
Valência Folha Murcha.....	3.023	14.678	4.143	12.454
Natal.....	15.962	33.923	15.188	31.295
Subtotal.....	50.737	149.050	53.203	128.494
Total.....	105.788	324.834	120.988	280.482

Tabela 81 – Laranjas: Área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação por grupo de idades¹ [inventários 2015 e 2018]

Idades do pomar	Inventário 2015		Inventário 2018	
	Área irrigada	Área não irrigada ou sem informação sobre irrigação	Área irrigada	Área não irrigada ou sem informação sobre irrigação
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
1 – 2 anos.....	5.876	21.255	4.854	18.193
3 – 5 anos.....	15.676	52.539	16.362	21.110
6 – 10 anos.....	32.161	135.733	34.704	88.534
Acima de 10 anos.....	52.075	115.307	65.068	152.645
Total.....	105.788	324.834	120.988	280.482

Tabela 82 – Laranjas: Área de pomares irrigados por método de irrigação¹ [inventários 2015 e 2018]

Método de irrigação	Inventário 2015		Inventário 2018	
	Área irrigada	Percentual	Área irrigada	Percentual
	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)
Aspersão.....	12.353	11,68	13.068	10,80
Localizada.....	93.435	88,32	107.920	89,20
Total.....	105.788	100,00	120.988	100,00

Tabela 83 – Laranjas: Idade média¹ dos pomares adultos por setor e região [inventário 2015 ao 2018]

Setor e região	Inventário 2015 ²	Inventário 2016 ³	Inventário 2017 ⁴	Inventário 2018 ⁵
	(anos)	(anos)	(anos)	(anos)
Norte				
Triângulo Mineiro.....	11,1	7,8	8,6	9,3
Bebedouro.....	9,2	9,5	10,1	10,6
Altinópolis.....	9,5	10,3	11,0	11,6
Média.....	9,6	9,1	9,8	10,3
Noroeste				
Votuporanga.....	7,9	8,3	8,9	9,5
São José do Rio Preto.....	8,0	8,0	7,9	8,5
Média.....	7,9	8,2	8,3	8,9
Centro				
Matão.....	9,3	8,9	9,4	9,0
Duartina.....	9,6	9,3	9,8	9,5
Brotas.....	7,6	10,9	11,5	12,7
Média.....	9,0	9,4	9,9	9,8
Sul				
Porto Ferreira.....	10,2	9,9	10,6	11,4
Limeira.....	10,6	11,7	12,5	12,1
Média.....	10,3	10,8	11,6	11,8
Sudoeste				
Avaré.....	11,7	10,7	11,6	12,2
Itapetininga.....	11,2	10,6	10,5	9,5
Média.....	11,5	10,7	11,3	11,4
Média geral.....	9,8	9,8	10,3	10,5

¹ Idade média ponderada pelas árvores do setor.

² Pomares implementados em 2012 e em anos anteriores.

³ Pomares implementados em 2013 e em anos anteriores.

⁴ Pomares implementados em 2014 e em anos anteriores.

⁵ Pomares implementados em 2015 e em anos anteriores.

Tabela 84 – Laranjas: Área de pomares erradicados, taxa de erradicação e renovação por setor e região [inventários 2016 ao 2018]

Setor e região	Inventário 2016		Inventário 2017		Inventário 2018					
	Erradicação estimada de outubro/2014 a março/2016		Erradicação estimada de abril/2016 a março/2017		Erradicação estimada de abril/2017 a março/2018		Erradicação acumulada de outubro/2014 a março/2018		Renovação acumulada de outubro/2014 a março/2018	Perda líquida por erradicação acumulada de outubro/2014 a março/2018
	Área	Taxa	Área	Taxa	Área	Taxa	Área	Taxa	Área	Área
	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)	(hectares)	(hectares)
Norte										
Triângulo Mineiro...	342	1,33	449	1,74	1	0,01	792	3,08	465	327
Bebedouro.....	4.015	7,17	1.838	3,28	2.801	5,00	8.654	15,45	2.912	5.742
Altinópolis.....	80	0,73	3	0,03	55	0,50	138	1,27	106	32
Subtotal.....	4.437	4,79	2.290	2,47	2.857	3,08	9.584	10,34	3.483	6.101
Noroeste										
Votuporanga.....	4.480	18,21	100	0,41	987	4,01	5.567	22,62	714	4.853
S. J. do Rio Preto....	718	3,01	1.919	8,03	675	2,83	3.312	13,87	2.240	1.072
Subtotal.....	5.198	10,72	2.019	4,16	1.662	3,43	8.879	18,31	2.954	5.925
Centro										
Matão.....	5.331	11,23	3.028	6,38	2.304	4,85	10.663	22,47	3.145	7.518
Duartina.....	2.332	4,11	2.984	5,25	2.267	3,99	7.583	13,35	3.186	4.397
Brotas.....	2.847	12,60	353	1,56	890	3,94	4.090	18,11	811	3.279
Subtotal.....	10.510	8,28	6.365	5,02	5.461	4,31	22.336	17,61	7.142	15.194
Sul										
Porto Ferreira.....	4.368	10,39	214	0,51	1.083	2,58	5.665	13,47	2.647	3.018
Limeira.....	3.126	6,67	2.270	4,84	3.313	7,06	8.709	18,57	1.742	6.967
Subtotal.....	7.494	8,42	2.484	2,79	4.396	4,94	14.374	16,16	4.389	9.985
Sudoeste										
Avaré.....	409	0,73	499	0,89	1.948	3,48	2.856	5,11	536	2.320
Itapetininga.....	765	4,31	650	3,66	196	1,10	1.611	9,08	1.604	7
Subtotal.....	1.174	1,59	1.149	1,56	2.144	2,91	4.467	6,06	2.140	2.327
Total.....	28.813	6,69	14.307	3,32	16.520	3,84	59.640	13,85	20.108	39.532

Tabela 85 – Laranjas: Área de pomares erradicados, taxa de erradicação e renovação por variedade [inventários 2016 ao 2018]

Variedade	Inventário 2016		Inventário 2017		Inventário 2018					
	Erradicação estimada de outubro/2014 a março/2016		Erradicação estimada de abril/2016 a março/2017		Erradicação estimada de abril/2017 a março/2018		Erradicação acumulada de outubro/2014 a março/2018		Renovação acumulada de outubro/2014 a março/2018	Perda líquida por erradicação acumulada de outubro/2014 a março/2018
	Área	Taxa	Área	Taxa	Área	Taxa	Área	Taxa	Área	Área
	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)	(hectares)	(hectares)
Precoces										
Hamlin.....	3.266	5,96	1.998	3,65	1.561	2,85	6.825,00	12,45	1.974	4.851
Westin.....	362	4,96	345	4,73	545	7,46	1.252	17,15	309	943
Rubi.....	153	2,08	242	3,29	271	3,69	666	9,06	323	343
Valência Americana..	969	5,53	834	4,76	3	0,02	1.806	10,19	915	891
Seleta.....	3	1,81	7	4,22	2	1,18	12	7,10	11	1
Pineapple.....	84	4,43	5	0,26	-	-	89	4,68	21	68
Subtotal.....	4.837	5,43	3.431	3,86	2.382	2,67	10.650	11,93	3.553	7.097
Meia-estação										
Pera Rio.....	11.356	8,02	4.035	2,85	5.450	3,85	20.841	14,72	8.573	12.268
Subtotal.....	11.356	8,02	4.035	2,85	5.450	3,85	20.841	14,72	8.573	12.268
Tardias										
Valência.....	8.686	6,57	1.569	1,19	8.081	6,11	18.336	13,87	4.273	14.063
V.Folha Murcha ¹	1.287	7,27	309	1,75	490	2,77	2.086	11,78	653	1.433
Natal.....	2.637	5,29	4.953	9,93	137	0,27	7.727	15,49	3.056	4.671
Subtotal.....	12.610	6,31	6.831	3,42	8.708	4,36	28.149	14,09	7.982	20.167
Total.....	28.813	6,69	14.307	3,32	16.540	3,84	59.640	13,85	20.108	39.532

¹ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha. - Representa zero.

Tabela 86 – Laranjas: Área de pomares erradicados, taxa de erradicação e renovação por grupo de idade [inventários 2016 ao 2018]

Variedade	Inventário 2016		Inventário 2017		Inventário 2018					
	Erradicação estimada de outubro/2014 a março/2016		Erradicação estimada de abril/2016 a março/2017		Erradicação estimada de abril/2017 a março/2018		Erradicação acumulada de outubro/2014 a março/2018		Renovação acumulada de outubro/2014 a março/2018	Perda líquida por erradicação acumulada de outubro/2014 a março/2018
	Área	Taxa	Área	Taxa	Área	Taxa	Área	Taxa	Área	Área
	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)	(hectares)	(hectares)
1 – 2 anos.....	953	3,51	-	-	36	0,13	989	3,65	3	986
3 – 5 anos.....	1.035	1,51	138	0,20	2.543	3,70	3.716	5,41	2.573	1.143
6 – 10 anos.....	8.667	5,14	12	0,01	3.347	1,99	12.026	7,14	1.393	10.633
Acima de 10 anos....	18.158	10,91	14.157	8,51	10.594	6,37	42.909	25,79	16.139	26.770
Total.....	28.813	6,69	14.307	3,32	16.520	3,84	59.640	13,85	20.108	39.532

- Representa zero.

Tabela 87 – Laranjas: Área de pomares erradicados e taxa de erradicação estratificada por tamanho de propriedade, considerando o número de árvores de laranja na propriedade [Inventário 2018]

Faixas de tamanho considerando o número de árvores de laranja na propriedade	Inventário 2018				
	Erradicação acumulada de outubro/2014 a março/2018		Renovação acumulada de outubro/2014 a março/2018		Perda líquida por erradicação acumulada de outubro/2014 a março/2018
	Área	Taxa	Área	Área	
(árvores)	(hectares)	(%)	(hectares)	(hectares)	
Inferior a 10 mil.....	11.301	27,37	1.005	10.296	
10 – 19 mil.....	6.922	23,23	632	6.290	
20 – 29 mil.....	8.083	33,85	623	7.460	
30 – 49 mil.....	6.651	22,36	866	5.785	
50 – 99 mil.....	6.549	13,84	2.761	3.788	
100 – 199 mil.....	5.720	11,94	2.364	3.356	
Acima de 200 mil....	14.414	6,84	11.857	2.557	
Total.....	59.640	13,85	20.108	39.532	

Tabela 88 – Laranjas: Árvores mortas e taxa de mortalidade por setor e região [inventários 2015 ao 2018]

Setor e região	Inventário 2015		Inventário 2016		Inventário 2017		Inventário 2018	
	Árvores	Taxa	Árvores	Taxa	Árvores	Taxa	Árvores	Taxa
	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(%)
Norte								
Triângulo Mineiro.....	89,88	0,70	60,98	0,50	22,96	0,19	66,98	0,52
Bebedouro.....	301,67	1,09	174,78	0,68	79,62	0,31	249,00	0,99
Altinópolis.....	25,44	0,44	78,60	1,41	46,47	0,82	79,60	1,34
Subtotal.....	416,99	0,90	314,36	0,72	149,05	0,32	395,58	0,90
Noroeste								
Votuporanga.....	100,31	0,92	137,47	1,56	102,49	1,15	150,03	1,61
S. J. do Rio Preto.....	82,42	0,73	112,14	0,96	81,94	0,72	155,17	1,31
Subtotal.....	182,73	0,83	249,61	1,21	184,43	0,91	305,20	1,45
Centro								
Matão.....	193,15	0,86	418,13	2,08	230,75	1,15	166,99	0,78
Duartina.....	192,29	0,68	579,67	2,12	224,50	0,83	324,49	1,13
Brotas.....	242,31	2,45	156,64	1,54	191,93	1,90	204,18	2,14
Subtotal.....	627,75	1,03	1.154,44	2,00	647,18	1,13	695,66	1,17
Sul								
Porto Ferreira.....	162,73	0,81	241,70	1,17	155,76	0,73	312,34	1,49
Limeira.....	261,88	1,16	271,73	1,31	186,89	0,92	474,32	2,31
Subtotal.....	424,61	0,99	513,43	1,24	342,65	0,82	786,66	1,90
Sudoeste								
Avaré.....	185,74	0,63	612,63	2,11	165,29	0,57	574,08	1,95
Itapetininga.....	155,81	1,61	147,77	1,59	79,99	0,85	89,30	0,80
Subtotal.....	341,55	0,87	760,40	1,99	245,28	0,64	663,38	1,63
Total.....	1.993,63	0,94	2.992,24	1,48	1.568,59	0,78	2.846,48	1,38

Tabela 89 – Laranjas: Árvores mortas e taxa de mortalidade por variedade [inventários 2015 ao 2018]

Variedade	Inventário 2015		Inventário 2016		Inventário 2017		Inventário 2018	
	Árvores	Taxa	Árvores	Taxa	Árvores	Taxa	Árvores	Taxa
	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(%)
Precoces								
Hamlin.....	280,79	1,08	482,57	1,96	235,51	0,97	345,94	1,43
Westin.....	42,73	1,25	42,79	1,27	33,83	1,03	52,12	1,70
Rubi.....	26,21	0,64	58,43	1,41	36,38	0,88	51,98	1,18
Valência Americana.....	70,66	0,83	201,74	2,53	64,80	1,01	79,05	0,92
Seleta.....	0,78	0,91	0,88	1,09	0,08	0,11	0,70	0,77
Pineapple.....	39,92	3,33	11,47	1,08	1,00	0,10	2,14	0,18
Subtotal.....	461,09	1,06	797,88	1,93	371,60	0,92	531,93	1,28
Meia-estação								
Pera Rio.....	621,33	0,85	941,49	1,35	615,18	0,87	1.158,28	1,56
Subtotal.....	621,33	0,85	941,49	1,35	615,18	0,87	1.158,28	1,56
Tardias								
Valência.....	487,26	0,78	792,46	1,34	399,10	0,67	713,58	1,22
V. Folha Murcha ¹	54,81	0,58	74,15	0,83	56,68	0,64	115,50	1,25
Natal.....	369,14	1,58	386,26	1,73	126,03	0,59	327,19	1,42
Subtotal.....	911,21	0,96	1.252,87	1,38	581,81	0,64	1.156,27	1,28
Total.....	1.993,63	0,94	2.992,24	1,48	1.568,59	0,78	2.846,48	1,38

Tabela 90 – Laranjas: Árvores mortas e taxa de mortalidade por grupo de idade [inventário 2015 ao 2018]

Idade do pomar	Inventário 2015		Inventário 2016		Inventário 2017		Inventário 2018	
	Árvores	Taxa	Árvores	Taxa	Árvores	Taxa	Árvores	Taxa
	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(%)
1 – 2 anos.....	87,57	0,49	49,56	0,44	36,13	0,31	25,27	0,17
3 – 5 anos.....	97,96	0,24	182,44	0,49	51,58	0,17	42,84	0,18
6 – 10 anos.....	628,40	0,73	881,85	1,11	486,49	0,64	554,35	0,80
Acima de 10 anos.....	1.179,70	1,75	1.878,39	2,57	994,39	1,19	2.224,02	2,29
Total.....	1.993,63	0,94	2.992,24	1,48	1.568,59	0,78	2.846,48	1,38

Tabela 91 – Laranjas: Falhas e percentual de falhas por setor e região [inventários 2015 ao 2018]

Setor e região	Inventário 2015		Inventário 2016		Inventário 2017		Inventário 2018	
	Falhas	Percentual	Falhas	Percentual	Falhas	Percentual	Falhas	Percentual
	(1.000 covas)	(%)	(1.000 covas)	(%)	(1.000 covas)	(%)	(1.000 covas)	(%)
Norte								
Triângulo Mineiro.....	527,73	4,10	55,79	0,46	85,64	0,70	165,42	1,29
Bebedouro.....	1.293,68	4,68	834,85	3,23	812,27	3,19	783,02	3,12
Altinópolis.....	375,85	6,46	108,43	1,95	228,96	4,04	230,29	3,89
Subtotal.....	2.197,26	4,74	999,07	2,29	1.126,87	2,59	1.178,73	2,69
Noroeste								
Votuporanga.....	526,01	4,84	302,25	3,43	314,42	3,51	314,99	3,39
S. J. do Rio Preto.....	410,43	3,64	303,81	2,59	361,26	3,18	437,31	3,70
Subtotal.....	936,44	4,23	606,06	2,95	675,68	3,33	752,30	3,56
Centro								
Matão.....	1.600,59	7,10	712,02	3,53	1.091,07	5,44	1.121,38	5,27
Duartina.....	1.606,00	5,66	874,20	3,20	1.235,10	4,56	1.412,58	4,93
Brotas.....	704,79	7,11	661,02	6,51	563,16	5,58	545,29	5,72
Subtotal.....	3.911,38	6,43	2.247,24	3,90	2.889,33	5,05	3.079,25	5,18
Sul								
Porto Ferreira.....	1.147,63	5,69	896,13	4,33	954,43	4,45	1.185,73	5,66
Limeira.....	1.258,64	5,58	966,71	51,89	940,88	4,62	1.045,33	5,10
Subtotal.....	2.406,27	5,63	1.862,84	56,23	1.895,31	4,53	2.231,06	5,38
Sudoeste								
Avaré.....	1.608,13	5,41	783,13	2,70	1.253,31	4,30	1.709,49	5,79
Itapetininga.....	484,49	5,02	110,41	1,19	230,68	2,46	331,40	2,96
Subtotal.....	2.092,62	5,31	893,54	2,33	1.483,99	3,85	2.040,89	5,02
Total.....	11.543,97	5,46	6.608,75	3,28	8.071,18	4,01	9.282,23	4,49

Tabela 92 – Laranjas: Falhas e percentual de falhas por variedade [inventários 2015 ao 2018]

Variedade	Inventário 2015		Inventário 2016		Inventário 2017		Inventário 2018	
	Falhas	Percentual	Falhas	Percentual	Falhas	Percentual	Falhas	Percentual
	(1.000 covas)	(%)	(1.000 covas)	(%)	(1.000 covas)	(%)	(1.000 covas)	(%)
Precoces								
Hamlin.....	1.896,91	7,29	870,24	3,53	1.073,55	4,43	1.176,62	4,85
Westin.....	198,25	5,79	156,22	4,62	163,17	4,99	176,84	5,76
Rubi.....	227,09	5,55	148,74	3,59	206,71	5,01	199,44	4,54
Valência Americana.....	656,57	7,73	247,67	3,11	509,30	7,94	548,96	6,40
Seleta.....	9,04	10,53	3,41	4,21	4,65	6,42	4,77	5,24
Pineapple.....	156,77	13,08	10,33	0,97	17,31	1,64	27,24	2,33
Subtotal.....	3.144,63	7,26	1.436,61	3,48	1.974,69	4,87	2.133,87	5,14
Meia-estação								
Pera Rio.....	3.322,00	4,56	2.174,03	3,12	2.497,86	3,54	3.122,28	4,20
Subtotal.....	3.322,00	4,56	2.174,03	3,12	2.497,86	3,54	3.122,28	4,20
Tardias								
Valência.....	3.066,65	4,92	1.937,42	3,27	2.352,33	3,93	2.563,32	4,39
V. Folha Murcha ¹	363,77	3,85	344,09	3,86	378,28	4,25	396,72	4,31
Natal.....	1.646,92	7,03	716,60	3,20	868,02	4,06	1.066,04	4,62
Subtotal.....	5.077,34	5,34	2.998,11	3,31	3.598,63	3,99	4.026,08	4,44
Total.....	11.543,97	5,46	6.608,75	3,28	8.071,18	4,01	9.282,23	4,49

Tabela 93 – Laranjas: Falhas por grupo de idade [inventários 2015 ao 2018]

Idade do pomar	Inventário 2015		Inventário 2016		Inventário 2017		Inventário 2018	
	Falhas	Percentual	Falhas	Percentual	Falhas	Percentual	Falhas	Percentual
	(1.000 covas)	(%)	(1.000 covas)	(%)	(1.000 covas)	(%)	(1.000 covas)	(%)
1 – 2 anos.....	501,44	2,83	43,68	0,38	21,13	0,18	121,30	0,79
3 – 5 anos.....	1.202,30	2,99	787,85	2,10	674,25	2,25	475,06	1,95
6 – 10 anos.....	4.267,23	4,95	2.534,90	3,18	2.819,76	3,69	2.491,35	3,58
Acima de 10 anos.....	5.573,00	8,29	3.242,32	4,44	4.556,04	5,47	6.194,52	6,37
Total.....	11.543,97	5,46	6.608,75	3,28	8.071,18	4,01	9.282,23	4,49

Tabela 94 – Outras laranjas¹: Área e número de árvores por região, variedade e idade [inventário 2018] (continua na página seguinte)

Região e variedade	Área	Árvores 0 – 2 anos			Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores acima 10 anos	Total
		2016	2017	Replantas				
	(hectares)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
Triângulo Mineiro								
Bahia e Baianinha.....	38	-	-	-	-	3,13	8,98	12,11
Charmute de Brotas.....	8	-	-	-	-	-	2,93	2,93
Laranjas limas e lima doce ²	21	0,16	-	-	-	3,23	4,49	7,88
Outras.....	5	-	-	-	-	1,81	-	1,81
Subtotal.....	72	0,16	-	-	-	8,17	16,40	24,73
Bebedouro								
Bahia e Baianinha.....	29	0,20	-	-	1,38	0,83	8,79	11,20
Charmute de Brotas.....	4	-	-	-	-	2,10	-	2,10
Laranjas limas e lima doce ²	445	13,97	4,65	-	67,59	87,57	19,81	193,59
Outras.....	98	0,26	0,26	-	13,68	36,52	8,71	59,43
Subtotal.....	576	14,43	4,91	-	82,65	127,02	37,31	266,32
Altinópolis								
Bahia e Baianinha.....	14	-	-	-	0,14	-	4,31	4,45
Charmute de Brotas.....	49	-	-	-	-	3,85	16,55	20,40
Laranjas limas e lima doce ²	127	-	4,97	0,10	18,42	10,05	21,64	55,18
Outras.....	4	-	-	-	-	-	1,64	1,64
Subtotal.....	194	-	4,97	0,10	18,56	13,90	44,14	81,67
Votuporanga								
Bahia e Baianinha.....	16	0,17	5,21	-	-	-	4,32	9,70
Charmute de Brotas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranjas limas e lima doce ²	170	7,89	-	0,55	38,16	39,45	12,48	98,53
Outras.....	32	0,95	-	0,11	0,84	7,42	1,85	11,17
Subtotal.....	218	9,01	5,21	0,66	39,00	46,87	18,65	119,40
São José do Rio Preto								
Bahia e Baianinha.....	35	-	-	0,93	11,83	6,14	0,07	18,97
Charmute de Brotas.....	1	-	-	0,05	0,62	-	-	0,67
Laranjas limas e lima doce ²	30	1,00	-	0,07	0,95	12,04	5,30	19,36
Outras.....	16	-	-	0,44	-	6,82	-	7,26
Subtotal.....	82	1,00	-	1,49	13,40	25,00	5,37	46,26
Matão								
Bahia e Baianinha.....	3	-	-	0,07	0,26	0,16	0,63	1,12
Charmute de Brotas.....	7	-	-	0,48	1,93	0,52	-	2,93
Laranjas limas e lima doce ²	396	3,21	9,75	11,94	54,39	63,14	49,52	191,95
Outras.....	66	5,05	42,05	0,22	0,87	3,42	0,88	52,49
Subtotal.....	472	8,26	51,80	12,71	57,45	67,24	51,03	248,49

Tabela 94 – Outras laranjas¹: Área e número de árvores por região, variedade e idade [inventário 2018] (conclusão da tabela)

Região e variedade	Área (hectares)	Árvores 0 – 2 anos			Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores acima 10 anos	Total
		2016 (1.000 árvores)	2017 (1.000 árvores)	Replantas (1.000 árvores)				
Duartina								
Bahia e Baianinha.....	53	1,79	-	0,79	10,33	22,59	0,02	35,52
Charmute de Brotas.....	153	-	-	1,16	13,57	34,35	21,18	70,26
Laranjas limas e lima doce ²	374	17,85	-	4,20	68,21	98,66	36,53	225,45
Outras.....	38	5,98	32,48	0,03	0,94	-	-	39,43
Subtotal.....	618	25,62	32,48	6,18	93,05	155,60	57,73	370,66
Brotas								
Bahia e Baianinha.....	35	-	-	0,37	-	7,65	6,20	14,22
Charmute de Brotas.....	529	7,47	-	1,60	-	33,35	124,24	166,66
Laranjas limas e lima doce ²	557	7,32	5,55	5,82	37,74	33,27	127,04	216,74
Outras.....	237	-	-	2,28	14,69	13,27	53,32	83,56
Subtotal.....	1.358	14,79	5,55	10,07	52,43	87,54	310,80	481,18
Porto Ferreira								
Bahia e Baianinha.....	461	17,31	8,65	11,42	48,38	35,56	105,51	226,83
Charmute de Brotas.....	327	-	4,75	7,84	11,12	37,99	87,06	148,76
Laranjas limas e lima doce ²	1.830	63,54	46,83	43,11	86,44	160,67	505,25	905,84
Outras.....	16	1,41	-	0,28	1,45	1,11	2,31	6,56
Subtotal.....	2.634	82,26	60,23	62,65	147,39	235,33	700,13	1.287,99
Limeira								
Bahia e Baianinha.....	775	38,96	40,58	19,80	76,60	44,65	142,41	363,00
Charmute de Brotas.....	395	4,48	26,22	11,65	43,09	28,86	75,30	189,60
Laranjas limas e lima doce ²	1.824	66,93	28,26	71,19	150,09	227,27	355,98	899,72
Outras.....	431	13,48	0,26	13,63	58,59	156,62	16,07	258,65
Subtotal.....	3.425	123,85	95,32	116,27	328,37	457,40	589,76	1.710,97
Avaré								
Bahia e Baianinha.....	778	14,25	23,57	8,41	24,65	90,75	185,59	347,22
Charmute de Brotas.....	334	-	9,61	4,20	5,98	75,84	65,58	161,21
Laranjas limas e lima doce ²	885	48,92	32,32	11,88	28,89	140,14	176,56	438,71
Outras.....	72	-	24,70	0,05	-	-	10,40	35,15
Subtotal.....	2.069	63,17	90,20	24,54	59,52	306,73	438,13	982,29
Itapetininga								
Bahia e Baianinha.....	386	4,85	4,45	13,32	12,71	91,95	39,52	166,80
Charmute de Brotas.....	175	4,34	6,70	8,20	7,84	25,83	24,23	77,14
Laranjas limas e lima doce ²	247	-	1,19	10,34	9,99	31,65	44,17	97,34
Outras.....	357	153,63	54,83	1,65	62,96	12,89	6,85	292,81
Subtotal.....	1.165	162,82	67,17	33,51	93,50	162,32	114,77	634,09
Total.....	12.883	505,37	417,84	268,18	985,32	1.693,12	2.384,22	6.254,05

- Representa zero.

¹ Para as outras laranjas, as replantas produtivas foram somadas às árvores do plantio original.

² Laranjas limas: Lima Verde, Lima Tardia, Piralima, Lima Sorocaba, Lima Roque e João Nunes.
Lima doce: Lima da Pérsia.

Tabela 95 – Limas ácidas e limões: Área e covas estimadas¹ por região, variedade e idade do talhão [inventário 2018]

Região e variedade	Área	Talhões		Talhões 3 – 5 anos	Talhões 6 – 10 anos	Talhões acima 10 anos	Talhões de idade não identificada	Total
		0 – 2 anos						
	(hectares)	(1.000 covas)	(1.000 covas)	(1.000 covas)	(1.000 covas)	(1.000 covas)	(1.000 covas)	(1.000 covas)
Triângulo Mineiro								
Lima ácida Tahiti.....	369	4,76	-	73,58	76,16	52,99	-	207,49
Limão Siciliano.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras e não identificadas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal.....	369	4,76	-	73,58	76,16	52,99	-	207,49
Bebedouro								
Lima ácida Tahiti.....	14.881	527,99	612,93	1.409,39	2.414,03	937,61	42,14	5.944,09
Limão Siciliano.....	74	1,98	8,22	8,68	30,84	0,35	-	50,07
Outras e não identificadas.....	100	1,03	-	8,69	27,02	5,04	3,25	45,03
Subtotal.....	15.055	531,00	621,15	1.426,76	2.471,89	943,00	45,39	6.039,19
Altinópolis								
Lima ácida Tahiti.....	45	3,19	4,65	1,31	7,81	2,65	4,23	23,84
Limão Siciliano.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras e não identificadas.....	-	-	-	0,59	-	-	-	0,59
Subtotal.....	45	3,19	4,65	1,90	7,81	2,65	4,23	24,43
Votuporanga								
Lima ácida Tahiti.....	3.762	101,49	195,81	325,18	415,35	245,70	73,54	1.357,07
Limão Siciliano.....	1	-	-	-	-	0,43	-	0,43
Outras e não identificadas.....	8	-	4,87	1,14	-	-	0,56	6,57
Subtotal.....	3.771	101,49	200,68	326,32	415,35	246,13	74,10	1.364,07
São José do Rio Preto								
Lima ácida Tahiti.....	996	42,09	20,57	60,77	67,15	143,67	16,58	350,83
Limão Siciliano.....	1	-	-	0,52	-	-	-	0,52
Outras e não identificadas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal.....	997	42,09	20,57	61,29	67,15	143,67	16,58	351,35
Matão								
Lima ácida Tahiti.....	10.179	479,49	763,09	1.159,91	1.101,25	1.122,12	16,32	4.642,18
Limão Siciliano.....	37	-	15,14	-	0,26	-	-	15,40
Outras e não identificadas.....	122	13,98	2,83	18,73	16,02	0,61	1,68	53,85
Subtotal.....	10.338	493,47	781,06	1.178,64	1.117,53	1.122,73	18,00	4.711,43
Duartina								
Lima ácida Tahiti.....	446	23,99	7,73	99,79	19,09	41,00	18,35	209,95
Limão Siciliano.....	489	12,82	35,89	14,91	175,03	0,95	12,61	252,21
Outras e não identificadas.....	14	0,13	0,71	6,30	-	-	1,38	8,52
Subtotal.....	949	36,94	44,33	121,00	194,12	41,95	32,34	470,68
Brotas								
Lima ácida Tahiti.....	62	10,07	2,01	2,28	6,80	5,85	8,67	35,68
Limão Siciliano.....	368	0,40	1,49	84,39	2,79	38,00	5,87	132,94
Outras e não identificadas.....	138	0,25	-	15,67	7,39	22,11	-	45,42
Subtotal.....	568	10,72	3,50	102,34	16,98	65,96	14,54	214,04
Porto Ferreira								
Lima ácida Tahiti.....	639	40,24	34,27	65,82	173,30	48,70	0,84	363,17
Limão Siciliano.....	495	53,33	58,36	71,79	57,04	6,85	-	247,37
Outras e não identificadas.....	20	7,15	-	1,88	1,92	-	-	10,95
Subtotal.....	1.154	100,72	92,63	139,49	232,26	55,55	0,84	621,49
Limeira								
Lima ácida Tahiti.....	3.629	119,32	214,31	380,42	507,02	334,80	34,08	1.589,95
Limão Siciliano.....	657	64,11	22,03	92,78	178,92	4,96	2,24	365,04
Outras e não identificadas.....	22	0,06	2,83	2,89	1,87	3,56	-	11,21
Subtotal.....	4.308	183,49	239,17	476,09	687,81	343,32	36,32	1.966,20
Avaré								
Lima ácida Tahiti.....	35	2,05	1,35	8,05	4,28	0,78	1,99	18,50
Limão Siciliano.....	1.343	43,18	26,40	98,93	445,28	12,71	-	626,50
Outras e não identificadas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal.....	1.378	45,23	27,75	106,98	449,56	13,49	1,99	645,00
Itapetininga								
Lima ácida Tahiti.....	33	-	-	12,14	4,36	-	4,97	21,47
Limão Siciliano.....	112	-	-	9,12	30,35	-	2,30	41,77
Outras e não identificadas.....	1	-	-	1,14	-	-	-	1,14
Subtotal.....	146	-	-	22,40	34,71	-	7,27	64,38
Total.....	39.078	1.553,10	-	4.036,79	5.771,33	3.031,44	251,60	16.679,75

- Representa zero.

¹ Para as limas ácidas e limões, a metodologia de mapeamento dos pomares foi reduzida ao desenho do contorno dos talhões, identificação das variedades e o número de árvores informadas pelos responsáveis por esses pomares. Nos casos em que tais informações não foram fornecidas, a quantidade de covas foi calculada pela área do talhão dividida pela avaliação visual do espaçamento. A contagem das árvores de 5% dos talhões dessas variedades não foi realizada.

Tabela 96 – Tangerinas: Área e covas¹ estimadas por região, variedade e idade do talhão [inventário 2018]

Região e variedade	Área	Talhões		Talhões 3 – 5 anos	Talhões 6 – 10 anos	Talhões acima 10 anos	Talhões de idade não identificada	Total
		0 – 2 anos						
	(hectares)	(1.000 covas)	(1.000 covas)	(1.000 covas)	(1.000 covas)	(1.000 covas)	(1.000 covas)	(1.000 covas)
Triângulo Mineiro								
Ponkan.....	176	2,14	11,11	15,63	10,71	34,39	2,47	76,45
Murcott.....	14	-	-	-	0,87	3,82	-	4,69
Outras.....	44	0,47	-	0,64	11,63	9,03	0,97	22,74
Subtotal.....	234	2,61	11,11	16,27	23,21	47,24	3,44	103,88
Bebedouro								
Ponkan.....	914	65,70	43,55	115,08	199,41	53,35	20,22	497,31
Murcott.....	281	12,89	14,19	20,62	57,73	30,50	2,23	138,16
Outras.....	159	6,60	19,80	17,45	19,88	12,00	1,10	76,83
Subtotal.....	1.354	85,19	77,54	153,15	277,02	95,85	23,55	712,30
Altinópolis								
Ponkan.....	104	1,16	30,18	17,84	11,66	5,01	0,43	66,28
Murcott.....	80	-	-	11,66	18,85	4,39	-	34,90
Outras.....	16	-	-	3,10	-	1,96	3,19	8,25
Subtotal.....	200	1,16	30,18	32,60	30,51	11,36	3,62	109,43
Votuporanga								
Ponkan.....	945	28,60	65,65	176,44	122,64	45,52	68,20	507,05
Murcott.....	83	19,14	5,10	19,31	1,47	-	-	45,02
Outras.....	58	4,08	9,48	14,61	4,21	1,40	1,63	35,41
Subtotal.....	1.086	51,82	80,23	210,36	128,32	46,92	69,83	587,48
São José do Rio Preto								
Ponkan.....	337	9,46	24,14	60,74	54,23	48,00	2,99	199,56
Murcott.....	81	0,30	-	-	2,19	25,17	-	27,66
Outras.....	30	2,45	-	12,49	3,27	0,79	0,31	19,31
Subtotal.....	448	12,21	24,14	73,23	59,69	73,96	3,30	246,53
Matão								
Ponkan.....	321	30,94	2,55	63,77	28,23	27,59	19,14	172,22
Murcott.....	433	29,26	5,80	82,25	11,17	86,05	3,82	218,35
Outras.....	35	0,95	-	12,05	3,95	2,61	1,21	20,77
Subtotal.....	789	61,15	8,35	158,07	43,35	116,25	24,17	411,34
Duartina								
Ponkan.....	351	37,20	0,45	102,14	23,08	39,29	4,97	207,13
Murcott.....	865	34,69	-	31,29	23,82	253,89	-	343,69
Outras.....	202	0,52	0,76	9,04	183,09	3,27	0,49	197,17
Subtotal.....	1.418	72,41	1,21	142,47	229,99	296,45	5,46	747,99
Brotas								
Ponkan.....	34	3,09	5,77	9,72	0,60	0,04	2,10	21,32
Murcott.....	204	17,25	-	50,20	8,30	23,90	24,99	124,64
Outras.....	134	3,01	-	6,67	1,94	50,17	1,61	63,40
Subtotal.....	372	23,35	5,77	66,59	10,84	74,11	28,70	209,36
Porto Ferreira								
Ponkan.....	246	12,68	7,86	35,69	28,64	35,46	25,57	145,90
Murcott.....	1.094	47,52	43,05	112,89	53,79	254,01	46,24	557,50
Outras.....	82	-	5,08	10,27	2,14	11,98	21,43	50,90
Subtotal.....	1.422	60,20	55,99	158,85	84,57	301,45	93,24	754,30
Limeira								
Ponkan.....	1.074	24,82	23,97	181,92	214,49	197,10	6,12	648,42
Murcott.....	1.326	67,70	57,60	215,48	53,58	307,42	4,94	706,72
Outras.....	132	9,45	17,59	35,84	7,55	25,96	-	96,39
Subtotal.....	2.532	101,97	99,16	433,24	275,62	530,48	11,06	
Avaré								
Ponkan.....	214	3,13	4,28	7,07	44,11	38,62	1,76	98,97
Murcott.....	725	45,61	37,08	25,62	81,26	122,58	69,31	381,46
Outras.....	145	15,43	2,36	19,22	10,63	14,84	-	62,48
Subtotal.....	1.084	64,17	43,72	51,91	136,00	176,04	71,07	542,91
Itapetininga								
Ponkan.....	570	4,99	5,45	48,11	80,33	55,12	99,15	293,15
Murcott.....	421	12,47	2,83	28,75	70,73	52,08	71,65	238,51
Outras.....	274	5,34	27,56	24,65	35,78	38,05	11,63	143,01
Subtotal.....	1.265	22,80	35,84	101,51	186,84	145,25	182,43	674,67
Total.....	12.204	559,04	473,24	1.598,25	1.485,96	1.915,36	519,87	6.551,72

- Representa zero.

¹ Para as limas ácidas e limões, a metodologia de mapeamento dos pomares foi reduzida ao desenho do contorno dos talhões, identificação das variedades e o número de árvores informadas pelos responsáveis por esses pomares. Nos casos em que tais informações não foram fornecidas, a quantidade de covas foi calculada pela área do talhão dividida pela avaliação visual do espaçamento. A contagem das árvores de 5% dos talhões dessas variedades não foi realizada.

Tabela 97 – Laranjas: Municípios com pomares por setor e região [inventário 2018]

Setor	Região	Municípios
Norte 69 municípios	Triângulo Mineiro (TMG) 15 municípios	Campina Verde, Campo Florido, Canápolis, Comendador Gomes, Conceição das Alagoas, Frutal, Gurinhatã, Itapagipe, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Planura, Prata, São Francisco de Sales, Uberaba, Uberlândia.
	Bebedouro (BEB) 34 municípios	Ariranha, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Catanduva, Catiguá, Colina, Colômbia, Elisário, Embaúba, Guaraci, Ibirá, Irapuã, Itajobi, Marapoama, Monte Azul Paulista, Novais, Olímpia, Palmares Paulista, Paraíso, Pirangi, Pitangueiras, Sales, Santa Adélia, Severínia, Tabapuã, Taiacu, Taiúva, Taquaral, Terra Roxa, Uchoa, Urupês, Viradouro, Vista Alegre do Alto.
	Altinópolis (ALT) 20 municípios	Altinópolis, Batatais, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cristais Paulista, Fortaleza de Minas, Franca, Ibiraci, Igarapava, Jacuí, Jeriquara, Monte Santo de Minas, Nova Resende, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Santo Antônio da Alegria, São Pedro da União, São Sebastião do Paraíso, São Tomás de Aquino.
Noroeste 86 municípios	Votuporanga (VOT) 52 municípios	Álvares Florence, Américo de Campos, Andradina, Aparecida d'Oeste, Aspásia, Auriflama, Cardoso, Dirce Reis, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, General Salgado, Guaraçai, Guarani d'Oeste, Guzolândia, Indiaporã, Jales, Macedônia, Marinópolis, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Murutinga do Sul, Nova Canaã Paulista, Ouroeste, Palmeira d'Oeste, Paranapuã, Parisi, Pedranópolis, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Riolândia, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santo Antônio do Aracanguá, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, Sud Mennucci, Suzanópolis, Três Fronteiras, Turmalina, Urânia, Valentim Gentil, Vitória Brasil, Votuporanga.
	São José do Rio Preto (SJO) 34 municípios	Adolfo, Altair, Bady Bassitt, Bálsamo, Cedral, Cosmorama, Floreal, Guapiaçu, Icem, Ipiquã, Jaci, José Bonifácio, Magda, Mendonça, Mirassol, Mirassolândia, Monções, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nipoã, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paulo de Faria, Planalto, Poloni, Potirendaba, São José do Rio Preto, Tanabi, Ubarana, Zacarias.
Centro 73 municípios	Matão (MAT) 20 municípios	Américo Brasiliense, Araraquara, Bariri, Boa Esperança do Sul, Borborema, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Gavião Peixoto, Ibitinga, Itaju, Itápolis, Matão, Monte Alto, Motuca, Nova Europa, Novo Horizonte, Rincão, Santa Lúcia, Tabatinga, Taquaritinga.
	Duartina (DUA) 38 municípios	Agudos, Alvinlândia, Arealva, Avaí, Balbinos, Bauru, Cabralia Paulista, Cafelândia, Campos Novos Paulista, Duartina, Echaporã, Espírito Santo do Turvo, Fernão, Gália, Garça, Getulina, Guaiçara, Guaimbê, Guarantã, Iacanga, Júlio Mesquita, Lins, Lucianópolis, Lupércio, Marília, Ocaçu, Paulistânia, Pederneiras, Pirajuí, Piratininga, Pongá, Presidente Alves, Reginópolis, Sabino, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Ubirajara, Uru.
	Brotas (BRO) 15 municípios	Analândia, Bocaina, Brotas, Corumbataí, Dois Córregos, Dourado, Ibaté, Itirapina, Mineiros do Tietê, Ribeirão Bonito, Santa Maria da Serra, São Carlos, São Pedro, Torrinha, Trabiju.
Sul 43 municípios	Porto Ferreira (PFE) 17 municípios	Aguai, Caconde, Casa Branca, Descalvado, Itobi, Luís Antônio, Mococa, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, São João da Boa Vista, São Simão, Tambaú, Vargem Grande do Sul.
	Limeira (LIM) 26 municípios	Águas de Lindóia, Amparo, Araras, Artur Nogueira, Bragança Paulista, Conchal, Cordeirópolis, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Iracemápolis, Itapira, Jaguariúna, Jarinu, Leme, Limeira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Paulínia, Piracicaba, Rio Claro, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Socorro.
Sudoeste 49 municípios	Avaré (AVA) 29 municípios	Águas de Santa Bárbara, Angatuba, Anhembi, Araçoiaba da Serra, Arandu, Avaré, Bofete, Borebi, Botucatu, Capela do Alto, Cerqueira César, Cesário Lange, Conchas, Guareí, Iaras, Iperó, Itatinga, Lençóis Paulista, Manduri, Óleo, Pardinho, Porangaba, Porto Feliz, Pratânia, Salto de Pirapora, São Manuel, Sorocaba, Tatuí, Tietê.
	Itapetininga (ITG) 20 municípios	Alambari, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Coronel Macedo, Itaberá, Itai, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Nova Campina, Parapanema, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Sarutaiá, Taquarituba, Taquarivaí, Tejuapá.
Total 5 setores	Total 12 regiões	Total 320 municípios

Tabela 98 – Outras laranjas: Municípios com pomares por setor e região [inventário 2018]

Setor	Região	Municípios
Norte 37 municípios	Triângulo Mineiro (TMG) 4 municípios	Monte Alegre de Minas, Prata, Uberaba, Conceição das Alagoas.
	Bebedouro (BEB) 21 municípios	Ariranha, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Colômbia, Embaúba, Itajobi, Marapoama, Monte Azul Paulista, Olímpia, Paraíso, Pirangi, Pitangueiras, Santa Adélia, Severínia, Taiacu, Taiúva, Uchoa, Urupês, Vista Alegre do Alto, Terra Roxa.
	Altinópolis (ALT) 12 municípios	Altinópolis, Batatais, Brodowski, Cássia dos Coqueiros, Ibiraci, Monte Santo de Minas, Nova Resende, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Santo Antônio da Alegria, São Pedro da União, São Sebastião do Paraíso.
Noroeste 36 municípios	Votuporanga (VOT) 25 municípios	Álvares Florence, Aspásia, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Jales, Macedônia, Mesópolis, Murutinga do Sul, Palmeira d'Oeste, Paranapuã, Parisi, Pontalinda, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Salette, Santana da Ponte Pensa, São João das Duas Pontes, Sud Mennucci, Três Fronteiras, Turmalina, Urânia, Vitória Brasil, Votuporanga, Auriflama.
	São José do Rio Preto (SJO) 11 municípios	Altair, Bálsamo, Cedral, Ipiranga, José Bonifácio, Mendonça, Mirassolândia, Monte Aprazível, Nhandeara, Nova Aliança, Potirendaba.
Centro 48 municípios	Matão (MAT) 12 municípios	Américo Brasiliense, Bariri, Boa Esperança do Sul, Borborema, Fernando Prestes, Ibitinga, Itaju, Itápolis, Monte Alto, Novo Horizonte, Tabatinga, Taquaritinga.
	Duartina (DUA) 23 municípios	Alvinlândia, Arealva, Avaí, Cabrália Paulista, Cafelândia, Campos Novos Paulista, Duartina, Fernão, Guaimbê, Iacanga, Lucianópolis, Marília, Paulistânia, Pederneiras, Piratininga, Presidente Alves, São Pedro do Turvo, Ubirajara, Agudos, Echaporã, Espírito Santo do Turvo, Guarantã, Santa Cruz do Rio Pardo.
	Brotas (BRO) 13 municípios	Analândia, Bocaina, Brotas, Corumbataí, Dois Córregos, Itirapina, Mineiros do Tietê, Santa Maria da Serra, Torrinha, Trabiju, Ribeirão Bonito, São Carlos, São Pedro.
Sul 31 municípios	Porto Ferreira (PFE) 12 municípios	Aguai, Casa Branca, Descalvado, Mococa, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, São João da Boa Vista, São Simão, Tambaú, Vargem Grande do Sul.
	Limeira (LIM) 19 municípios	Amparo, Araras, Artur Nogueira, Bragança Paulista, Conchal, Cordeirópolis, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Jaguariúna, Leme, Limeira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Piracicaba, Santo Antônio de Posse, Águas de Lindóia.
Sudoeste 36 municípios	Avaré (AVA) 19 municípios	Águas de Santa Bárbara, Angatuba, Anhembí, Araçoiaba da Serra, Avaré, Botucatu, Capela do Alto, Guareí, Iperó, Itatinga, Manduri, Porto Feliz, Pratânia, Salto de Pirapora, Sorocaba, Tatuí, Arandu, Cerqueira César, Conchas.
	Itapetininga (ITG) 17 municípios	Alambari, Buri, Capão Bonito, Itaberá, Itaí, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Paranapanema, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Tejuapá, Coronel Macedo, Itararé, Pilar do Sul, Sarutaiá, Taquarivaí.
Total 5 setores	Total 12 regiões	Total 188 municípios

Tabela 99 – Limas ácidas e limões: Municípios com pomares por setor e região [inventário 2018]

Setor	Região	Municípios
Norte 47 municípios	Triângulo Mineiro (TMG) 8 municípios	Campina Verde, Campo Florido, Frutal, Monte Alegre de Minas, Prata, Uberaba, Conceição das Alagoas, Iturama.
	Bebedouro (BEB) 33 municípios	Ariranha, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Colina, Colômbia, Elisiário, Embaúba, Guaraci, Ibirá, Irapuã, Itajobi, Marapoama, Monte Azul Paulista, Novais, Olímpia, Paraíso, Pirangi, Sales, Santa Adélia, Severínia, Tabapuã, Taiacu, Taiúva, Taquaral, Uchoa, Urupês, Viradouro, Vista Alegre do Alto, Catanduva, Catiguá, Palmares Paulista, Pindorama.
	Altinópolis (ALT) 6 municípios	Altinópolis, Brodowski, Monte Santo de Minas, Patrocínio Paulista, Santo Antônio da Alegria, São Sebastião do Paraíso.
Noroeste 70 municípios	Votuporanga (VOT) 45 municípios	Álvares Florence, Aparecida d'Oeste, Aspásia, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guaraçai, Guarani d'Oeste, Jales, Macedônia, Marinópolis, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Murutinga do Sul, Palmeira d'Oeste, Paranapuã, Parisi, Pedranópolis, Pontalinda, Populina, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santo Antônio do Aracanguá, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, Sud Mennucci, Três Fronteiras, Turmalina, Urânia, Valentim Gentil, Vitória Brasil, Votuporanga, Mirandópolis, Dirce Reis, Guzolândia, Nova Canaã Paulista, Ouroeste, Pereira Barreto, Pontes Gestal.
	São José do Rio Preto (SJO) 25 municípios	Adolfo, Altair, Bady Bassitt, Bálsamo, Cedral, Cosmorama, Jaci, Ipiruá, José Bonifácio, Mendonça, Mirassolândia, Nhandeara, Nova Aliança, Palestina, Nova Granada, Planalto, Potirendaba, São José do Rio Preto, Tanabi, Macaubal, Guapiaçu, Neves Paulista, Onda Verde, Sebastianópolis do Sul, Zacarias.
Centro 57 municípios	Matão (MAT) 17 municípios	Bariri, Boa Esperança do Sul, Borborema, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Ibitinga, Itápolis, Itaju, Matão, Monte Alto, Motuca, Nova Europa, Novo Horizonte, Taquaritinga, Tabatinga, Araraquara, Jaboticabal.
	Duartina (DUA) 31 municípios	Arealva, Avaí, Bauru, Cabrália Paulista, Cafelândia, Campos Novos Paulista, Fernão, Duartina, Getulina, Guaimbê, Iacanga, Lins, Lucianópolis, Pederneiras, Marília, Piratininga, Presidente Alves, São Pedro do Turvo, Ubirajara, Álvaro de Carvalho, Boracéia, Echaporã, Gália, Guaiçara, Guarantã, Ocaçu, Pirajuí, Pongaí, Promissão, Reginópolis, Uru.
	Brotas (BRO) 9 municípios	Analândia, Bocaina, Corumbataí, Brotas, Dois Córregos, Itirapina, Mineiros do Tietê, Trabiju, Ribeirão Bonito.
Sul 40 municípios	Porto Ferreira (PFE) 16 municípios	Aguai, Casa Branca, Pirassununga, Mococa, Porto Ferreira, Santa Rita do Passa Quatro, São João da Boa Vista, São Simão, Tambaú, Guaxupé, Guaranésia, Itobi, Luís Antônio, Santa Rosa de Viterbo, São José do Rio Pardo, Vargem Grande do Sul.
	Limeira (LIM) 24 municípios	Araras, Artur Nogueira, Cordeirópolis, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Iracemópolis, Jaguariúna, Leme, Limeira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Piracicaba, Rio Claro, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Itatiba, Monte Alegre do Sul, Pinhalzinho, Charqueada, Itapira.
Sudoeste 20 municípios	Avaré (AVA) 13 municípios	Águas de Santa Bárbara, Angatuba, Avaré, Araçoiaba da Serra, Botucatu, Capela do Alto, Itatinga, Porto Feliz, Sorocaba, Tatuí, Arandu, Cabreúva, Cerqueira César.
	Itapetininga (ITG) 7 municípios	Buri, Itaberá, Itapeva, Itaí, Itaporanga, Paranapanema, São Miguel Arcanjo.
Total 5 setores	Total 12 regiões	Total 234 municípios

Tabela 100 – Tangerinas: Municípios com pomares por setor e região [inventário 2018]

Setor	Região	Municípios
Norte 49 municípios	Triângulo Mineiro (TMG) 7 municípios	Campina Verde, Campo Florido, Frutal, Itapagipe, Monte Alegre de Minas, Prata, Uberaba.
	Bebedouro (BEB) 30 municípios	Ariranha, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Colina, Colômbia, Elisiário, Embaúba, Ibirá, Irapuã, Marapoama, Guaraci, Itajobi, Monte Azul Paulista, Novais, Olímpia, Paraíso, Pirangi, Pitangueiras, Sales, Severínia, Santa Adélia, Tabapuã, Taiapu, Taiúva, Taquaral, Uchoa, Urupês, Viradouro, Vista Alegre do Alto.
	Altinópolis (ALT) 12 municípios	Altinópolis, Cajuru, Ibiraci, Itamogi, Jacuí, Monte Santo de Minas, Nova Resende, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Santo Antônio da Alegria, São Pedro da União, São Sebastião do Paraíso.
Noroeste 66 municípios	Votuporanga (VOT) 44 municípios	Álvares Florence, Américo de Campos, Andradina, Aparecida d'Oeste, Aspásia, Cardoso, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guaraçá, Guarani d'Oeste, Jales, Macedônia, Marinópolis, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Murutinga do Sul, Palmeira d'Oeste, Paranapuã, Parisi, Pedranópolis, Pontalinda, Populina, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santo Antônio do Aracanguá, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, Sud Mennucci, Suzanópolis, Três Fronteiras, Turmalina, Urânia, Valentim Gentil, Vitória Brasil, Votuporanga, Mirandópolis.
	São José do Rio Preto (SJO) 22 municípios	Adolfo, Altair, Bady Bassitt, Bálsamo, Cedral, Cosmorama, Floreal, Ipiruá, Jaci, José Bonifácio, Mendonça, Mirassolândia, Monte Aprazível, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Palestina, Paulo de Faria, Planalto, Potirendaba, São José do Rio Preto, Tanabi.
Centro 49 municípios	Matão (MAT) 18 municípios	Américo Brasiliense, Bariri, Boa Esperança do Sul, Borborema, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Gavião Peixoto, Ibitinga, Itaju, Itápolis, Matão, Monte Alto, Motuca, Nova Europa, Novo Horizonte, Santa Lúcia, Tabatinga, Taquaritinga.
	Duartina (DUA) 21 municípios	Alvinlândia, Arealva, Avaí, Bauru, Cabralia Paulista, Cafelândia, Campos Novos Paulista, Duartina, Fernão, Getulina, Guaimbê, Iacanga, Lins, Lucianópolis, Marília, Paulistânia, Pederneiras, Piratininga, Presidente Alves, São Pedro do Turvo, Ubrajara.
	Brotas (BRO) 10 municípios	Analândia, Bocaina, Brotas, Corumbataí, Dois Córregos, Itirapina, Mineiros do Tietê, Santa Maria da Serra, Torrinha, Trabiçu.
Sul 42 municípios	Porto Ferreira (PFE) 13 municípios	Aguai, Casa Branca, Descalvado, Mococa, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, São João da Boa Vista, São Simão, Tambaú, Guaxupé.
	Limeira (LIM) 29 municípios	Amparo, Araras, Artur Nogueira, Bragança Paulista, Conchal, Cordeirópolis, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Iracemópolis, Jaguariúna, Jarinu, Leme, Limeira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Paulínia, Piracicaba, Rio Claro, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Socorro, Atibaia, Itatiba, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pinhalzinho.
Sudoeste 28 municípios	Avaré (AVA) 16 municípios	Águas de Santa Bárbara, Angatuba, Anhembi, Araçoiaba da Serra, Avaré, Botucatu, Capela do Alto, Guareí, Iperó, Itatinga, Manduri, Porto Feliz, Pratânia, Salto de Pirapora, Sorocaba, Tatuí.
	Itapetininga (ITG) 12 municípios	Alambari, Buri, Capão Bonito, Itaberá, Itai, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Paranapanema, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Tejuapá.
Total 5 setores	Total 12 regiões	Total 234 municípios

3.3 – POMARES ABANDONADOS DE CITROS

Pomares abandonados são talhões de citros nos quais não são identificados sinais de manejo, como falta de podas/capinas, controle fitossanitário insatisfatório, com elevado grau de infestação de pragas e doenças, frequentemente com frutas apodrecidas no chão e presença de gado no talhão. Em muitos casos, a degradação dos pomares é tão intensa que impossibilita a entrada para coleta de dados como espaçamento, ano de plantio e variedade.

Em razão desta restrição, na maior parte dos pomares abandonados que foram mapeados no primeiro levantamento (2015) não foi possível diferenciar estas áreas por espécie de citros (laranja, limão ou tangerina).

Já no inventário 2018, a maior parte dos pomares que foram identificados como abandonados haviam sido mapeados em 2015 como produtivos, por isso, foi possível diferenciá-los por espécie. As áreas destes pomares são contabilizadas à parte e não compõem o inventário de árvores produtivas e não produtivas.

Tabela 101 – Todos os citros: Área de pomares abandonados e percentual em relação à área total [inventários 2015 e 2018]

Setor e região	Inventário 2015		Inventário 2018						
	Total	Percentual	Laranjas	Outras laranjas	Limas ácidas e limões	Tangerinas	Espécie não identificada	Total	Percentual
	(hectares)	(%)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(%)
Norte									
Triângulo Mineiro	218	0,82	30	42	-	-	-	72	0,27
Bebedouro.....	1.091	1,54	158	82	72	1	-	313	0,46
Altinópolis.....	144	1,26	14	-	-	-	-	14	0,12
Subtotal.....	1.453	1,33	202	124	72	1	-	399	0,37
Noroeste									
Votuporanga.....	1.051	3,58	760	-	66	14	-	840	3,37
S. J. do Rio Preto...	818	3,16	519	-	22	3	-	544	2,21
Subtotal.....	1.869	3,38	1.279	-	88	17	-	1.384	2,79
Centro									
Matão.....	1.353	2,37	221	13	154	1	-	389	0,74
Duartina.....	1.889	3,05	691	317	127	127	-	1.262	2,19
Brotas.....	1.399	5,22	663	101	3	123	-	890	4,21
Subtotal.....	4.641	3,18	1.575	431	284	251	-	2.541	1,94
Sul									
Porto Ferreira.....	427	0,92	165	-	-	16	-	181	0,40
Limeira.....	830	1,49	1.112	74	47	123	6	1.362	2,67
Subtotal.....	1.257	1,23	1.277	74	47	139	6	1.543	1,60
Sudoeste									
Avaré.....	677	1,11	68	84	12	7	-	171	0,29
Itapetininga.....	55	0,29	-	1	3	8	-	12	0,05
Subtotal.....	732	0,91	68	85	15	15	-	183	0,23
Total.....	9.952	2,02	4.401	714	506	423	6	6.050	1,30

- Representa zero.

Tabela 102 – Todos os citros: Situação em 2018 das áreas dos pomares abandonados do inventário 2015 [inventários 2015 e 2018]

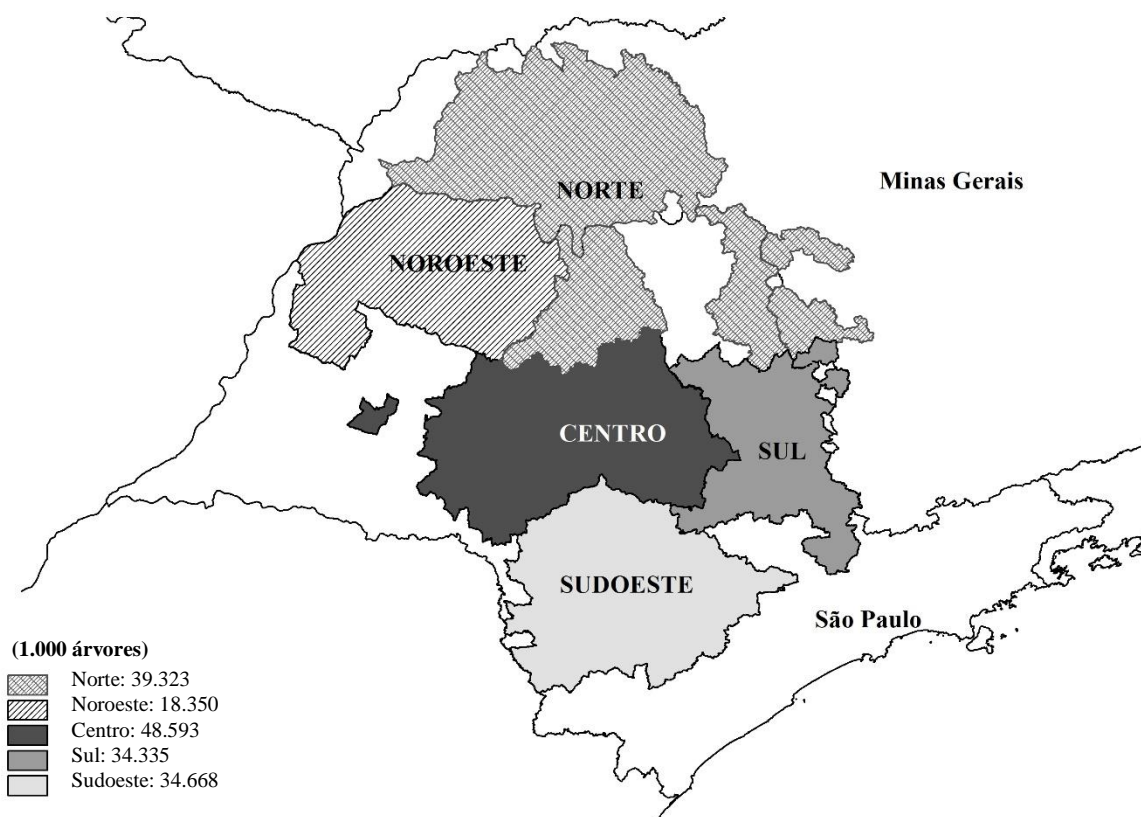
Setor e região	Inventário 2015	Situação em 2018							
	Total	Abandonado	Replantado			Recuperado			Outra cultura ou terra nua
			Todas as laranjas	Limas ácidas e limões	Tangerina	Todas as laranjas	Limas ácidas e limões	Tangerina	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
Norte									
Triângulo Mineiro...	218	1	19	-	-	-	-	-	198
Bebedouro.....	1.091	56	33	10	3	30	8	20	931
Altinópolis.....	144	1	-	-	-	-	-	-	143
Subtotal.....	1.453	58	52	10	3	30	8	20	1.272
Noroeste									
Votuporanga.....	1.051	77	22	8	8	6	-	-	930
S. J. do Rio Preto.....	818	108	1	2	-	2	-	-	705
Subtotal.....	1.869	185	23	10	8	8	-	-	1.635
Centro									
Matão.....	1.353	21	3	1	-	2	2	1	1.323
Duartina.....	1.889	337	152	-	5	6	-	2	1.387
Brotas.....	1.399	70	-	-	-	9	-	-	1.320
Subtotal.....	4.641	428	155	1	5	17	2	3	4.030
Sul									
Porto Ferreira.....	427	20	8	-	-	-	1	5	393
Limeira.....	830	58	2	-	-	24	-	1	745
Subtotal.....	1.257	78	10	-	-	24	1	6	1.138
Sudoeste									
Avaré.....	677	1	11	-	-	19	-	-	646
Itapetininga.....	55	-	55	-	-	-	-	-	-
Subtotal.....	732	1	66	-	-	19	-	-	646
Total.....	9.952	750	306	21	16	98	11	29	8.721

- Representa zero.

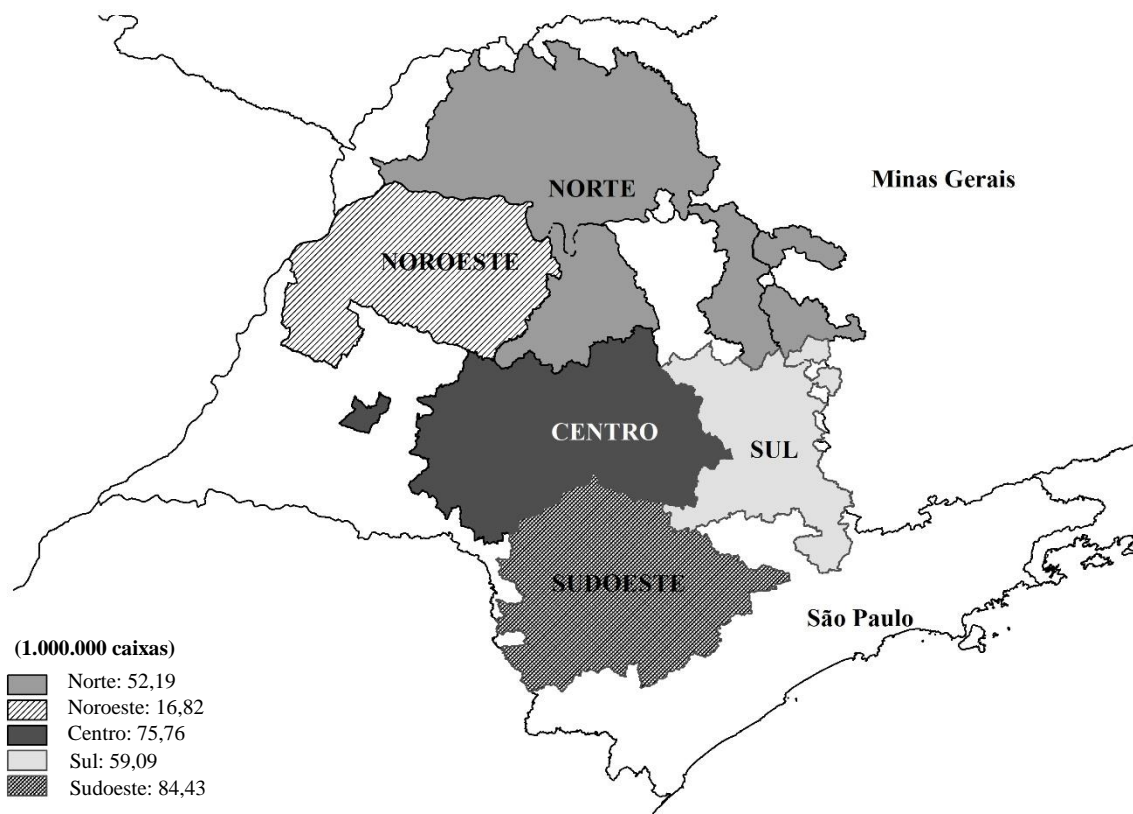
**ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA 2018/19
DO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E
TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO**

CENÁRIO EM MAIO DE 2018

ÁRVORES PRODUTIVAS DE LARANJA¹ POR SETOR
Total: 175,27 milhões de árvores



ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA¹ 2018/19 POR SETOR²
Total: 288,29 milhões caixas de 40,8 kg



¹ Retrato em março/2018. Variedades: Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

² Cenário em maio de 2018.

ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA 2018/19 DO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO – CENÁRIO EM MAIO/2018

Publicada em 21 de maio de 2018¹

Agenda de Publicação

Safra 2018/19

Sumário executivo da safra 2018/19: 9 de maio de 2018

Inventário de árvores março/2018: 21 de maio de 2018

Estimativa da safra: 21 de maio de 2018

1ª Reestimativa da safra: 10 de setembro de 2018

2ª Reestimativa da safra: 10 de dezembro de 2018

3ª Reestimativa da safra: 11 de fevereiro de 2019

Fechamento da safra: 10 de abril de 2019

No decorrer do ano agrícola, a safra será reestimada nos meses mencionados na agenda acima com os dados de queda e tamanho dos frutos (frutos por caixa) coletados nos meses anteriores a essas reestimativas. Visando atender às demandas do setor citrícola e da imprensa reservamos o direito de ampliar e aprofundar as informações já publicadas. Recomenda-se, portanto, utilizar sempre a publicação mais recente disponível no site www.fundecitrus.com.br.

¹ Ano 4 – Nº 1 – 21 de maio de 2018

Ano 4 – Nº 2 – 25 de maio de 2018

Ano 4 – Nº 3 – 29 de maio de 2018

As melhorias realizadas decorrente da revisão textual e da inclusão de informações estão apresentadas de forma consolidada na última página do relatório.

**Realizada pelo FUNDECITRUS com cooperação da MARKESTRAT, da
FEA-RP/USP e do Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp**

**ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA 2018/19
DO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E
TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO
CENÁRIO EM MAIO/2018**

Fundecitrus
Araraquara, São Paulo
2018

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Fundecitrus

338.1 E816 Estimativa da safra de laranja 2018/19 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro: cenário em maio/2018 / Fundo de Defesa da Citricultura... [et al.]. - Araraquara, SP: Fundecitrus, 2018. 29 p.

ISSN 2446-7707 (impresso)

ISSN 2446-7715 (online)

1. Economia - Previsão 2. Laranja I. Fundecitrus
II. Markestrat III. FEA-RP/USP IIII. FCAV/Unesp.

O uso de qualquer dado desta publicação deve ser devidamente creditado às organizações provedoras mediante a citação dos seus nomes e respeitadas as normas de uso. Tal crédito deve ser feito em qualquer publicação ou demonstração pública que faça alusão ou mencione qualquer dado. Não é permitida reprodução, publicação, distribuição ou reimpressão do total – ou parte substancial do total – com fins comerciais, salvo exceções com a devida autorização dos representantes legais das organizações.

Lourival Carmo Monaco
Presidente do Fundecitrus

Antonio Juliano Ayres
Gerente geral do Fundecitrus

Marcos Fava Neves
Coordenador político-institucional e metodológico da PES, professor titular em tempo parcial da FEA-RP/USP e conselheiro da Markestrat e de outras organizações

Vinícius Gustavo Trombin
Coordenador executivo da PES e sócio da Markestrat

José Carlos Barbosa
Analista de metodologias e professor titular (Voluntário) do Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp

Fernando Alvarinho Delgado
Supervisor técnico da PES/Fundecitrus

Renato Tadeu Rovarotto
Supervisor da PES/Fundecitrus

Roseli Reina
Supervisora da PES/Fundecitrus

Assessor
Fernando Engelberg de Moraes, advogado

SUMÁRIO

1 – ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA 2018/19	11
2 – MÉTODO OBJETIVO DA PESQUISA DE ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA.....	12
ÁRVORES PRODUTIVAS.....	12
FRUTOS POR ÁRVORE	13
TAXA DE QUEDA	18
FRUTOS POR CAIXA.....	18
3 – TABELAS DE DADOS	21

LISTA DE QUADROS

Quadro	Página
1 – Composição por setor das regiões do cinturão citrícola contempladas no sorteio.....	15
2 – Composição por época de maturação dos grupos de variedades contemplados no sorteio	15
3 – Composição dos grupos de idade	15

LISTA DE TABELAS

Tabela	Página
1 – Dados das safras 2008/09 a 2017/18 e os utilizados para estimar o tamanho final dos frutos	19
2 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por setor	21
3 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de idades das árvores	21
4 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por florada.....	22
5 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 em percentual de florada por região	22
6 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 e seus componentes por grupo de variedades	22
7 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de variedades e setor	23
8 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de variedades – Setor Norte	23
9 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de variedades – Setor Noroeste.....	23
10 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de variedades – Setor Centro	24
11 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de variedades – Setor Sul.....	24
12 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de variedades – Setor Sudoeste.....	24
13 – Frutos por árvore na derriça, por grupo de idade, região e variedade – Setor Norte	25
14 – Frutos por árvore na derriça por grupo de idade, região e variedade – Setor Noroeste.....	26
15 – Frutos por árvore na derriça, por grupo de idade, região e variedade – Setor Centro	27
16 – Frutos por árvore na derriça, por grupo de idade, região e variedade – Setor Sul.....	28
17 – Frutos por árvore na derriça, por grupo de idade, região e variedade – Setor Sudoeste.....	29

1 – ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA 2018/19

A estimativa da safra de laranja 2018/19 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, publicada em 9 de maio de 2018 pelo Fundecitrus com cooperação da Markestrat, FEA-RP/USP e FCAV/Unesp, é de 288,29 milhões de caixas (40,8 kg). O total inclui:

- 55,81 milhões de caixas das variedades Hamlin, Westin e Rubi;
- 16,55 milhões de caixas das variedades Valência Americana, Seleta e Pineapple;
- 81,16 milhões de caixas da variedade Pera Rio;
- 99,80 milhões de caixas das variedades Valência e Valência Folha Murcha;
- 34,97 milhões de caixas da variedade Natal.

Da produção estimada, 16,16 milhões de caixas deverão ser produzidas no Triângulo Mineiro.

A safra atual é 28% menor que a anterior, finalizada em 398,35 milhões de caixas. A redução mais acentuada aparece na variedade de meia-estação Pera Rio (-31%), seguida das variedades tardias (-27%) e das precoces (-24%).

Em comparação à média dos últimos dez anos, a safra 2018/19 é 11% menor. Por estar abaixo de 300 milhões de caixas, a safra é considerada pequena, tal como ocorreu em três safras na última década (2010/11, 2013/14 e 2016/17). Nesse mesmo período, quatro foram médias, isto é, entre 300 e 330 milhões de caixas (2008/09, 2009/10, 2014/15 e 2015/16), nenhuma entre 330 e 360 milhões de caixas, que seria considerada média-grande, e, finalmente, três foram grandes, ou seja, acima de 360 milhões de caixas (2011/12, 2012/13 e 2017/18).

Somente o setor Sudoeste, onde deve ser colhida cerca de 30% da produção total estimada, teve um pequeno aumento de +2,5% nesta safra em relação à anterior. Nos demais setores, que juntos devem colher os outros 70%, a quebra de safra é significativa, com reduções nas seguintes proporções: -45% no Norte, -53% no Noroeste, -30% no Centro e -24% no Sul, conforme apresentado no Gráfico 1.

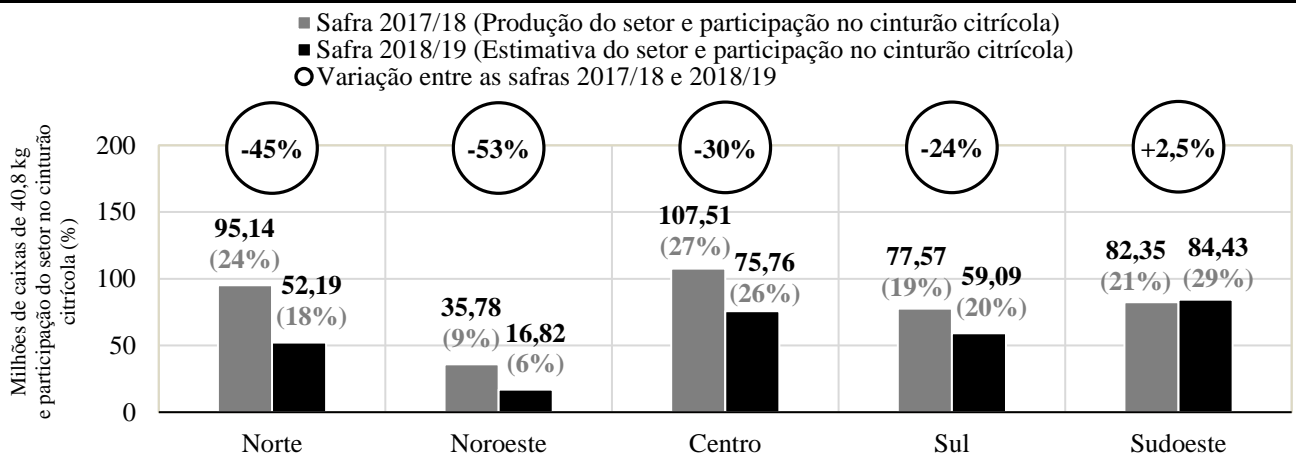


Gráfico 1 – Produção por setor (em caixas e participação no cinturão citrícola) e variação entre safras

Em se tratando de produtividade, o Sudoeste continua apresentando a maior produção por área de todo o cinturão citrícola, com 1.199 caixas por hectare, e também por pé, com 2,44 caixas por árvore, enquanto nos demais a média é de 662 e 1,45, respectivamente. A produtividade por área varia, em relação à safra anterior, em +4% no Sudoeste e -34% nos demais setores. Desde a primeira safra estimada pelo Fundecitrus, 2015/16, o Sudoeste mantém índices de produção mais elevados e com menores amplitudes entre safras.

No cinturão citrícola, as produtividades médias nesta temporada diminuiram no comparativo com a safra anterior, de 1.033 para 762 caixas por hectare e de 2,28 para 1,64 caixas por árvore.

2 – MÉTODO OBJETIVO DA PESQUISA DE ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA

Para realização desta estimativa, manteve-se o método objetivo utilizado nas últimas safras, que se baseia em dados quantitativos – medições em campo, contagem e pesagem de frutos – aplicados na equação abaixo representada.

$$\text{Produção estimada} = \frac{\text{Árvores produtivas} \times \text{Frutos por árvore} \times (1 - \text{Taxa de queda \%}) \times (1 - \text{FC \%})}{\text{Frutos por caixa}}$$

onde FC é o fator de correção

Para trazer massa crítica e transparência, esta pesquisa, desde a sua implantação, tem o andamento das suas atividades acompanhado por um comitê técnico, que foi organizado desde a safra 2015/16 com o intuito de propor melhorias operacionais. O comitê é formado por citricultores, representantes das empresas de suco de laranja, acadêmicos, pesquisadores e supervisores do Fundecitrus.

Os resultados compilados do inventário e da derriça das árvores, obtidos ao longo de toda a pesquisa, ficaram restritos, até a data desta publicação, aos profissionais: Antonio Juliano Ayres (gerente-geral do Fundecitrus); Fernando Alvarinho Delgado, Renato Tadeu Rovarotto e Roseli Reina (supervisores da PES); Vinícius Gustavo Trombin (coordenador executivo vinculado à Markestrat); Marcos Fava Neves (coordenador político-institucional e metodológico vinculado à FEA-RP/USP e Markestrat); e José Carlos Barbosa (analista de metodologias vinculado ao Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp). Todos foram sujeitos à obrigação de confidencialidade quanto às informações da PES até sua divulgação ao público, conforme contrato de confidencialidade firmado entre cada um deles e o Fundecitrus. Quanto às práticas de defesa da concorrência, todas foram observadas mediante a adoção das medidas necessárias a impedir qualquer divulgação ou compartilhamento de informações individuais e de conteúdo concorrencial entre as empresas de suco de laranja que colaboram com o Fundecitrus na pesquisa, bem como entre estas e os citricultores.

Esta equipe, juntamente com o presidente do Fundecitrus, Lourival Carmo Monaco, finalizou a estimativa da safra em 9 de maio de 2018, às 9h30, em reunião fechada, isenta de qualquer canal de comunicação para além dos participantes. Em seguida, às 10h, o presidente do Fundecitrus iniciou a divulgação pública no auditório do Fundecitrus, em Araraquara-SP, com exibição ao vivo por meio do site (www.fundecitrus.com.br), e o detalhamento dos dados foi apresentado pelo gerente geral do Fundecitrus, Antonio Juliano Ayres. Após a divulgação da estimativa, o Sumário Executivo da Safra 2018/19 foi disponibilizado no site do Fundecitrus.

O detalhamento da estimativa para os quatro componentes da equação é apresentado a seguir.

ÁRVORES PRODUTIVAS

O total estimado de árvores produtivas é de 175,27 milhões, um discreto aumento de 0,3% em relação à safra 2017/18. As árvores plantadas em 2015 e em anos anteriores são consideradas produtivas nesta safra. As variedades contempladas nesta estimativa representam 97% das árvores e também 97% da área de pomares de laranja que compõem o inventário do ano agrícola vigente.

As informações acerca das árvores produtivas foram extraídas do Inventário de Árvores do Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro: Cenário em Março/2018, o qual foi elaborado a partir do novo mapeamento dos pomares, realizado entre 08 de setembro de 2017 e 29 de janeiro de 2018, e da contagem das árvores existentes em 5% dos talhões de laranja, executada entre 29 de janeiro e 07 de março de 2018.

FRUTOS POR ÁRVORE

O número médio de frutos por árvore em abril de 2018, sem considerar a queda que ocorrerá ao longo da safra, é mensurado em 564 frutos por árvore.

Nas regiões de Itapetininga, Avaré e Duartina as condições mais propícias do clima no outono de 2017, com chuvas volumosas em junho de 2017, propiciaram o florescimento no final de agosto e início de setembro de 2017, com boa intensidade e pegamento da primeira florada. Nas regiões de Itapetininga e Avaré foi observado inclusive um incremento do número de frutos por árvore nesta safra em comparação à anterior da ordem de 17% e 3%, respectivamente, conforme está apresentado no Gráfico 2.

Nas demais regiões do cinturão citrícola, um longo período de estiagem entre julho e setembro de 2017, aliado às baixas temperaturas típicas de inverno, geraram o estresse necessário para indução floral com a chegada das primeiras chuvas em outubro de 2017. Porém, as condições climáticas adversas somadas à elevada carga de frutos produzidos na safra anterior, 2017/18, que permaneceu por mais tempo na planta em função do ritmo mais lento de colheita – característica típica de safras grandes – influenciou negativamente o potencial produtivo. Nessas regiões, o florescimento, que ocorreu no final de outubro e início de novembro de 2017, foi menos intenso e teve o pegamento da primeira e segunda floradas prejudicado pelas altas temperaturas daquele mês, o que permitiu novas florações no início de 2018, mas ainda fracas e de baixo vigor, levando a uma queda significativa do número de frutos por árvore em comparação à safra passada.

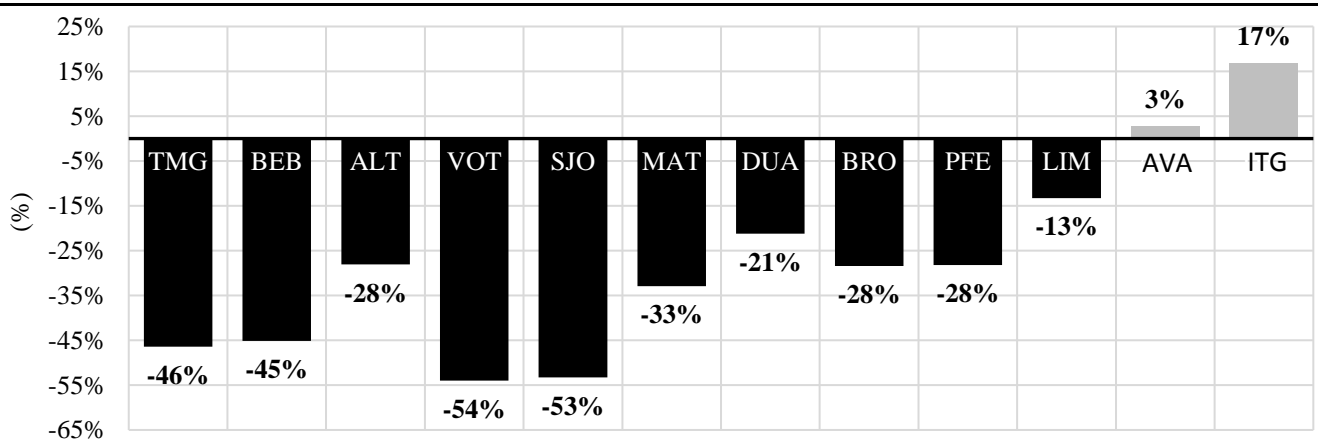


Gráfico 2 – Variação do número de frutos por árvore na safra 2018/19 em comparação à 2017/18 por região

Excluindo a região de Itapetininga, onde não houve temperaturas críticas para a cultura, o período de maior vulnerabilidade foi de 5 a 21 de outubro de 2017. Nesse intervalo de 17 dias, foram observadas temperaturas máximas de, pelo menos, 35°C em diversos municípios, em todas as outras regiões que compõem o cinturão citrícola, de acordo com dados da Somar Meteorologia.

O calor foi mais prolongado em municípios do Triângulo Mineiro e Bebedouro, nos quais tais temperaturas foram observadas em todos os dias daquele período. Temperaturas em patamares semelhantes também foram registradas em outras localidades, porém por um período mais curto: 16 dias em municípios da região de São José do Rio Preto, 10 dias em municípios das regiões de Votuporanga e Matão, e de 9 a 3 dias em municípios localizados nas demais regiões. Os picos de temperatura variaram de 36,5°C, na região de Altinópolis, a 40,1°C, na região do Triângulo Mineiro. Ressalta-se que a temperatura real observada nos pomares a pleno sol pode atingir de 1°C a 3°C acima das registradas pelos termômetros das estações meteorológicas, que fazem suas medições à sombra.

O efeito compensatório do baixo pagamento da primeira e segunda floradas nessas regiões resultou no aumento de frutos da terceira e quarta floradas. Outro fato que essas regiões destoaram das demais é o atraso no desenvolvimento dos frutos, em virtude do florescimento mais tardio.

No total do cinturão citrícola, a classificação dos frutos da derriça por florada indica que 71% da safra é proveniente da primeira florada, 13% da segunda, 13% da terceira e 3% da quarta. Para o cálculo da estimativa, foram considerados integralmente os frutos de primeira, segunda e terceira floradas. Para os frutos da quarta, foi aplicada uma taxa de pagamento de 33%. Na separação dos frutos por florada, foram também identificados frutos temporãos, resultantes de flores tardias e esporádicas da safra anterior, que não foram contabilizados na estimativa da safra atual.

Os talhões com idade de 3 a 5 anos apresentam, nesta safra, produtividade de 234 frutos por árvore. Nos talhões de 6 a 10 anos, estima-se uma média de 480 frutos por árvore, sendo 493 frutos por árvore para os plantios originais e 107 frutos por árvore para as replantas com idade de 3 a 5 anos. Nos talhões acima de 10 anos, a média esperada é de 713 frutos por árvore, com produtividade de 763 frutos por árvore para os plantios originais, 265 frutos por árvore para as replantas com idade de 6 a 10 anos e de 131 frutos por árvore para as replantas de 3 a 5 anos. As produtividades estão apresentadas no Gráfico 3.

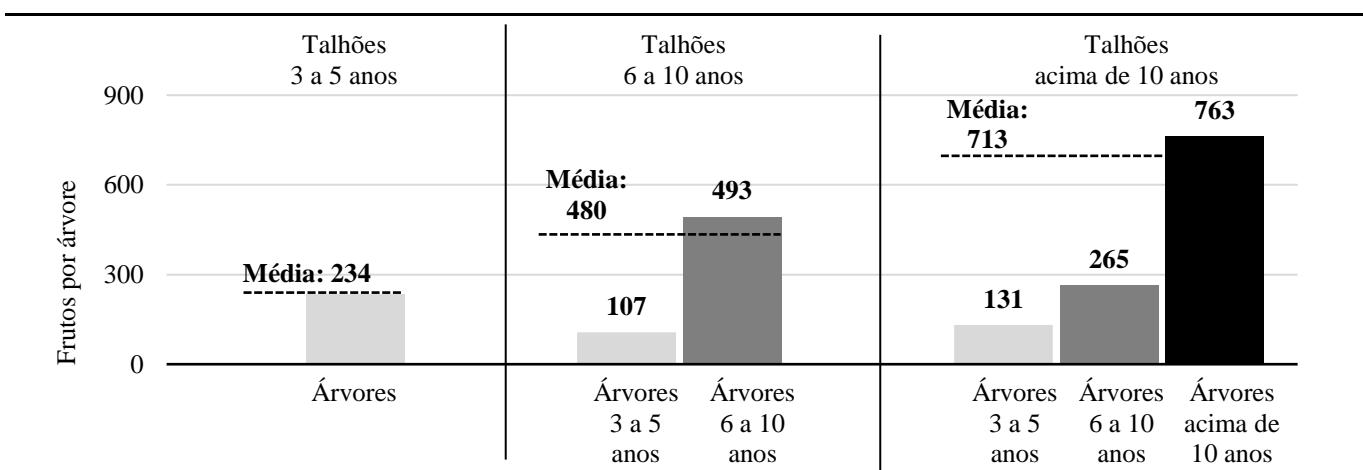


Gráfico 3 – Número de frutos por árvore estratificado pela idade das árvores do talhão

O número de frutos por árvore, embora sofra influência de outros fatores como idade da planta, está fortemente relacionado à variedade. No grupo das precoces – Hamlin, Westin e Rubi – foram apurados, em média, 766 frutos por árvore. Como já é conhecido, as variedades desses grupos são mais produtivas do que as demais e, nesta safra, está estimada em 36% acima da média. Na sequência vêm: as outras precoces, com 664 frutos por árvore; a variedade tardia Natal, com 603 frutos por árvore; as tardias Valência e Valência Folha Murcha, com 560 frutos por árvore; e, por último, a Pera Rio, com 454 frutos por árvore.

O método utilizado consiste na derriça, isto é, na colheita antecipada de todos os frutos da árvore, independente da florada que os originou. A derriça nesta safra foi realizada no período de 15 de março a 25 de abril de 2018. Os frutos colhidos foram levados a um laboratório de derriça, em Araraquara, onde cada amostra foi separada em suas diferentes floradas. Esses frutos foram quantificados em equipamentos automáticos de contagem e pesados.

Foram derriçadas, ao todo, 2.560 árvores, porém 12 amostras foram eliminadas por apresentarem valores muito discrepantes aos esperados. O sorteio foi realizado em duas fases. O primeiro sorteio, pelo método de amostragem aleatória estratificada, contemplou 2.200 árvores distribuídas proporcionalmente ao total de laranjeiras do cinturão citrícola estratificadas em função da região, variedade e idade. O segundo sorteio foi realizado com o intuito de aumentar a precisão da estimativa, e contemplou 360 replantas com idades inferiores às faixas etárias dos pomares a que pertencem. Essas replantas correspondem a substituições para compensar, principalmente, perdas de árvores causadas pelo greening, cancro cítrico e outras doenças. A

população desse segundo sorteio compreende os talhões que foram contados integralmente para atualização do inventário e que atendem aos critérios da estratificação.

O fator de estratificação “região” é composto de 12 grupos que reúnem os 320 municípios onde existem propriedades com pomares adultos de laranja. Além da subdivisão das 12 regiões, os quadros, a seguir, apresentam as cinco subdivisões do fator “variedade” e as seis subdivisões do fator “idade”. As combinações destes fatores resultam em 360 estratos.

Quadro 1 – Composição, por setor, das regiões do cinturão citrícola contempladas no sorteio

Setor	Região	Abreviação
Norte.....	Triângulo Mineiro	TMG
	Bebedouro	BEB
	Altinópolis	ALT
Noroeste.....	Votuporanga	VOT
	São José do Rio Preto	SJO
Centro.....	Matão	MAT
	Duartina	DUA
	Brotas	BRO
Sul.....	Porto Ferreira	PFE
	Limeira	LIM
Sudoeste.....	Avaré	AVA
	Itapetininga	ITG

Quadro 2 – Composição, por época de maturação, dos grupos de variedades contemplados no sorteio

Época de maturação	Grupo de variedades
Precoces.....	Hamlin, Westin e Rubi
Outras precoces.....	Valência Americana, Seleta e Pineapple
Meia-estação.....	Pera Rio
Tardias.....	Valência e Valência Folha Murcha
	Natal

Quadro 3 – Composição dos grupos de idade a partir da combinação da faixa etária dos talhões e das idade das árvores

Idade dos talhões ¹	Idade das árvores ²
3 a 5 anos.....	3 a 5 anos
6 a 10 anos.....	3 a 5 anos
6 a 10 anos.....	6 a 10 anos
Superior a 10 anos.....	3 a 5 anos
Superior a 10 anos.....	6 a 10 anos
Superior a 10 anos.....	Superior a 10 anos

¹ Idades e anos de plantio: 3 a 5 anos (2013 a 2015), 6 a 10 anos (2008 a 2012) e acima de 10 anos (2007 e anteriores). Calculada com base no ano de formação do talhão.

² Estimada a partir de informações fornecidas pelo produtor sobre os anos em que ocorreram replantios no talhão e aspectos visuais da planta, como circunferência de tronco, altura e formato de copa, entre outros fatores.

Para as 2.200 árvores do primeiro sorteio, a localização da árvore a ser derriçada no talhão é predeterminada e varia a cada safra. Esse procedimento faz com que a seleção da árvore aconteça de modo imparcial, ou seja, sem interferência do agente de pesquisa. De outra forma, a escolha poderia ser tendenciosa, optando por árvores com menos ou mais frutos. Para a safra 2018/19, a árvore no talhão sorteado é a localizada na 25ª cova da 15ª linha. Caso nesta posição exista uma falha, árvore morta ou árvore de outra idade que não a do plantio original do talhão, avançava-se três plantas. Se a situação se repetir, avançava-se mais três até encontrar a árvore da idade sorteada. Se o talhão não tiver 15 ou mais linhas de plantio, a contagem reinicia nas linhas existentes até chegar ao número 15. Para o segundo sorteio das 360 replantas, a árvore derriçada foi encontrada no talhão levando em conta os aspectos visuais, tais como circunferência de tronco e tamanho da copa.

O Gráfico 4 apresenta a distância (em metros) da árvore derrçada até a borda mais próxima do talhão, o que mostra a maioria das classes com frequências semelhantes, com valor central entre 50 e 60 metros de distância entre a árvore derrçada e a borda mais próxima. A maioria dos 148 talhões que apresentaram as menores distâncias, de um a dez metros, são pequenos – cerca de 70% deles tem até quatro hectares.

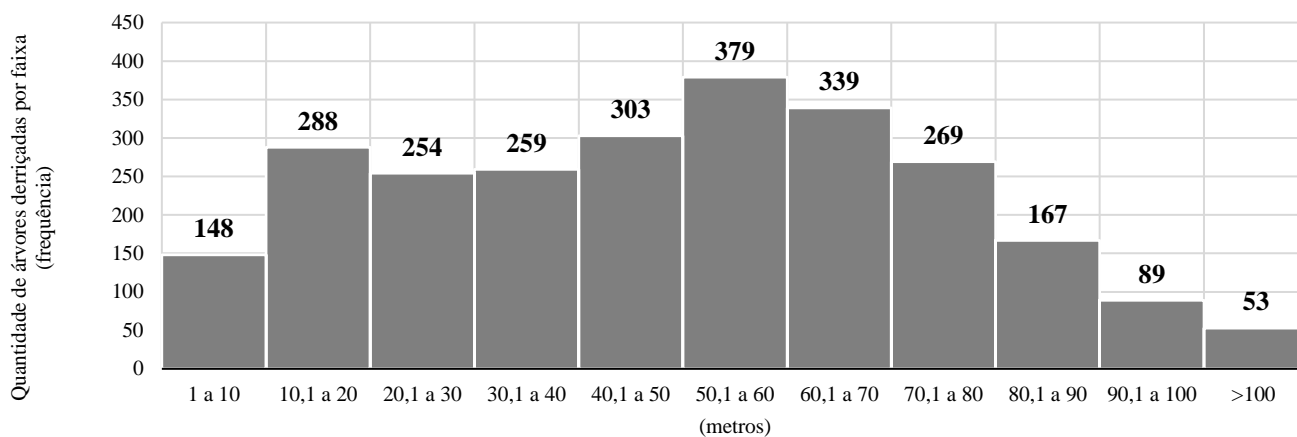
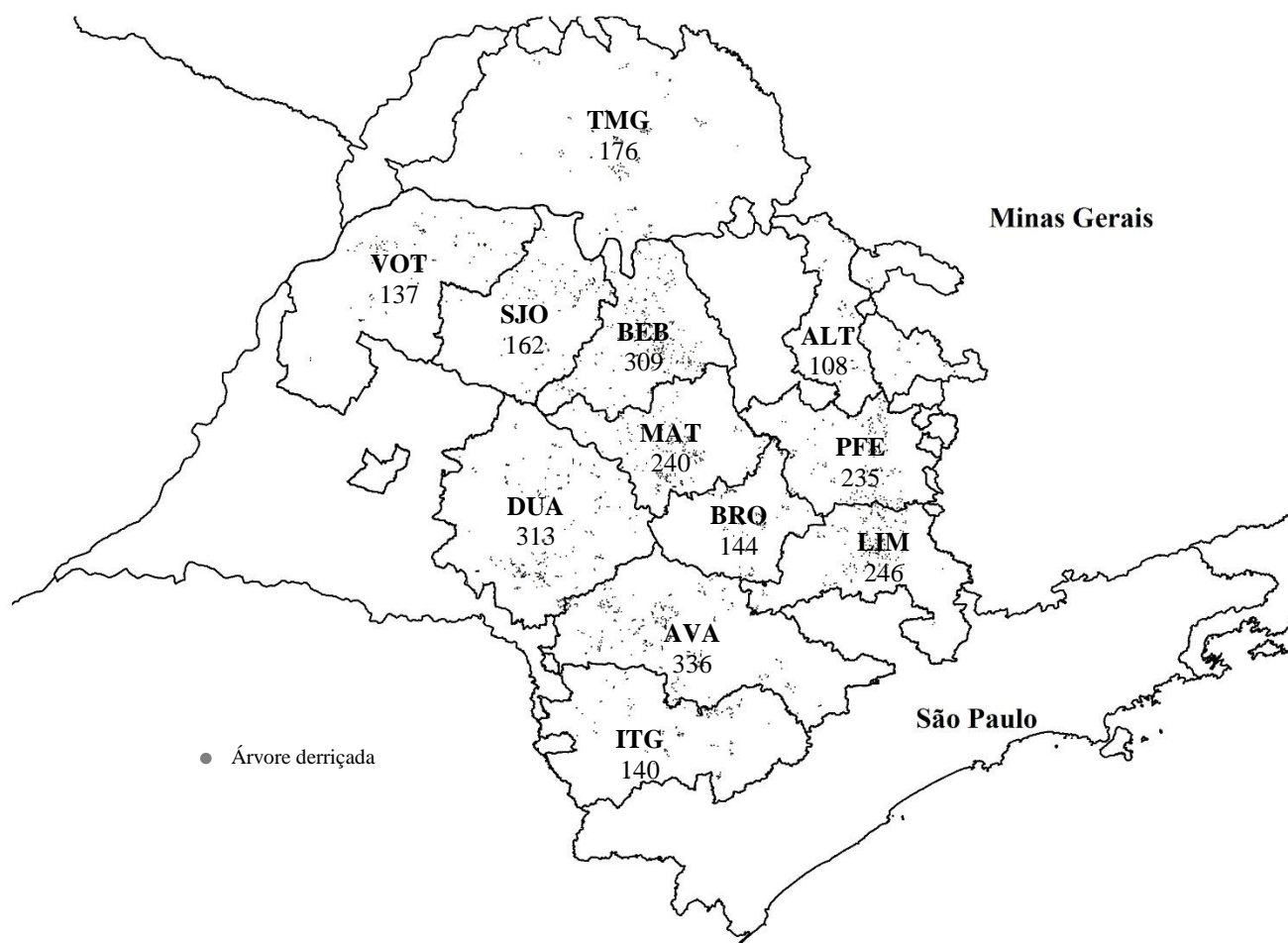


Gráfico 4 – Histograma das distância entre a árvore derrçada e a borda mais próxima do talhão

A Figura 1 indica a localização e o número de derrças realizadas em cada setor do cinturão citrícola.

Figura 1 – Localização e número total de árvores derrçadas por região



O número médio de frutos por árvore pode variar em 13 frutos para mais ou para menos, o que equivale a 2,3% do número médio de frutos por árvore obtido na derriça. Esse valor está dentro do erro esperado de 2% a 3% utilizado no dimensionamento da amostra. A análise da distribuição dos desvios da produtividade de cada árvore derriçada em relação à média do estrato mostra que os dados da amostra estão aleatoriamente distribuídos de acordo com uma distribuição normal, apresentada no Gráfico 5.

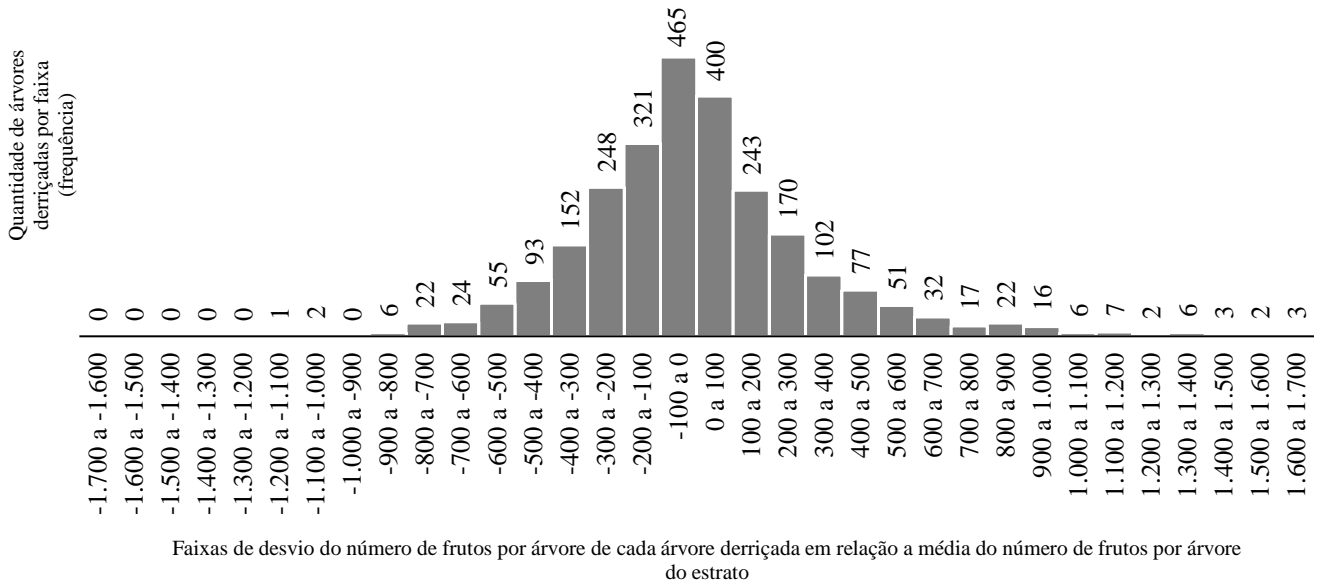


Gráfico 5 – Histograma dos desvios de frutos por árvore na derriça

O Gráfico 6 mostra a dispersão dos desvios de cada uma das árvores derriçadas em relação à média do estrato. Verifica-se que 95% das amostras estão entre a média \pm 2 desvios padrões, isto é, 564 frutos.

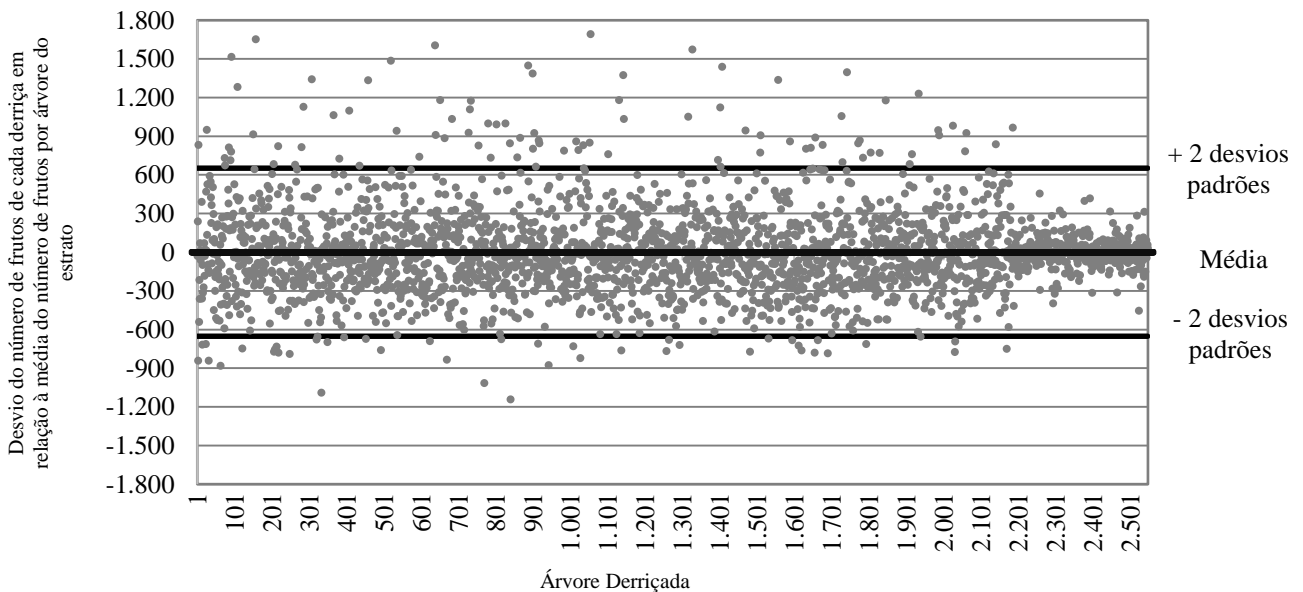


Gráfico 6 – Desvio do número de frutos de cada derriça em relação à média do estrato

A árvore colhida com a autorização do produtor é indenizada em R\$ 38,00 por meio de um sistema de pagamento online que permite o produtor se cadastrar e resgatar o valor da derriça.

TAXA DE QUEDA – índice de queda dos frutos, desde o momento da derriça até a colheita definitiva do talhão, ocasionada naturalmente ou provocada por outros motivos

A taxa de queda média projetada é de 17,0%, sendo 11,0% para as variedades precoces Hamlin, Westin e Rubi e para as outras precoces; 17,5% para a variedade de meia-estação Pera Rio; 20,0% para as tardias Valência e Valência Folha Murcha; e 20,5% para a variedade tardia Natal. Essa taxa é aplicada sobre o número de frutos que se encontra na árvore em abril de 2018, momento em que a derriça é feita. O resultado deste cálculo é a estimativa do número de frutos que estarão disponíveis na árvore no momento da colheita, visto que uma parte das laranjas que estão presentes na árvore no início da temporada cai ao longo da safra devido à queda natural, atividades mecanizadas, pragas e doenças e condições climáticas adversas.

Esse índice de queda projetado é considerado alto para um ano com menos frutos por árvore. No entanto, a expectativa de um ano mais seco, com temperaturas acima do padrão a partir de outubro – conforme informações apresentadas pela empresa de meteorologia Climatempo em abril de 2018 – deve aumentar a severidade dos sintomas do greening, o que poderá refletir na queda de frutos. Dentre as pragas e doenças, o greening foi a que mais impactou a taxa de queda na safra 2017/18, quando foi responsável por 4,06% do total de 17,31%. Na safra 2016/17, esse índice foi de 1,37% do total de 13,73%. O salto da queda por greening entre essas duas últimas safras mostra que a severidade está se agravando nas árvores doentes e quanto mais doente a árvore, maior a queda de frutos.

O monitoramento mensal e contínuo realizado pelo Fundecitrus a partir de maio/2018 em 1.200 talhões de laranja, que são visitados até a colheita completa dos mesmos, dará embasamento para corrigir a taxa projetada na ocasião desta publicação e, conseqüentemente, corrigir a estimativa de produção. Neste ano, foram acrescentados 300 talhões no monitoramento a fim de melhorar a precisão da taxa de queda nos estratos.

FRUTOS POR CAIXA – tamanho dos frutos, ou seja, quantidade de laranjas para atingir o peso de 40,8 kg (caixa) na colheita

A projeção do tamanho final dos frutos é de 256 frutos por caixa de 40,8 kg, sendo 292 frutos por caixa para o grupo das variedades precoces Hamlin, Westin e Rubi; 255 frutos por caixa para o grupo das outras variedades precoces e também para variedade de meia-estação Pera Rio; e 240 frutos por caixa para as variedades tardias Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

O tamanho final dos frutos foi projetado por meio de um modelo de regressão, que considerou como variável dependente o tamanho final dos frutos (frutos por caixa na colheita) e como variáveis independentes o número de frutos por árvore apurados na derriça, o tamanho inicial dos frutos (frutos por caixa na derriça) e a precipitação acumulada de maio a julho. Dados das dez últimas safras, 2008/09 a 2017/18, foram utilizados na regressão, os quais estão apresentados na Tabela 1. O resultado obtido mostra um R^2 ajustado de 0,87. Isso significa que as três variáveis independentes juntas explicam 87% da variação do tamanho final do fruto (frutos por caixa na colheita), num coeficiente que pode variar de 0 a 100%, o que demonstra a importância dessas variáveis para o tamanho final dos frutos. A comparação entre o tamanho final dos frutos, projetado por meio desse modelo, e o tamanho final dos frutos observado nessas dez safras apresenta um erro médio de $\pm 3\%$.

Os dados relativos ao tamanho final dos frutos (frutos por caixa na colheita), o número de frutos por árvore apurados na derriça e o tamanho inicial dos frutos (frutos por caixa na derriça) da série de 2008/09 a 2014/15 foram fornecidos pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus, as quais, de forma isolada, fizeram estimativas de produção do parque citrícola desde 1988 com aplicação de metodologia objetiva. O fornecimento foi feito, individualmente e sob contrato formal de confidencialidade, a uma empresa de consultoria independente para apuração da média, permanecendo confidenciais os dados individuais fornecidos por cada empresa. Os dados relativos às safras 2015/16 a

2017/18 são provenientes dos resultados das estimativas realizadas pelo Fundecitrus. Os dados de precipitação acumulada de maio a julho foram informados pela Somar Meteorologia.

Para a projeção do tamanho final dos frutos desta safra foram aplicados, no modelo, os dados provenientes da derrida de 2018 e a precipitação prevista de maio a julho de 2018 em volumes próximos da média climatológica (1981 – 2010), calculada com dados obtidos em consulta ao site da Climatempo. O tamanho final dos frutos projetado pela regressão é de 258 para a safra 2018/19. Esse tamanho foi corrigido pela regressão que utilizou como variável dependente o tamanho observado e como variável independente o tamanho projetado. O tamanho projetado a partir dessa outra regressão é de 256 frutos por caixa para a safra 2018/19.

Tabela 1 – Dados das safras 2008/09 a 2017/18 e os utilizados para estimar o tamanho final dos frutos na safra 2018/19

Safra	Frutos por árvore na derrida	Tamanho inicial dos frutos na derrida	Precipitação acumulada de maio a julho	Tamanho final dos frutos observado na colheita	Tamanho final dos frutos projetado pelo modelo	Erro	Erro absoluto
	(número)	(frutos/caixa)	(milímetros)	(frutos/caixa)	(frutos/caixa)	(%)	(%)
2008/09	659	421	80	255	265	+4%	+4%
2009/10	624	431	143	250	255	+2%	+2%
2010/11	532	457	64	271	251	-7%	+7%
2011/12	859	401	116	269	264	-2%	+2%
2012/13	764	439	268	250	235	-6%	+6%
2013/14	515	338	247	224	216	-3%	+3%
2014/15	646	373	102	256	250	-2%	+2%
2015/16	498	391	204	226	234	+4%	+4%
2016/17	430	358	214	222	222	0%	0%
2017/18	753	393	184	246	251	+2%	+2%
2018/19	564	446	101 ^P	(X)	256	(X)	(X)

Fonte: Fundecitrus (safras 2015/16 a 2017/18), CitrusBr (safras 2008/09 a 2014/15), Somar Meteorologia e Climatempo.

(X) Não se aplica.

^P Prevista.

O tamanho médio de 256 frutos por caixa equivale a laranjas com peso de 160 gramas, menores em comparação às da safra passada, quando cada unidade pesou em média 166 gramas. O Gráfico 7 apresenta os dados de precipitação acumulada de maio a julho e o peso dos frutos na colheita nas safras mencionadas.

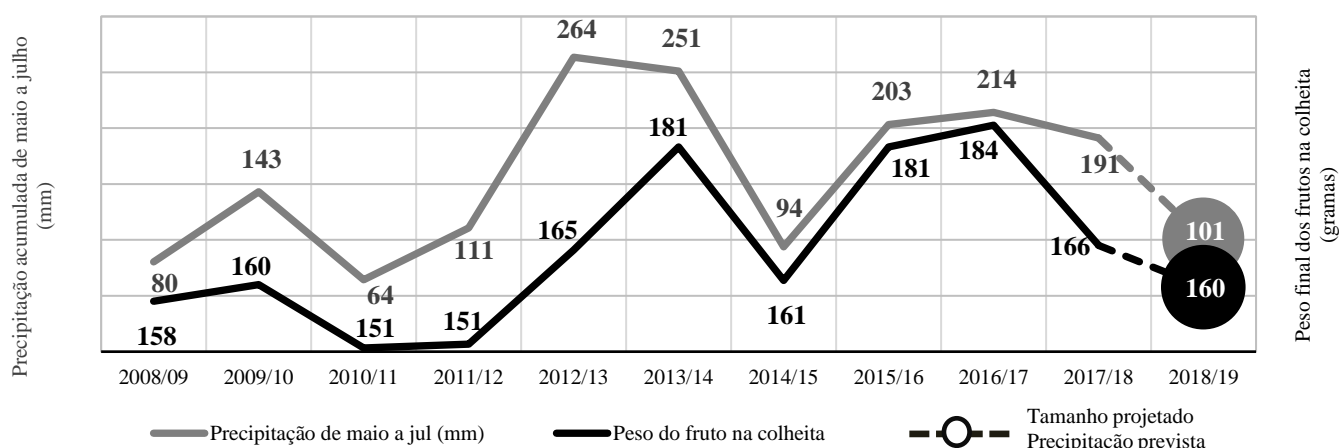


Gráfico 7 – Influência da precipitação acumulada de maio a julho no peso dos frutos na colheita

Fonte: Fundecitrus (safras 2015/16 a 2018/19), CitrusBr (safras 2008/09 a 2014/15), Somar Meteorologia e Climatempo

O cruzamento desses dados revela claramente a correlação entre essas duas variáveis, mostrando que as chuvas desse período provocam um efeito direto no peso que os frutos chegam à colheita. Essa constatação é recente e deve melhorar a projeção do tamanho final dos frutos, que é estimado em maio e pode vir a ser corrigido nas reestimativas ao longo da safra a partir dos dados reais observados.

Nas safras em que as chuvas foram volumosas nesses três meses, as laranjas ganharam mais peso e, em períodos menos chuvosos, tiveram o crescimento reduzido, indicando que essas variáveis são diretamente proporcionais. Nas temporadas 2011/12, 2012/13 e 2017/18, o grau de inclinação das duas curvas foi menos simétrico e a explicação está relacionada ao elevado número de frutos por árvore nestas safras, que limitaram o desenvolvimento dos frutos devido à maior competição pelas reservas da planta. Por isso, foram utilizadas outras variáveis além da chuva, no modelo de regressão.

O resultado da equação utilizada para estimar a safra é corrigido aplicando um fator de correção. Isso é necessário em função de variáveis não consideradas nos cálculos, tais como as diversas densidades de plantio, que não estão contempladas na estratificação dos pomares, ou das perdas de árvores ao longo da safra, ocasionadas por erradicações, abandonos ou mortes. O fator de correção de 0,10 aplicado nesta safra é o mesmo utilizado na safra 2017/18, o qual representa a média dos índices das safras 2015/16 e 2016/17 estimadas pelo Fundecitrus.

3 – TABELAS DE DADOS

As tabelas a seguir apresentam a estimativa da safra de laranja 2018/19 por setor, idade, florada e variedade. Nas tabelas de 13 a 17 o número de frutos por árvore na derriça é apresentado separadamente para as 12 regiões, porém, se a estimativa fosse calculada a nível de região, o número de árvores derriçadas seria estatisticamente insuficiente. Por isso, o detalhamento máximo da estimativa é a nível de setor. Ainda assim, a margem de erro da estimativa de produção por setor é maior do que a da estimativa de produção do cinturão citrícola como um todo.

As variações que podem vir a acontecer em tamanho de fruto e taxas de queda podem alterar a estimativa realizada, e serão apuradas no decorrer da safra por meio do monitoramento constante de campo para realizar as reestimativas de produção. Os cálculos efetuados utilizaram números completos, com todas as casas decimais. Eventuais divergências entre os valores nas tabelas decorrem de arredondamento.

Tabela 2 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por setor

Setor	Área de pomares adultos	Densidade média ¹ dos pomares adultos	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Estimativa da safra de laranja 2018/19		
					Por árvore	Por hectare	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Norte.....	85.275	470	39.323	456	1,33	612	52,19
Noroeste.....	40.139	461	18.350	314	0,92	419	16,82
Centro.....	106.140	470	48.593	533	1,56	714	75,76
Sul.....	76.458	464	34.335	592	1,72	773	59,09
Sudoeste.....	70.411	502	34.668	834	2,44	1.199	84,43
Total.....	378.423	474	175.269	564	1,64	762	288,29

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2016 e 2017).

² Média ponderada pelo total de frutos do estrato.

Tabela 3 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de idades das árvores (continua abaixo)

Idade dos talhões	Área de pomares adultos	Densidade média ¹ dos pomares adultos	Árvores produtivas por grupo de idade				Frutos por árvore na derriça por grupo de idade das árvores ²			
			3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	Total	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(frutos/árvore)	(frutos/árvore)	(frutos/árvore)	(frutos/árvore)
3 – 5 anos.....	37.472	636	22.996	-	-	22.996	234	-	-	234
6 – 10 anos.....	123.238	540	2.202	62.780	-	64.982	107	493	-	480
Acima de 10 anos.	217.713	408	2.940	4.955	79.396	87.291	131	265	763	713
Total.....	378.423	474	28.138	67.735	79.396	175.269	213	476	763	564

- Representa zero.

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2016 e 2017).

² Média ponderada pelo total de frutos do estrato.

Tabela 3 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de idades das árvores (conclusão)

Idade dos talhões	Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de idade das árvores				Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de idade das árvores			
	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	Total	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	Total
	(caixas/árvore)	(caixas/árvore)	(caixas/árvore)	(caixas/árvore)	(1.000.000 caixas)	(1.000.000 caixas)	(1.000.000 caixas)	(1.000.000 caixas)
3 – 5 anos.....	0,69	-	-	0,69	15,82	-	-	15,82
6 – 10 anos.....	0,31	1,44	-	1,40	0,68	90,32	-	91,00
Acima de 10 anos	0,38	0,77	2,22	2,08	1,13	3,81	176,53	181,47
Total.....	0,63	1,39	2,22	1,64	17,63	94,13	176,53	288,29

- Representa zero.

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2016 e 2017).

Tabela 4 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por florada

Florada	Estimativa da safra de laranja 2018/19	Percentual da estimativa de safra de laranja por florada
	(1.000.000 caixas)	(percentual)
1ª.....	203,94	70,74
2ª.....	36,66	12,72
3ª.....	38,33	13,30
4ª.....	9,36	3,25
Total.....	288,29	100,00

Tabela 5 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 em percentual de florada por região

Florada	Norte ¹				Noroeste ²			Centro ³				Sul ⁴			Sudoeste ⁵			Total
	TMG	BEB	ALT	MED ⁶	VOT	SJO	MED ⁶	MAT	DUA	BRO	MED ⁶	PFE	LIM	MED ⁶	AVA	ITG	MED ⁶	
1ª.....	80,4	69,3	79,8	74,6	54,9	66,8	62,2	54,0	66,9	68,3	63,0	70,4	66,1	68,1	78,7	79,2	78,8	70,7
2ª.....	9,9	13,9	13,2	12,5	16,6	10,8	13,0	11,5	12,8	13,2	12,5	12,4	14,6	13,6	11,5	14,9	12,4	12,7
3ª.....	6,7	13,4	4,6	9,8	21,6	13,0	16,3	31,1	17,4	14,2	21,2	12,6	16,1	14,4	7,8	4,5	7,0	13,3
4ª.....	3,0	3,4	2,4	3,1	6,8	9,4	8,4	3,3	2,9	4,3	3,2	4,7	3,2	3,9	2,0	1,4	1,9	3,2

¹ Norte: TMG – Triângulo Mineiro, BEB – Bebedouro, ALT – Altinópolis.

² Noroeste: VOT – Votuporanga, SJO – São José do Rio Preto.

³ Centro: MAT – Matão, DUA – Duartina, BRO – Brotas.

⁴ Sul: PFE – Porto Ferreira, LIM – Limeira.

⁵ Sudoeste: AVA – Avaré, ITG – Itapetininga.

⁶ MED – Média ponderada pelo total de frutos do estrato.

Tabela 6 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 e seus componentes por grupo de variedades

Grupo de variedades	Área de pomares adultos	Densidade média ¹	Componentes da estimativa em maio/2018				Estimativa da safra de laranja 2018/19		
			Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Frutos por caixa projetados	Taxa de queda projetada	Por árvore	Por hectare	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(número)	(%)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Precoces:									
Hamlin, Westin e Rubi.....	60.870	452	26.649	766	292	11,00	2,09	917	55,81
Outras Precoces:									
Valência Americana, Seleta, Pineapple.....	18.103	452	7.959	664	255	11,00	2,08	914	16,55
Meia-estação:									
Pera Rio.....	124.920	503	61.575	454	255	17,50	1,32	650	81,16
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ³	130.637	465	59.583	560	240	20,00	1,67	764	99,80
Natal.....	43.893	455	19.503	603	240	20,50	1,79	797	34,97
Média.....	(X)	474	(X)	564	256	17,00	1,64	762	(X)
Total.....	378.423	(X)	175.269	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	288,29

(X) Não se aplica.

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2016 e 2017).

² Média ponderada pelo total de frutos do estrato.

³ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 7 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de variedades e setor

Grupo de variedades	Estimativa da safra de laranja 2018/19					
	Setor					
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste	Total
	(1.000.000 caixas)	(1.000.000 caixas)	(1.000.000 caixas)	(1.000.000 caixas)	(1.000.000 caixas)	(1.000.000 caixas)
Precoces:						
Hamlin, Westin e Rubi.....	12,47	3,54	12,70	11,22	15,88	55,81
Outras Precoces:						
Valência Americana, Seleta, Pineapple.....	3,31	2,43	5,86	1,10	3,85	16,55
Meia-estação:						
Pera Rio.....	10,74	6,70	23,97	20,29	19,46	81,16
Tardias:						
Valência e V.Folha Murcha ¹	18,89	2,71	25,24	20,73	32,23	99,80
Natal.....	6,78	1,44	7,99	5,75	13,01	34,97
Total.....	52,19	16,82	75,76	59,09	84,43	288,29

Tabela 8 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de variedades – Setor Norte

Grupo de variedades	Área de pomares adultos	Densidade média ¹	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Estimativa da safra de laranja 2018/19		
					Por árvore	Por hectare	Total
					(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Precoces:							
Hamlin, Westin e Rubi.....	17.293	435	7.302	625	1,71	721	12,47
Outras Precoces:							
Valência Americana, Seleta, Pineapple.....	4.364	477	2.014	525	1,64	758	3,31
Meia-estação:							
Pera Rio.....	23.078	534	12.120	305	0,89	465	10,74
Tardias:							
Valência e V.Folha Murcha ³ ...	31.618	450	14.055	449	1,34	597	18,89
Natal.....	8.922	436	3.832	595	1,77	760	6,78
Média.....	(X)	470	(X)	456	1,33	612	(X)
Total.....	85.275	(X)	39.323	(X)	(X)	(X)	52,19

Tabela 9 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de variedades – Setor Noroeste

Grupo de variedades	Área de pomares adultos	Densidade média ¹	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Estimativa da safra de laranja 2018/19		
					Por árvore	Por hectare	Total
					(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Precoces:							
Hamlin, Westin e Rubi.....	5.947	454	2.658	487	1,33	595	3,54
Outras Precoces:							
Valência Americana, Seleta, Pineapple.....	3.047	439	1.303	596	1,86	798	2,43
Meia-estação:							
Pera Rio.....	19.305	460	8.814	262	0,76	347	6,70
Tardias:							
Valência e V.Folha Murcha ³ ...	8.070	482	3.864	235	0,70	336	2,71
Natal.....	3.770	456	1.711	283	0,84	382	1,44
Média.....	(X)	461	(X)	314	0,92	419	(X)
Total.....	40.139	(X)	18.350	(X)	(X)	(X)	16,82

(X) Não se aplica.

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2016 e 2017).

² Média ponderada pelo total de frutos do estrato.

³ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 10 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de variedades – Setor Centro

Grupo de variedades	Área de pomares adultos	Densidade média ¹	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Estimativa da safra de laranja 2018/19		
					Por árvore	Por hectare	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Precoces:							
Hamlin, Westin e Rubi.....	15.803	442	6.782	685	1,87	804	12,70
Outras Precoces:							
Valência Americana, Seleta, Pineapple.....	7.130	424	2.938	637	1,99	822	5,86
Meia-estação:							
Pera Rio.....	35.500	510	17.777	465	1,35	675	23,97
Tardias:							
Valência e V.Folha Murcha ³ ...	36.690	465	16.511	511	1,53	688	25,24
Natal.....	11.017	429	4.585	587	1,74	725	7,99
Média.....	(X)	470	(X)	533	1,56	714	(X)
Total.....	106.140	(X)	48.593	(X)	(X)	(X)	75,76

Tabela 11 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de variedades – Setor Sul

Grupo de variedades	Área de pomares adultos	Densidade média ¹	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Estimativa da safra de laranja 2018/19		
					Por árvore	Por hectare	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Precoces:							
Hamlin, Westin e Rubi.....	10.837	466	4.923	833	2,28	1,035	11,22
Outras Precoces:							
Valência Americana, Seleta, Pineapple.....	1.295	434	550	636	2,00	849	1,10
Meia-estação:							
Pera Rio.....	27.061	489	12.628	554	1,61	750	20,29
Tardias:							
Valência e V.Folha Murcha ³ ...	29.656	443	12.911	537	1,61	699	20,73
Natal.....	7.609	452	3.323	583	1,73	756	5,75
Média.....	(X)	464	(X)	592	1,72	773	(X)
Total.....	76.458	(X)	34.335	(X)	(X)	(X)	59,09

Tabela 12 – Estimativa da safra de laranja 2018/19 por grupo de variedades – Setor Sudoeste

Grupo de variedades	Área de pomares adultos	Densidade média ¹	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Estimativa da safra de laranja 2018/19		
					Por árvore	Por hectare	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Precoces:							
Hamlin, Westin e Rubi.....	10.990	475	4.984	1.165	3,19	1.445	15,88
Outras Precoces:							
Valência Americana, Seleta, Pineapple.....	2.267	520	1.154	1.066	3,34	1.698	3,85
Meia-estação:							
Pera Rio.....	19.976	519	10.236	655	1,90	974	19,45
Tardias:							
Valência e V.Folha Murcha ³ ...	24.603	505	12.242	880	2,63	1.310	32,22
Natal.....	12.575	492	6.052	723	2,15	1.036	13,03
Média.....	(X)	502	(X)	834	2,44	1.199	(X)
Total.....	70.411	(X)	34.668	(X)	(X)	(X)	84,43

(X) Não se aplica.

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2016 e 2017).² Média ponderada pelo total de frutos do estrato.³ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 13 – Frutos por árvore na derrida¹, por grupo de idade, região e variedade – Setor Norte [derrida de abril/2018]

Região e grupo de variedades	Talhões 3 – 5 anos	Talhões 6 – 10 anos			Talhões acima de 10 anos				Média
	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Média	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores acima de 10 anos	Média	
	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)
TMG²									
Precoces:									
Hamlin, Westin e Rubi.....	441	90	354	351	268	707	813	797	649
Outras Precoces ³	249	135	514	511	155	224	1.090	1.085	703
Meia-estação:									
Pera Rio.....	156	31	329	324	121	313	404	400	295
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ⁴	454	56	320	318	213	464	560	556	441
Natal.....	149	18	355	355	60	337	907	851	671
Média⁵	285	44	334	330	179	421	693	678	465
BEB⁷									
Precoces:									
Hamlin, Westin e Rubi.....	353	37	582	560	73	158	690	619	587
Outras Precoces ³	249	54	520	504	37	192	568	523	498
Meia-estação:									
Pera Rio.....	190	25	300	280	24	92	412	374	273
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ⁴	160	186	373	365	38	127	511	464	391
Natal.....	208	41	708	686	44	69	656	595	532
Média⁶	193	65	414	396	48	130	566	512	415
ALT⁸									
Hamlin, Westin e Rubi.....	428	127	352	312	135	611	1.022	918	756
Outras Precoces ³	(N/D)	74	529	500	227	557	1.079	922	693
Meia-estação:									
Pera Rio.....	114	66	564	553	51	111	483	432	448
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ⁴	197	225	364	351	86	147	839	757	678
Natal.....	252	261	519	512	90	108	733	715	626
Média⁶	219	160	463	441	95	230	748	676	609
Média setor	223	76	389	377	77	184	638	589	456

¹ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.² TMG – Triângulo Mineiro.³ Valência Americana, Seleta e Pineapple.⁵ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.⁶ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁷ BEB – Bebedouro.⁸ ALT – Altinópolis.

Tabela 14 – Frutos por árvore na derricha¹, por grupo de idade, região e variedade – Setor Noroeste [derricha de abril/2018]

Região e grupo de variedades	Talhões 3 – 5 anos	Talhões 6 – 10 anos		Média	Talhões acima de 10 anos			Média	Média
	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos		Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores acima de 10 anos		
	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)
VOT²									
Precoces:									
Hamlin, Westin e Rubi.....	61	16	311	307	156	500	180	180	257
Outras Precoces ³	365	43	564	546	(N/D)	193	778	775	589
Meia-estação:									
Pera Rio.....	141	83	259	258	72	9	338	332	262
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ⁴	284	26	151	149	72	(N/D)	206	206	169
Natal.....	127	29	141	141	184	81	917	905	431
Média⁵	146	64	249	247	99	23	357	352	266
SJO⁶									
Precoces:									
Hamlin, Westin e Rubi.....	116	115	384	380	22	500	984	964	532
Outras Precoces ³	147	117	502	494	76	79	933	918	597
Meia-estação:									
Pera Rio.....	88	134	239	236	8	163	384	369	261
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ⁴	94	20	313	310	72	220	247	247	257
Natal.....	63	20	501	485	11	236	312	308	236
Média⁶	86	98	351	347	18	215	523	511	354
Média setor	106	86	301	298	36	134	452	444	314

¹ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.² TMG – Triângulo Mineiro.³ Valência Americana, Seleta e Pineapple.⁴ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.⁵ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁶ São José do Rio Preto.

Tabela 15 – Frutos por árvore na derrida¹, por grupo de idade, região e variedade – Setor Centro [derrida de abril/2018]

Região e grupo de variedades	Talhões 3 – 5 anos	Talhões 6 – 10 anos			Talhões acima de 10 anos				Média
	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Média	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores acima de 10 anos	Média	
	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)
MAT²									
Precoces:									
Hamlin, Westin e Rubi.....	\	222	439	433	231	201	633	588	502
Outras Precoces ³	657	164	609	599	185	429	710	683	646
Meia-estação:									
Pera Rio.....	217	116	430	417	95	309	922	877	462
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ⁴	288	234	386	383	243	265	542	498	407
Natal.....	219	137	495	492	88	540	665	640	513
Média⁵	257	168	435	428	209	312	695	649	471
DUA⁶									
Precoces:									
Hamlin, Westin e Rubi.....	241	221	871	806	152	523	1.223	1.146	931
Outras Precoces ³	667	120	449	444	178	363	864	826	646
Meia-estação:									
Pera Rio.....	222	64	476	456	120	188	602	577	472
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ⁴	267	180	691	664	131	235	738	694	624
Natal.....	318	61	630	604	198	159	770	717	632
Média⁶	282	140	608	581	143	261	758	718	606
BRO⁷									
Precoces:									
Hamlin, Westin e Rubi.....	307	137	393	377	37	149	543	475	437
Outras Precoces ³	434	151	593	579	506	473	666	623	540
Meia-estação:									
Pera Rio.....	156	104	798	729	50	35	553	462	442
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ⁴	84	28	311	295	39	64	618	511	451
Natal.....	156	201	473	470	123	308	736	621	535
Média⁶	177	87	483	457	57	108	602	507	457
Média setor	259	138	520	502	150	199	709	652	533 \

¹ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.² MAT – Matão.³ V.Americana – Valência Americana, Seleta e Pineapple⁵ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁶ DUA – Duartina.⁶ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.⁷ BRO – Brotas.

Tabela 16 – Frutos por árvore na derricha¹, por grupo de idade, região e variedade – Setor Sul [derricha de abril/2018]

Região e grupo de variedades	Talhões 3 – 5 anos	Talhões 6 – 10 anos			Talhões acima de 10 anos				Média
	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Média	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores acima de 10 anos	Média	
	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)
PFE²									
Precoces:									
Hamlin, Westin e Rubi.....	105	170	575	554	65	337	1.377	1.127	812
Outras Precoces ³	502	210	495	471	127	376	716	660	591
Meia-estação:									
Pera Rio.....	320	113	499	485	227	211	704	627	523
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ⁴	252	65	445	428	107	380	590	561	492
Natal.....	211	341	302	302	962	248	912	846	568
Média⁵	264	118	479	465	240	299	752	687	557
LIM⁶									
Precoces:									
Hamlin, Westin e Rubi.....	102	110	600	587	135	430	1.150	1.042	852
Outras Precoces ³	502	207	693	666	252	989	771	746	716
Meia-estação:									
Pera Rio.....	175	199	575	560	125	453	763	737	582
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ⁴	172	51	454	442	103	576	705	681	582
Natal.....	212	230	405	403	215	456	851	833	604
Média⁶	174	150	531	518	124	503	809	773	626
Média setor	227	133	506	492	200	382	782	730	592

¹ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.² PFE – Porto Ferreira.³ V.Americana – Valência Americana, Seleta e Pineapple⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁵ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.⁶ LIM – Limeira.

Tabela 17 – Frutos por árvore na derricha¹, por grupo de idade, região e variedade – Setor Sudoeste [derricha de abril/2018]

Região e grupo de variedades	Talhões 3 – 5 anos	Talhões 6 – 10 anos			Talhões acima de 10 anos				Média
	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Média	Árvores 3 – 5 anos	Árvores 6 – 10 anos	Árvores acima de 10 anos	Média	
	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)	(número)
AVA²									
Precoces:									
Hamlin, Westin e Rubi.....	204	121	1.133	1.076	62	514	1.429	1.329	1.232
Outras Precoces ³	192	210	905	894	266	343	1.591	1.539	1.306
Meia-estação:									
Pera Rio.....	174	24	623	605	103	189	774	728	638
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ⁴	351	18	818	787	145	275	958	909	848
Natal.....	450	70	611	606	61	423	835	785	708
Média⁵	282	50	760	737	104	330	993	936	839
ITG⁶									
Precoces:									
Hamlin, Westin e Rubi.....	405	417	805	804	301	749	876	868	817
Outras Precoces ³	384	91	765	756	(N/D)	(N/D)	1.117	1.117	692
Meia-estação:									
Pera Rio.....	343	166	649	645	125	320	933	922	701
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ⁴	313	159	917	911	50	372	1.162	1.157	985
Natal.....	462	137	483	481	115	499	941	940	758
Média⁶	367	155	752	747	137	586	1.000	993	817
Média setor	313	63	757	741	105	348	995	947	834

¹ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.² AVA – Avaré.³ V.Americana – Valência Americana, Seleta e Pineapple⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁵ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁶ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.⁷ ITG – Itapetininga.

ANEXO: DIFERENÇAS ENTRE AS VERSÕES PUBLICADAS

O quadro a seguir apresenta as melhorias decorrentes da revisão textual, e da inclusão de informações visando atender às demandas do segmento citrícola e da imprensa. Não são apresentados no quadro pequenos ajustes textuais e de formatação realizados, que não alteraram o sentido do texto.

Quadro 4 – Diferenças entre as versões publicadas

Seção	Página da versão Nº 1	Página da versão Nº 2 e 3	Alteração
I	19	19	Trecho incluído: “Após esta data passa a vigorar o orçamento do exercício de junho de 2018 a maio de 2019.”
I	28	28	Trecho incluído: “Os talhões que haviam sido cadastrados como Valência Argentina no mapeamento 2015, neste foram atualizados para Valência Americana.”
I	29	29	6º Parágrafo. Alterada a apresentação dos municípios da ordem crescente para a ordem decrescente.
I	32	32	3º Parágrafo. De “...áreas erradicadas (39.533)...” para “...áreas erradicadas (39.532)...”
I	34	34	2º Parágrafo. Trecho incluído: “e menor área de pomares abandonados”.
I	34	34	3º Parágrafo. Correção de arredondamento: De: “...está o Noroeste, com 2,78...” para “...está o Noroeste, com 2,79%”. De “...Sul, com 1,59%,” para “...Sul, com 1,60%,”
I	35	35	3º Parágrafo. Trecho incluído: “...seguido de Itapetininga, com 802;...”
I	36	36	4º Parágrafo. Corrigido o número de propriedades. De “1.713” para “1.706”.
I	36	36	6º Parágrafo. Corrigido arredondamento. De “30,17%” para “30,14%”.
I	39	39	Tabela 8. Alterado nomenclatura da variedade “limão verdadeiro” para “limão Siciliano”.
I	40	40	Tabela 11. Valores totais permaneceram os mesmos, porém foram corrigidos valores nos estratos.
I	89	89	Tabela 73. Corrigido dados referentes ao inventário 2015 das variedades Seletas, Pineapple, e também a média.
I	98	98	Tabelas 84 e 85. Valores totais permaneceram os mesmos, porém foram corrigidos valores nos estratos.
I	104	104	Tabela 96. Incluído a palavra “Todas as” na coluna referente aos pomares de laranja.
I	12	12	2º Parágrafo. De “...desde a safra anterior...” para “...desde a safra 2015/16...”
I	14	14	4º Parágrafo. As variedades “outras precoces” foram realocadas de posição.
I	102	102 a 109	Inseridas as Tabelas de 94 a 100 (exceção da 97).
II	25	25	Tabela 6. Valores estavam invertidos entre as colunas: “Frutos por caixa”, “Frutos por caixa” e “Taxa de queda”.

